QUI 15 SET 2022 | Diario, Ano LXXVIII, N.º 17.781 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | diretor VÍTOR SERPA | www.abola.pt

A BOLA

ÁGUIAS VOARAM ALTO EM TURIM PARA UMA GRANDE VITÓRIA EUROPEIA

LIGA DOS CAMPEÕES 2.ª JORNADA

GRUPO H

Juventus 1 - 2 Benfica

UM DAVID E MUITOS GOLIAS

João Mário e Neres (melhor em campo) carimbaram a reviravolta em noite de gala

«EQUIPA FOI MUITO CORAJOSA» ROGER SCHMIDT

Encarnados voltam a ganhar em Itália 25 anos depois

12 triunfos consecutivos em todas as provas

p. 2 a 14

GRUPO A	
RANGERS	0
NÁPOLES	3
GRUPO E	
MILAN	3
DÍNAMO ZAGREB	1
CHELSEA	1
SALZBURGO	1
GRUPO F	
SHAKHTAR	1
CELTIC	1
REAL MADRID	2
RB LEIPZIG	0
GRUPO G	
COPENHAGA	0
SEVILHA	0
MAN. CITY	2
DORTMUND	1
GRUPO H	
MACCABI HAIFA	1
PSG	3

LIGA EUROPA GRUPO D

SC BRAGA - UNION BERLIN 20 H

«ALTA VOLTAGEM» FRENTE AO LÍDER DA BUNDESLIGA

p. 20

Sporting

O INCRÍVEL 'DAY AFTER' DE ARTHUR

p. 18 e 19

FC Porto

CONCEIÇÃO REVOLTADO COM ATAQUE A CARRO DA FAMÍLIA

p. 16 e 17

Liga Campeões - 2.ª Jornada - Época 2022/2023
Estádio Allianz Stadium, em Turim 14-09-2022
34.015 ESPECTADORES
Tempo útil de jogo: 56,48 minutos 63,3%

enviados-especiais de A BOLA a Itália

reportagem de PAULO ALVES

fotos de ANDRÉ ALVES/ASF

Juventus	Benfica
1	2

Ao intervalo: 1 - 1

Juventus	A BOLA	Benfica	A BOLA
36 Perin	7	99 Vlachodimos	6
3 Bremer	5	6 Bah	7
19 Bonucci C	6	66 António Silva	8
6 Danilo	5	30 Otamendi C	7
11 Cuadrado (58)	5	3 Grimaldo	6
2 → De Sciglio	5	61 Florentino	7
8 McKennie	5	13 E. Fernández (81)	8
32 Paredes	5	8 → Aursnes	6
20 Fabio Miretti (58)	4	7 David Neres (81)	8
22 → Di Maria	7	22 → Chiquinho	–
17 Kostic (70)	4	27 Rafa Silva (86)	7
18 → Kean	5	17 → Diogo Gonçalves	–
14 Milik (70)	6	20 João Mário (86)	7
44 → Fagioli	4	93 → Draxler	–
9 Vlahovic	4	88 G. Ramos (81)	7
		33 → Musa	5

MASSIMILIANO ALEGRI 4 — ROGER SCHMIDT 7

TÁTICA 3x5x2 — 4x2x3x1

NÃO UTILIZADOS
Giovanni Garofani (23), Pinsoglio (23), Barbieri (42), Rugani (24), Federico Gatti (15), Matias Soulé (30)
Helton Leite (77), Brooks (25), Gilberto (2), Ristic (23), P. Bernardo (55), R. Pinho (18), Henrique Araújo (39)

ÁRBITRO Felix Zwayer 5 (Alemanha)
ASSISTENTES Marco Achmüller e Stefan Lupp
4.º ÁRBITRO Sven Jablonski
VAR/AVAR Bastian Dankert e Pol van Boekel

GOLOS
1-0, por Milik (4); 1-1, por João Mário (43 g.p.); 1-2, por David Neres (55)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Fabio Miretti (42), Perin (45), Danilo (59), Paredes (73); Alexander Bah (26), João Mário (45), Florentino Luís (85)

Juventus

Perin
Breman Bonucci Danilo
Cuadrado (De Sciglio) McKennie Paredes Miretti (Di Maria) Kostic (Kean)
Milik (Fagioli) Vlahovic

Gonçalo Ramos (Musa)
João Mário (Draxler) Rafa (Diogo Gonçalves) David Neres (Chiquinho)
Enzo Fernández (Aursnes) Florentino
Grimaldo Otamendi António Silva Bah
Vlachodimos

Benfica

OS NÚMEROS

Juventus		Benfica
46%	POSSE DE BOLA	54%
4	PONTAPÉS DE CANTO	11
9	FALTAS COMETIDAS	15
11	REMATES	19
5	REMATES PERIGOSOS	8
4	FORAS DE JOGO	0

Velha senhora sem pernas para o baile desta águia

Benfica entrou mal mas saiu a dançar ⊙ Juventus com mais bola na primeira meia hora mas depois foi a equipa portuguesa que controlou ⊙ Grande noite coletiva, daquelas para recordar

ANDRÉ ALVES/ASF

David Neres apontou o segundo golo das águias, o golo da vitória, mas várias (muitas!) das jogadas de maior perigo do Benfica nasceram da criatividade do extremo brasileiro

crónica de PAULO ALVES

TURIM — Que jogo. Que reviravolta. Que exibição, não diremos épica, mas sem dúvida ao nível do melhor que o Benfica tem feito na última década. É com jogos assim que as equipas se fazem grandes, conquistam o reconhecimento e o respeito dos adeptos, mas também dos adversários. É com exibições assim que o Benfica pode ambicionar ser outra vez grande na Europa. Do outro lado está uma *velha senhora* em crise, dirão muitos. Talvez, mas não deixa de ser uma das equipas mais poderosas de Itália, da Europa e com orçamento que só este ano lhe permitiu gastar mais de 100 milhões em reforços. E que à passagem do quarto minuto de jogo se apanhou a ganhar, deixando o estádio num pequeno vulcão.

Sim, estavam disputados apenas 4' e o Benfica apanhou-se em desvantagem na sequência de uma bola parada em que Milik se apanhou numa nesga de espaço (Gonçalo Ramos marcou apenas com os olhos) e rematou forte de cabeça. Tremeram as águias, empolgou-se a velha Juve e foi um início de jogo só para quem tem nervos de aço para conter a pressão que de repente se instalou e que parecia passar das bancadas para o relvado.

Benfica soube sofrer, foi paciente e feriu a Juve na hora certa. É destas vitórias que o povo gosta

Ao contrário daquilo que chegou a ser apresentado como possibilidade nos últimos dias, Roger Schmidt manteve-se fiel à identidade em que tem formatado o Benfica e não se desviou um milímetro do 4x2x3x1 que lhe tem dado garantias de sucesso e catapultado a águia para arranque de sucesso. Sofreu ontem na fase inicial, é certo. Parecia até, em determinados momentos, não estar a conseguir imprimir o ritmo pressionante que tanto gosta, e até à meia-hora foi efetivamente a Juve que teve mais bola, que jogou melhor até porque quem tem Milik, quem tem Cuadrado, Paredes ou Vlahovic merece muito respeito. E o Benfica teve-o. Soube ser paciente. Tanto que o primeiro remate à baliza de Perin surgiu, por Gon-

MELHOR EM CAMPO A BOLA
David Neres (Benfica)

JUVENTUS — REMATES → Exceto os intercetados — BENFICA

o árbitro

1.ª p +2' | 2.ª p +4'

FELIX ZWAYER 5

Acompanha o jogo perto da zona da ação e não teve problemas para o gerir com pulso firme quando necessário, embora na fase final tenha deixado jogar em demasia. Bem auxiliado pela vídeoarbitragem.

Muitos dirão que esta Juventus está em crise. Mas equipa que sofre golo no início do jogo e consegue apagar vulcão tem de ter mérito

çalo Ramos, já depois do minuto 20. Abriu as asas no momento certo, primeiro irritando o adversário, depois, a pouco e pouco, silenciando a bancada. E até conseguindo que surgissem assobios a vaiar a equipa da casa.

Aos poucos e poucos Rafa, Neres e João Mário foram abrindo brechas na muralha italiana, que surgiu em 3x5x2, e sentia-se a cada movimento ofensivo que a possibilidade de sucesso podia aparecer a qualquer momento. E assim foi. O golo do empate surgiu de penálti, mas já antes Rafa ou até Gonçalo Ramos podiam ter sido felizes. Felicidade suprema que surgiu já na segunda metade. A Juventus parecia presa na teia que Enzo, Florentino e João Mário montavam e foi o argentino, na raça, a abrir espaço para remate de Rafa que permitiu a Neres a reviravolta.

À Juve mais não restou que lançar a velocidade e o improviso de Di María para ainda contrariar o ascendente evidente do Benfica. Ainda assustou a águia, mas não o suficiente para voltar a marcar. E a festa foi mesmo dos portugueses.

À LUPA

Schmidt pediu-lhes para se divertirem e a Itália ficou rendida

ANDRÉ ALVES/ASF

Sintonia entre Roger Schmidt e os jogadores reflete-se na forma como joga a equipa

TURIM — E vão 12 vitórias consecutivas. Todas as histórias de amor costumam iniciar com uma relação intensa, eSchmidt não podia desejar uma história melhor do que aquela que tem tido neste seu arranque de ao serviço da águia. Se quando chegou se levantavam dúvidas quanto à capacidade para colocar, num curto espaço de tempo, a equipa a jogar de forma descontraída e apaixonante, estes 12 jogos dizem-nos que o alemão está, de facto, a cativar tudo e todos com a sua simplicidade de processos, com a forma como gere a equipa, com o discurso descomplicado. Os jogadores têm revelado que aquilo que o treinador lhes pede é que se divirtam. E ontem isso foi notório: todos estavam, de facto, a divertir-se e a divertir quem assistia. Ao ponto do alemão ter retardado ao máximo as substituições (passava já do minuto 80 quando mexeu) porque sentia que a equipa estava a corresponder. Rendidos ficaram os italianos. Jornalistas e adeptos elogiavam no final a exibição encarnada. Rendidos a António Silva, a Enzo, Neres, Florentino, Rafa e até a João Mário. E ficaram os italianos a suspirar com histórias de amor assim. Porque a relação Allegri/Juve mais parece um filme de terror.

OS NÚMEROS DO JOGO

3

Foi a terceira vez esta temporada que o Benfica venceu de reviravolta. Conseguiu-o nos desafios com o Paços de Ferreira e Vizela, ambos para o Campeonato. Todos nos últimos cinco jogos.

4

O Benfica conseguiu ontem a quarta vitória em solo italiano em 15 jogos realizados. Nas últimas seis deslocações não conseguiu ganhar. As outras vitórias foram frente à Fiorentina (em março de 1997), Roma e também a Juventus.

FILME DO JOGO

(4') 1-0 Golo de Milik. Livre de Paredes, bola é desviada ao primeiro poste pelo polaco que ganha duelo nas alturas a Gonçalo Ramos.

(10') Kostic muito perto do segundo com remate cruzado na direita.

(22') Gonçalo Ramos dá primeiro aviso, de cabeça, mas bola sai fraca.

(39') Bomba de Rafa à entrada da área, bola embate no poste!

(43') 1-1 Golo de João Mário. Penálti convertido a punir um pisão de Miretti a Gonçalo Ramos, lance que foi confirmado pelo VAR.

(51') Vlachodimos voa a remate de Milik que é desviado por João Mário.

(55') 1-2 Golo de David Neres. Enzo inicia o lance, bola cai para Gonçalo Ramos, Bremen corta e sobra para Rafa que remata forte. Perin defende para a esquerda onde aparece Neres a finalizar.

(63') Perin evita o golo a Rafa em mais um remate de longa distância.

(68') Neres com espaço remata para mais uma defesa de Perin.

(71') Remate ao ferro de Kean, seguido de recarga de Di María.

(88') Bremen, servido por Di Maria, na área, atira por cima.

Príncipe Enzo escoltou Neres à coroação como rei de Turim

Reviravolta iniciada na garra do argentino e materializada com o despertador do brasileiro a dar horas ● António Silva foi rocha e João Mário imperturbável em equipa que se agigantou

Brilhou Perin e isso já diz muito

OS JOGADORES DO...

JUVENTUS

por NÉLSON FEITEIRONA

(5) Bremer – Duelo intenso com Grimaldo e algum atrevimento ofensivo. Falhou soberana oportunidade aos 87'.
(6) Bonucci – Limpou a defesa. Aos 60' estirou-se e negou golo a Bah. Corte brutal, aos 67', em lance de Neres.
(5) Danilo – A defender como central mais à esquerda, acabou a lateral-direito noutro desenho e aí cresceu. Teve muitas dificuldades para lidar com Neres e Bah.
(5) Cuadrado – Condução de bola perfeita e muita solidariedade defensiva, mas com poucas ideias.
(5) McKennie – Bateu de frente com João Mário e foi intratável a meio-campo, embora nem sempre de forma lúcida.
(5) Paredes – Braço de ferro com Enzo e dificuldades defensivas. Foi ele quem, aos 4', cruzou para o golo de Milik.
(4) Miretti – Mais ou menos a atacar, menos a defender, perdendo lances para Neres e Bah. Cometeu penálti sobre Ramos no lance do golo da águia.
(4) Kostic – Cruza com veneno, mas esteve demasiado tempo ausente do jogo. Aos 10' esteve perto do golo.
(6) Milik – Golo de cabeça perfeito e sempre a rondar o perigo. Aos 50' teve remate fortíssimo para defesa apertada.
(4) Vlahovic – Sem espaço e a errar vários passes. Perdido entre os defesas.
(7) Di María – Entrou para mudar completamente a equipa. Diferenciador, aos 82' fez grande jogada, mas anulada por fora de jogo; aos 87' ofereceu meio-golo, mas Bremer falhou.
(5) De Sciglio– Trouxe alguma qualidade na transição.
(5) Kean– Na primeira vez que tocou na bola, aos 71', atirou ao poste. Depois não conseguiu destacar-se.
(4) Fagioli– Sem marca no jogo.

A FIGURA

MATTIA PERIN

7 Foi principalmente ele quem fechou a baliza a mais golos do Benfica e manteve a sua equipa a lutar pelo menos pelo empate. Travou remates de Gonçalo Ramos, aos 27' e aos 36'; depois, teve de se aplicar para defender o remate de Rafa (55') antes do golo de Neres, que já não teve como parar. Aos 63' nova grande defesa a remate de Rafa e aos 68' a tiro de Neres.

JOGOS ➔ 2 MINUTOS ➔ 180 GOLOS ➔ -4

OS JOGADORES DO...

BENFICA

por PEDRO SOARES

6 VLACHODIMOS – Bem se esticou no cabeceamento de Milik aos 4' no 1-0, mas não teve hipóteses. Viu a bola rondar a baliza com perigo aos 10' e 19', e aos 50' mostrou o que vale ao emendar a trajetória para acudir a remate de Milik desviado em João Mário. Aliviado depois de Bremer falhar o 2-2 (87').

7 BAH – Kostic impôs-lhe respeito na primeira parte, não o deixando encarar o jogo sempre de frente, e o amarelo que viu aos 26' podia tê-lo limitado, mas voltou do intervalo para fazer grande segunda parte e sem se deixar tolher nas disputas, jogando a todo o gás até ao último segundo.

8 ANTÓNIO SILVA – É difícil vê-lo jogar esquecendo que só tem 18 anos e ainda mais avaliá-lo sem ter isso em conta. O que torna tudo aquillo que estamos a ver do central numa espécie de filme cor-de-rosa. Mais uma exibição notável, a fazer valer o físico nas alturas e à flor da relva, com inúmeros cortes e até a acender as sirenes para acudir a Otamendi (11').

7 OTAMENDI – Nunca se atemorizou com a velocidade de Cuadrado pela frente e teve dois cortes (23' e 34')que tornaram o internacional cafetero num... descafeinado.

6 GRIMALDO – Esteve a léguas, em termos ofensivos, do que costuma ser, mas provavelmente por indicação de Schmidt, que pediu cuidado especial com a ala direita da Juve (Cuadrado/Milik, depois Di María) e foi nisso que o espanhol se concentrou, passando por alguns apuros.

7 FLORENTINO – 1.ª parte difícil, emparedado entre McKennie e Paredes, a dificultarem a saída de bola e a taparem as linhas de passe, aproveitando a superioridade numérica da Juve no miolo, mas as retificações ao intervalo fizeram-no entrar mais no jogo para ajudar ao controlo da linha média.

8 ENZO FERNÁNDEZ – Nos primeiros 20', quando a Juve controlou o jogo e mal deixou o Benfica tocar na *chincha*, deu logo sinais de inconformismo e foi paulatinamente equilibrando as operações com a sua capacidade de luta e uma garra da qual deu sinal logo aos 45+4'. Após o intervalo cerrou os dentes, encheu o campo e a forma como desenhou o lance do 2-1 e lutou por cada centímetro então ganho estendeu a passadeira ao triunfo.

7 RAFA SILVA – Dos seus pés saiu a grande chance do Benfica no primeiro tempo, num disparo (39') ao poste esquerdo de Perin, que lhe negou o golo aos 55', na defesa que redundou depois na recarga vitoriosa de Neres.

7 JOÃO MÁRIO – A frescura com que se apresentou começou a dar frutos antes do intervalo e a experiência veio ao de cima na forma imperturbável como marcou o 1-1 dos 11 metros e ainda enervou adeptos e jogadores da Juve na comemoração. Fundamental nas ações defensivas. Jogou para a equipa.

7 GONÇALO RAMOS – Deixou fugir Milik no lance do 1-0, depois andou a cheirar a bola até aos 20'. Após esse período atirou aos 21' (por cima), aos 27' perdeu chance soberana cabeceando à figura, aos 36' disparou para as mãos de Perin e aos 40' sofreu o penálti que deu o 1-1 até ao intervalo e que mudou o rumo do jogo.

6 AURSNES – Andou a meter a bola nos espaços certos, aqueles menos populados pelos jogadores da Juve, até verticalizando quando se pedia gestão mais cautelosa do tempo.

5 MUSA – Entrou com muita intensidade, ganhou tempo quando todos rezavam pelo apito final e por pouco não originou o 3-1 (90+5') num lance em que enganou Bonucci.

– CHIQUINHO – Rendeu Neres, mas nem aqueceu os motores.

– DIOGO GONÇALVES – Entrou, fez falta sobre Danilo e não se deixou intimidar quando o defesa cresceu para ele.

– DRAXLER – Jogou pelo corredor central e ajudou a temporizar nos instantes finais.

ANDRÉ ALVES/ASF

David Neres voltou a ser diferenciador e ajudou (e de que maneira) a ganhar este jogo

A FIGURA

DAVID NERES JOGOS ➔ 2 MINUTOS ➔ 146 GOLOS ➔ 1

Um David (entre vários) contra Golias

8 Não se viu nos primeiros 20', quase sem bola, e também não fechou Kostic como deveria, mas naquele estilo meio sonolento até ao intervalo foi ele o despertador dos momentos de perigo das águias: cruzou para chance de Ramos (27'), esteve no remate de Rafa (39') ao poste e na jogada (40') que redundou no penálti do 1-1. Voltou do descanso totalmente desperto e com Enzo a estender a passadeira à equipa foi ele a sentar-se no trono de Turim com o 1-2 aos 55'. Depois soltou o samba; trocou os olhos a Danilo (59'), teve remate (66') bloqueado por Bonucci e o 3-1 (68') negado por Perin. Foi um David contra Golias. E não o único.

OUTRO PONTO DE VISTA

Falta um 'killer' para a perfeição

por
FERNANDO URBANO

Benfica tem quase tudo o que se pede a uma equipa que queira voar alto na Champions

Ao 12.º jogo oficial, o Benfica teve o seu primeiro grande teste e o resultado andou entre o bom e o muito bom. Só não foi excelente porque esta Juventus está longe da grande Juve do passado e porque falta às águias o *killer instinct* que separa as equipas de classe média-alta das equipas de elite. Tivesse Roger Schmidt um ponta de lança capaz de decidir jogos (o Darwin Núñez da época passada, por exemplo), e não seria despiciente pensar num Benfica capaz de sonhar com algo mais que os quartos de final. Porque quase tudo o resto está lá: organização, segurança, mentalidade competitiva e enorme capacidade de corrigir erros com o jogo em andamento.

António Silva e Otamendi foram guerreiros na defesa, Enzo Fernández abafou os adversários a meio-campo e David Neres espalhou talento, mas o triunfo dos encarnados deve-se fundamentalmente à leitura que Roger Schmidt fez ainda na primeira parte, alterando algumas dinâmicas a meio-campo: reposicionamento de João Mário, mais movimentos interiores de Neres e subida das linhas. Foi ainda a perder por 0-1 que o Benfica começou a ganhar o jogo porque a partir do momento em que se encaixou nos *bianconeri* nunca mais perdeu o controlo do adversário e do jogo — até ao apito final. Se houve partida de Champions em que houve a noção clara de que o golo seria uma questão de tempo, foi este. A Juventus não conseguia ligar setores, os jogadores do Benfica passaram a ganhar a maior parte dos duelos ofensivos e defensivos e a desenhar jogadas diferentes sempre umas das outras, ora em transição, ora em ataque planeado; ora em posse curta, ora esticando com passes longos de rotura; ora procurado o pé, ora o espaço. Uma equipa de múltiplos recursos, imprevisível e dominadora.

ANDRÉ ALVES/ASF
Rafa é uma das referências ofensivas

REQUINTE DE MALVADEZ

Dizer que o resultado foi escasso é, talvez, o melhor elogio que se pode fazer ao Benfica. Talvez nem os mais otimistas acreditassem que a equipa fosse capaz de banalizar a Juventus em casa própria como aconteceu na segunda parte. Chegou ao ponto de transparecer um certo deslumbramento dos homens liderados pelo sereno técnico alemão, de tão fácil que parecia roubar a bola aos muito bem pagos jogadores da Juventus. Foram imensas as ocasiões em que, depois do 2-1, os encarnados tiveram a oportunidade de acabar com o jogo. Não o fazendo, mantiveram o *suspense*, o que também tem o seu quê de malvadez, como que dando falsas esperanças ao adversário.

M. ALLEGRI → treinador da Juventus

«Estamos frustrados»

por
PAULO ALVES

TURIM — Como explicar esta derrota depois de começar a ganhar logo cedo no jogo?
— O jogo acabou depois do 2-1, não posso dizer mais nada. Temos de trabalhar. No futebol isto acontece e é importante saber enfrentar as coisas e sabemos que não podemos perder dois jogos seguidos da Champions. Estamos frustrados.

— A relação com os jogadores como está, o que se passa?
— Podem haver muitos problemas mas não faz sentido falar neles, temos de encontrar soluções e temos já ai outro jogo. O próximo é para vencer e temos de nos focar no que podemos fazer. Penso que ainda sou solução para a Juve, mas temos todos de trabalhar muito.

— A Juve começou bem e acabou mal, porquê?
— Não tenho explicação. Perdemos dois jogos seguidos na Champions e isso dói. Começamos bem, mas depois defendemos mal e é preciso melhorar isso. Faltou intensidade e isso penalizou-nos muito.

ANDRÉ ALVES/ASF
> **Dói perder dois jogos seguidos na Champions. Não tenho explicação**

ROGER SCHMIDT → treinador do Benfica

«Vi uma equipa muito corajosa, foi grande passo»

por
PAULO ALVES

TURIM — Que análise faz a esta vitória e a uma reviravolta no marcador na segunda parte?
— A Juventus colocou intensidade no início do jogo, não estávamos preparados. Tiveram ocasiões para marcar mais golos, mas depois mudámos algumas coisas ao intervalo, tivemos mais intensidade e podíamos ter feito mais golos no segundo tempo e ter matado o jogo. Eles ainda tiveram alguns momentos depois, já perto do final, mas acho que o resultado é justo.

— Qual foi o segredo da vitória?
— Os jogadores acreditaram neles próprios e vi uma equipa muito corajosa. Esta vitória foi grande passo para a nossa equipa, um jogo especial da Champions frente à Juventus. É muito bom para a confiança da equipa ganharmos aqui depois de termos estado a perder.

ANDRÉ ALVES/ASF
— O Benfica, com esta vitória, está claramente na luta pelo primeiro lugar do grupo?
— Vamos ver... Queremos passar esta fase de grupos, mas faltam quatro jogos. Mostrámos que podemos ser uma das duas que passam. Temos de nos focar agora na Liga e depois teremos grandes desafios com o PSG. Estou muito feliz com as duas vitórias na Liga dos Campeões.

> **Mostrámos que podemos ser uma das duas equipas que passam mas faltam quatro jogos. Agora temos a Liga**

— O que disse aos jogadores ao intervalo para a mudança?
— Disse a verdade. Que não estávamos ao nosso melhor nível na primeira parte. Era preciso maior agressividade e acreditar mais na nossa forma de jogar. Ganhar mais bolas, transições e criação de oportunidades. Na segunda fizemos isso com outra atitude. Não foi tática, foi atitude e o acreditar no nosso jogo.

— Como tem visto a evolução de David Neres na equipa?
— Neste foi mais o coletivo e não tanto um ou outro... É fantástico jogador, boa pessoa, com uma boa atitude. É completo, novo e está no lugar certo. Estou feliz por ele estar aqui.

— E António Silva. Ficou surpreendido com a resposta?
— Jogar a este nível com apenas 18 anos é especial, ainda mais para um defesa. Mostrou logo na pré-época ser um talento e que estava preparado. Tem estado sempre muito bem. E logo contra os melhores avançados como numa Champions; tem feito um bom trabalho com Otamendi. Voltou a mostrar que pode jogar a um nível muito alto.

Carlos Manuel e Dimas convidados

TURIM — Carlos Manuel e Dimas, que além de ter sido jogador do Benfica também vestiu a camisola da Juventus, foram os dois antigos atletas convidados por Rui Costa, presidente encarnado, para acompanhar a comitiva na deslocação a Turim. Também fizeram questão de assistir ao desafio dos sub-19.

Quarteto diverte-se

Foram vários os jogadores encarnados que subiram ao relvado pouco depois de chegarem ao estádio. E destaque para o quarteto formado por Samuel Soares, António Silva, Henrique Araújo e Paulo Bernardo, que se juntou junto ao símbolo da Champions, na zona central, aproveitando uma bola que por ali ficou perdida e *brincando* ainda sem o equipamento de treino.

Juve aquece com AC/DC

Ambiente frenético no estádio, com o pré-jogo em estilo discoteca: luzes reduzidas, holofotes de várias cores a piscar. Quando a equipa da casa se preparava para entrar para o aquecimento as colunas do recinto aumentaram ainda mais de volume e começaram a vibrar ao som de Thunderstruck, dos AC/DC. Foi o sinal para a equipa entrar em campo e aquecer ainda com mais energia. E pelos vistos resultou, tendo em conta que marcou logo no início da partida.

Enzo e Paredes trocam camisolas

À saída para o intervalo, ainda no relvado, tempo para Enzo Fernández e Leandro Paredes trocarem camisolas. Paredes, formado no Boca, anda pela Europa há alguns anos, Enzo está agora a dar os primeiros passos na alta roda europeia.

«Falta muito mas estamos no caminho»

Enzo foi das grandes figuras do jogo e no final confessou entusiasmo
Destaca entendimento com Florentino e «carinho» de todos

por PAULO ALVES

TURIM — Enzo Fernández saiu de campo com mais uma grande exibição, com personalidade e sublinhando o que mostrou desde que pisou Portugal: tem muita qualidade e joga no meio-campo dos encarnados como se lá estivesse há duas ou três temporadas.

«Creio que isso é porque desde o início os meus companheiros sempre me deram muita confiança, desde o primeiro minuto em que cheguei», confessou o médio argentino (em declarações à Eleven imediatamente depois do encontro da Champions), que tem apenas 21 anos e encontrou na Luz eco para a forma como gosta de jogar: «Os companheiros, a equipa, dão-me liberdade para ter bola e conduzir o jogo e entendemo-nos muito bem no campo, entendo-me bem com Florentino ali no meio, e com todos.»

Em relação ao jogo de ontem, de forma mais concreta, Enzo rasgou o sorriso na análise a esta vitória no estádio da poderosa Juventus.

«Estou muito feliz, estamos no caminho, no bom caminho. Naturalmente que ainda há muita coisa para melhorar e que tentaremos sempre corrigir para melhorar as coisas, falta muito, mas estamos no caminho. Estou muito feliz com este resultado, esta vitória é muito importante.»

ANDRÉ ALVES/ASF

Enzo voltou a mostrar toda a sua qualidade à Europa do futebol no jogo de ontem em Turim

> **Desde o início que recebi muita confiança e dão-me liberdade para ter e conduzir a bola**
> ENZO FERNÁNDEZ, médio do Benfica

Questionado sobre o facto de, após o intervalo, ter reaparecido para a segunda parte com um par de botas diferentes, Enzo confidenciou hábito: «Sim, desde criança que tenho o costume de trocar de botas ao intervalo. Importante é o resultado, estou mesmo muito feliz com esta vitória.»

E entusiasmado está igualmente com a forma como está a correr a adaptação ao Benfica e ao futebol europeu.

«Toda a gente me mostrou carinho desde que cheguei e os adeptos são incríveis, seguem-nos para todo o lado. Este é um clube mesmo muito grande e estou muito feliz por estar aqui, a conseguir desfrutar de tudo o que está a acontecer», relatou o argentino no final de uma grande noite.

TORINO.IT

➔ **SUPERGA.** Benfica não deixou de aproveitar a presença em Turim para prestar homenagem ao *grande Torino*, uma das melhores equipas europeias da década de quarenta do século XX que foi vítima de acidente aéreo a 4 de Maio de 1949, quando regressava de Lisboa após jogo particular na Luz com as águias. Não houve sobreviventes do embate do avião na Basílica de Superga, no qual viajavam 27 passageiros e quatro tripulantes. Liderada pelo presidente da Mesa da AG, Fernando Seara, uma comitiva do clube da Luz deixou coroa de flores no local da tragédia, que uniu Benfica e Torino numa «amizade eterna»

ANDRÉ ALVES/ASF

Vlachodimos falou num «jogo incrível»

«Treinador disse-nos as coisas certas»

➔ *Odysseas Vlachodimos sublinhou importância do discurso de Schmidt ao intervalo*

TURIM — O guarda-redes internacional grego do Benfica estava, como todos os outros benfiquistas na noite de ontem, muito feliz com a vitória e no final do desafio, na zona de entrevistas rápidas, não o escondeu.

«Foi fantástico. Estou muito feliz, foi um jogo muito difícil. Queríamos muito ganhá-lo e estamos felizes por o termos conseguido», sublinhou Vlachodimos. E o que disse Schmidt ao intervalo para uma segunda parte tão bem conseguida da equipa? «Disse-nos as coisas certas. No segundo tempo jogámos muito bem, conseguimos fazer o que o treinador nos disse e que não vou revelar o que foi [*risos*]. Nos primeiros 20 minutos foi muito difícil para nós, mas penso que depois disso ganhámos o jogo e a segunda parte, sim, foi nossa», analisou o guardião das águias, que, em resposta à pergunta sobre se os adeptos poderiam acreditar numa temporada de sonho foi pragmático, sem retirar confiança ao momento da equipa. «Vamos para dentro de campo, em todos os jogos, a querer ganhar e para deixar-nos orgulhosos e felizes a nós, às nossas famílias e, claro, aos adeptos. São já... quantos? Penso que 12 jogos seguidos a vencer e queremos continuar.»

O próximo desafio agora chama-se Marítimo, para o Campeonato.

> **Os primeiros 20 minutos foram difíceis mas depois a segunda parte foi nossa**
> VLACHODIMOS, guarda-redes do Benfica

Foi com este festejo que João Mário irritou as bancadas em Turim e enervou os jogadores da Juventus

ANDRÉ ALVES/ASF

João Mário, o inimigo público n.º 1 de Turim

Incendiou bancadas a festejar o 1-1 e empertigou Perin e Bonucci
Deixou relvado sob coro de assobios e insultos · Di María aos abraços

por
PAULO ALVES

TURIM — João Mário foi substituído por Draxler aos 86' minutos, já com o Benfica por cima do marcador, e deixou o relvado no papel de inimigo público número 1 da Juve, tal foi a despedida calorosa, para sermos simpáticos, com que foi brindado por mais de 30 mil adeptos da *vecchia signora*. Foi um coro de assobios e de insultos destinados ao camisola 20 do Benfica por causa da forma como incendiou os ânimos nas bancadas ao festejar o empate que logrou já perto do apito para o intervalo, aos 43', da marca dos 11 metros. Imune à pressão do momento, imperturbável na forma como se dirigiu à bola para praticamente fuzilar Perin, João Mário converteu o castigo máximo, colocou as duas mãos nas orelhas e festejou na direção da bancada dos adeptos da Juventus, como que a dizer-lhes 'vá, falem agora...'.

A situação motivou pronta reação do guarda-redes Perin, que foi tirar satisfações junto ao médio e, como este, seria admoestado com cartão amarelo, mas também motivou muita pressão do central e capitão Bonucci sobre o árbitro alemão Felix Zwayer. Dentro de campo, porém, a situação ficou sanada após o apito para o intervalo, com Bonucci e João Mário a conversarem tranquilamente enquanto se encaminhavam para o túnel de acesso aos balneários.

Camisola 20 das águias foi protagonista de um episódio, depois de marcar golo, que tornou este jogo ainda mais inflamável

Alexander Bah entusiasmado

TURIM — O lateral-direito dinamarquês foi titular na vez de Gilberto e jogou o desafio inteiro apesar de ter visto um amarelo logo aos 26 minutos. No final da partida, em declarações à Eleven, Alexander Bah falou com muitas dificuldades, tendo de abrir muito a boca para conseguir apanhar ar, mas estava feliz. «Estamos felizes, estou muito feliz, foi um jogo muito difícil, mas estou muito feliz. E cansado!», admitiu o jovem dinamarquês de 24 anos, que recebeu anteontem a notícia de que foi convocado pela sua seleção para os jogos deste mês da Liga das Nações.

«Este jogo com a Juventus foi um grande jogo, fiquei muito entusiasmado por poder jogá-lo, foi o meu segundo de Liga dos Campeões e foi fantástico. Estou muito feliz pela equipa e pelo apoio dos adeptos, enfim, foi incrível!», completou Bah, já sem fôlego para conseguir articular muitas mais palavras.

OTAMENDI, DRAXLER E... LUISÃO

Terminada a partida, e com as bancadas do estádio a penalizarem os jogadores da Juventus pela derrota caseira na Champions com ruidosa assobiadela, um jogador da Juve houve que ignorou até os colegas de equipa para cumprimentar... os adversários. Foi Ángel Di María, claro, que não deixou passar em claro o reencontro com o Benfica, o primeiro clube europeu que representou, e trocou abraços com Luisão, mas também com o compatriota Otamendi e ainda com o alemão Draxler, antigo companheiro no PSG.

Noite para 1571 recordarem

→ *Benfiquistas bem se fizeram ouvir por entre 30 mil italianos; €2,1 M de receita para a Juve*

TURIM — A vitória histórica de ontem em casa da *vecchia signora* foi presenciada no estádio em Turim por 1571 adeptos benfiquistas, que pintaram de vermelho e branco um dos setores do recinto e bem se fizeram ouvir por entre mais de 30 mil adeptos italianos, em especial ao longo da segunda parte. O jogo acabou por contar com assistência total de 32.920 espectadores. O prémio da vitória foi para o Benfica, mas a Juventus não ficou de mãos a abanar e arrecadou receita bruta de bilheteira na ordem dos €2,1 M.

ANDRÉ ALVES/ASF
Festa benfiquista nas bancadas em Turim

Costa e Allegri aquele abraço

→ *Presidente das águias e treinador da Juventus em longa conversa junto ao relvado*

TURIM — A duas horas do início da partida e mal as equipas chegaram ao estádio, Rui Costa, presidente do Benfica, e Massimiliano Allegri, treinador da Juventus, cruzaram-se junto ao relvado e aproveitaram a oportunidade para um longo abraço. E longa foi a conversa que se seguiu. Mais de cinco minutos lado a lado, aproveitando o tempo antes do aquecimento das equipas para colocarem a conversa em dia e seguramente recordarem episódios em comum dos tempos em que o agora líder das águias jogava em Itália.

O 'mister' de A BOLA

Exibição completa

POR
HUGO FALCÃO

Rigor tático suportou o desgaste físico dos jogadores nos últimos minutos

Conhecimento

1 Um início ingrato face ao golo sofrido nos minutos iniciais. A estabilização emocional tornou-se de imediato uma prioridade, visto que a estratégia definida para o jogo não deveria sofrer alterações face a um episódio crítico, falamos do golo prematuro de Milik. A Juventus ganhou confiança e conseguiu dominar os primeiros quinze minutos de jogo. Roger Schimdt utilizou um onze titular, sem surpresas, expressando o sistema 4x2x3x1 com teve dificuldades na adaptação ao sistema utilizado pela Juventus. Massimiliano Allegri, técnico italiano, por sua vez, recorreu ao sistema 3x5x2, com duas dinâmicas intersetoriais interessantes, foram elas: 1) um dos avançados em posse de bola a baixar no terreno para transformar o triângulo do setor médio em losango. 2) a aplicação de assimetrias táticas, ou seja, a projeção de Kostic no corredor esquerdo e a contenção de Cuadrado do lado contrário, bem como a liberdade de McKennie e a fixação de Miretti no meio campo. Outra característica bem saliente no futebol da Juventus foi salientar três soluções de saída durante a fase de construção, o que impossibilitou, sobretudo durante os primeiros 25 minutos do jogo, a eficácia do Benfica em recuperar a bola em zonas mais avançadas do terreno.

Subir linhas

2 Emergia a necessidade de aumentar os níveis de agressividade durante a pressão defensiva, e aqui o Benfica cresceu com o desenrolar do jogo. O binómio risco/segurança colocou-se à prova quando a equipa subiu linhas de pressão, onde provocou o erro do adversário em várias ocasiões. A Juventus recuou no terreno, abdicando a sua pressão alta inicial em 4x4x2 para um bloco médio-baixo em 5x3x2. As ações de jogo foram dominadas pelo Benfica e o controlo do jogo foi assumido essencialmente pelo setor médio, com João Mário a procurar zonas interiores para criar superioridade numérica em corredor central, Florentino em constantes movimentações de forma a cobrir e equilibrar todos os espaços livres, Neres a potenciar criatividade em zonas de finalização, e por fim, Enzo Fernández conseguiu *ligar* o jogo do Benfica, sendo o melhor jogador em campo.

Rigor

3 Um jogo fracionado pela intensidade das transições ofensivas de ambas as equipas. A continuidade do Benfica num bloco médio-alto possibilitou chegar a vantagem no resultado numérico do jogo através da conquista da posse de bola em zonas avançadas. Com naturalidade, e suporte das constantes oportunidades de golo, o Benfica exponenciou a sua fase ofensiva para uma organização superior de qualidade. O rigor tático e o compromisso suportaram o desgaste físico sentido pelos jogadores do Benfica nos últimos quinze minutos da partida.

Substituições

4 O controlo da fase final da partida efetuou-se através das alterações realizadas no seio da equipa. Todos os jogadores têm que entender a importância do seu comportamento no terreno de jogo, não em função da maior utilização, mas sim em função da influência do seu desempenho individual no trabalho coletivo. Parabéns ao Benfica pela reviravolta bem conseguida.

CASOS DO JOGO

ELEVEN 1

Alejandro Grimaldo tocou na bola e foi Cuadrado quem promoveu o contacto com o pé esquerdo do lateral, por desequilibrar-se na finta para o interior. Lance legal na área encarnada.

ELEVEN 1

Decisão indiscutível, com mérito exclusivo do VAR: Miretti chegou atrasado e pisou o pé de Gonçalo Ramos com negligência. Pontapé de penálti indiscutível. Amarelo bem exibido.

ELEVEN 1

Golo perfeitamente legal do brasileiro David Neres. Porem, no momento anterior, Bremen, defesa da Juventus, derrubou Rafa na área. O VAR seguramente daria essa indicação se a bola não entrasse.

ELEVEN 1

Di Maria seguiu em fintas da direita para a esquerda e passou para Di Sciglio e este cruzou para o golo de Vlahovic. O golo foi depois bem anulado porque Di Sciglio estava fora de jogo no momento do passe de Di María.

O árbitro de A BOLA

Menos bem na disciplina

POR
DUARTE GOMES

Alguns erros de análise e cartões amarelos por exibir; melhor nos lances mais decisivos

FELIZ ZAWYER, árbitro de elite, foi acompanhado em sala pelo compatriota Bastian Dankert. Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

4' — Golo legal da Juventus, na sequência de pontapé-livre a punir falta de João Mário. Curiosamente, a primeira do jogo.

26' — Amarelo bem exibido a Bah, após entrada negligente aos pés de Miretti.

28' — Cuadrado fez o drible para o interior da área encarnada e tropeçou, caindo sem infração de Grimaldo. O lateral jogou apenas na bola e foi o pé do colombiano que, no movimento, tocou no do adversário. Bem o árbitro ao desvalorizar os protestos da Juventus.

40' — Excelente intervenção do VAR em lance evidente nas imagens televisivas: Miretti tentou tocar na bola em esforço, mas acabou apenas por pisar, de forma negligente, o pé de Gonçalo Ramos. O lance, com a bola em jogo e dentro da área da Juventus (na zona limite com a linha de baliza), foi bem punido com penálti. O italiano foi bem advertido.

43' — Na sequência do golo encarnado, Perin foi advertido por atitude antidesportiva em relação a João Mário. O português, que executou o pontapé de penálti, também viu o amarelo pela forma *provocatória*" como celebrou em frente aos adeptos da Juventus.

53' — Enzo Fernandéz teve entrada dura aos pés de Leandro Paredes (tocou na bola primeiro, mas fez depois *tesoura* evitável às pernas do adversário). Lance no limite para a advertência.

55' — Golo legal do Benfica, de Neres. Instantes antes, Gonçalo Ramos foi derrubado na área por ação imprudente de Bremer (o defesa nunca tocou na bola, apenas no pé do adversário). Caso a bola não tivesse entrado na baliza italiana, o videoárbitro podia intervir para indicar ao árbitro que revisse as imagens.

59' — Cartão amarelo bem mostrado a Danilo, após impedir (com as mãos) a progressão de David Neres. O jogador do Benfica preparava-se para criar perigo à entrada da área adversária.

62' — Entrada de risco alto de Florentino sobre Di Maria, embora tocando apenas e só na bola. Apesar da impetuosidade, foi o argentino quem acabou por pisar inadvertidamente a perna do português.

65' — Erro do árbitro, após entrada muito negligente de Florentino sobre Milik. O médio tocou na bola com um pé, mas fruto de abordagem arriscada, derrubou o adversário com a outra perna, de forma antidesportiva e perigosa.

70' — Novo erro disciplinar de Zwayer, em lance *fácil* de ler em campo: a entrada de Enzo Fernández sobre Di Maria foi por trás, sem bola e claramente negligente. Novo cartão amarelo por exibir.

73' — Leandro Paredes cometeu infração *semelhante* à anterior (de Enzo Fernández), no caso, sobre Alexander Bah. Foi advertido com justiça, mas o juiz germânico falhou no critério.

83' — Golo bem anulado à Juventus, após boa indicação do árbitro assistente: Di Sciglio, que fez o cruzamento para Vlahovic, estava em posição irregular no momento do passe de Di María.

85' — Florentino foi bem advertido, após entrada negligente sobre Bremer.

A nota ao árbitro

FELIX ZWAYER

ASSISTENTES Stefan Lupp e Marco Achmuller
4.º ÁRBITRO Sven Jablonski
VAR/AVAR Pol van Boekel/Bastian Dankert

Youth League – Grupo H – 2.ª jornada – 2022/2023
Centro Treinos Juventus, em Turim 14-09-2022

JUVENTUS		BENFICA
1		1

Juventus — Scaglia c; Stefano Turco (Mancini, 71), Dellavalle, Hujsen e Rouhi; Galante (Daffara, 36), Boende (Maressa, 71) e Ripani; Hasa, N. Turco e Yildiz (Mbangula, 60)

Benfica — André Gomes c; João Tomé, Hugo Faria, Tiago Coser e Guilherme Montoia; Nuno Félix (Diogo Prioste, 59), Cher Ndour (Hugo Félix, 79) e João Neves; José Marques (Franculino Djú, 59), Luís Semedo (João Veloso, 88) e Diogo Moreira (Iuri Moreira, 88)

PAOLO MONTERO	LUÍS ARAÚJO

ÁRBITRO Kaspar Sjoberg (Suécia)
GOLOS 0-1, por Luís Semedo (62), 1-1, por Mbangula (90+3)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Boende (12), Maressa (90+4) e Rouh (90+5); a Diego Moreira (36), João Neves (43), Franculino Dju (88) e Tiago Coser (90+6). Cartão vermelho direto a Scaglia (36)

Desilusão ao cair do pano

Pecados na finalização voltam a penalizar a equipa de Luís Araújo ⊙ Grande golo apontado pelo ponta de lança Luís Semedo ⊙ André Gomes defendeu penálti e não merecia empate

GRUPO H

por
PAULO ALVES

TURIM — Ao segundo jogo na fase de grupos da UEFA Youth League, nova desilusão. E muito por culpa própria. A jogar quase uma hora em vantagem numérica, após a expulsão do guarda-redes da Juventus, e depois de terem chegado ao golo — um grande golo de Luís Semedo, num pontapé de fora da área — os sub-19 do Benfica consentiram a igualdade já em período de compensação, depois de várias oportunidades para sentenciarem a partida e conquistarem os três pontos.

SL BENFICA

O guarda-redes da Juventus foi expulso neste lance, mas Benfica não saiu a sorrir

A jogar num relvado sintético, o Benfica demorou a adaptar-se e a primeira parte foi muito mais física do que técnica. Mas o 0-0 ao intervalo era lisonjeiro para os da casa face a bons movimentos desenhados ora por Diego Moreira, na esquerda, ora por José Marques, na direita, mas a finalização não estava de mira afinada.

Após o intervalo, os encarnados carregaram e depois de nova dose de oportunidades chegaram ao golo. Mas mesmo com o resultado desbloqueado, o desperdício manteve-se. Que o diga Franculino Dju, que isolado frente ao guarda-redes da Juve falhou o 2-0. E na sequência de grande penalidade que André Gomes defendeu, mas não segurou, Mbangula fez o empate. Depois, no último suspiro, Tiago Coser ainda voltou a colocar a bola no fundo da baliza da Juve... mas o árbitro descobriu uma irregularidade e anulou a festa.

A figura
LUÍS SEMEDO
(BENFICA)

➔ Se o nome dele já estava na montra depois do golo que decidiu a Taça Intercontinental sub-19, o golo de ontem deixou seguramente água na boca de muitos olheiros europeus. Recebeu de Diogo Prioste e, a 40 metros da baliza, colocou bola ao ângulo.

Benfica sem vitórias no final da segunda jornada e novamente por incapacidade de materializar oportunidades criadas

«Estamos desapontados»

➔ Luís Araújo torce nariz ao resultado; treinador considera mesmo «inadmissível» o golo sofrido

HÉLDER SANTOS

Luís Araújo nada satisfeito com o empate

Luís Araújo era, no final do desafio, um treinador profundamente insatisfeito com o empate do Benfica. «Não é o resultado que queríamos, tivemos o jogo na mão, mas no final, não sei se por desconcentração se por fadiga, perdemos um pouco o foco e permitimos o penálti contra», analisou o treinador dos encarnados, citado pelo *site* do clube, assumindo, mesmo, desagrado na forma como foi consentido o lance que resultou em golo da Juventus. «Mesmo no penálti temos de ser mais solidários, acreditar até ao fim, porque defender o penálti e depois sofrer o golo na recarga é inadmissível para nós. Estamos desapontados com o resultado, porque mais uma vez, tal como na 1.ª jornada, fizemos o suficiente para ganhar, fomos melhores, mas isso não se materializou no resultado. Todos nós temos de fazer mais um pouco e ir até ao fim para defender os interesses do clube, não podemos relaxar no fim como fizemos e deixar-nos empatar. Deviamos ter ficado com os três pontos, porque fomos melhores. Está tudo em aberto, estamos na 2.ª jornada, temos capacidade para fazer mais e chegar mais longe.»

GRUPO A

➔ 2.ª jornada

Liverpool-Ajax 4-0
(Cannonier, 9, 54 e 75; Koumas, 90+1)

Rangers-Nápoles 3-2
(Strachan, 10; Lindsay, 37; Ure, 70); (Giannini, 58; Rossi, 86)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 LIVERPOOL	2	2	0	0	6-1	6
2 Rangers	2	1	0	1	4-4	3
3 Ajax	2	1	0	1	2-5	3
4 Nápoles	2	0	0	2	3-5	0

GRUPO B

➔ 2.ª jornada

FC Porto-Club Brugge 2-1
(Jorge Meireles, 8; Martim Fernandes, 31, p); (De Roeve, 25)

Leverkusen-Atl. Madrid 0-3
(Niño Heredia, 24; Raihani Ennaou, 59; Steur, 90+1)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 Atl. Madrid	2	2	0	0	4-0	6
2 Club Brugge	2	1	0	1	5-3	4
3 FC Porto	2	1	0	1	2-2	4
4 Leverkusen	2	0	0	2	1-7	2

GRUPO C

➔ 2.ª jornada

Bayern-Barcelona 3-3
(Wanner, 6; Herold, 25; Copado 85); (Barberá, 33, 39 e 49)

Viktoria Plzen-Inter 0-3
(Pelamatti, 28 e 32; Carboni, 30)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 Barcelona	2	1	1	0	6-3	4
2 Inter	2	1	1	0	5-2	4
3 Bayern Munique	2	0	2	0	5-5	2
4 Viktoria Plzen	2	0	0	2	0-6	0

GRUPO D

➔ 2.ª jornada

Sporting-Tottenham 2-0
(Meteus Fernandes, 43; Rodrigo Ribeiro, 58)

Marselha-Eintracht Frankfurt 2-2
(Mmadi, 21; Van Neck, 90+7); (Wenig, 9; Bobson, 60)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 Sporting	2	1	1	0	3-1	4
2 Tottenham	2	1	0	1	3-2	3
3 Eintracht Frankfurt	2	0	2	0	3-3	2
4 Marselha	2	0	1	1	2-5	1

GRUPO E

➔ 2.ª jornada

Chelsea-RB Salzburg 1-1
(Hall, 60); (Crescenti, 83)

Milan- Dinamo Zagreb 3-0
(El Hilali, 26; Traore, 45; Lazetic, 90+3)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 MILAN	2	1	1	0	4-1	4
2 Dinamo Zagreb	2	1	0	1	4-5	3
3 RB Salzburg	2	0	2	0	2-2	2
4 Chelsea	2	0	1	1	3-5	1

GRUPO F

➔ 2.ª jornada

Shakhtar-Celtic 2-1
(Yushchenko, 25; Corr, 55, pb); (Brooks, 75)

Real Madrid-RB Leipzig 1-1
(Palacios Pérez, 46); (Kohl, 89)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 SHAKHTAR	2	2	0	0	4-1	6
2 Real Madrid	2	1	1	0	7-1	4
3 RB Leipzig	2	0	1	1	1-3	1
4 Celtic	2	0	0	2	1-8	0

GRUPO G

➔ 2.ª jornada

Copenhaga-Sevilha 4-1
(Sahsah, 29 e 55, p; Schlichting, 50; Lund, 62); (Benavides, 45)

Man. City-Dortmund 3-2
(O'Reilly, 33; Bobb, 90, p; Ndala, 90+2); (Walz, 72; Rijkhoff, 81, p)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 MAN. CITY	2	2	0	0	8-3	6
2 FC Copenhaga	2	2	0	0	6-1	6
3 Dortmund	2	0	0	2	2-5	0
4 Sevilha	2	0	0	2	2-9	0

GRUPO H

➔ 2.ª jornada

Maccabi Haifa-PSG 0-5
(Lemina, 14 e 60; Gharbi, 15 e 50, p; Housni, 65)

Juventus-Benfica 1-1
(Mbangula, 90+3); (Luís Semedo, 62)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 PSG	2	2	0	0	10-3	6
2 Maccabi Haifa	2	1	0	1	1-5	3
3 Benfica	2	0	1	1	1-2	1
4 Juventus	2	0	1	1	4-6	1

A BOLA e o papa (de «cara derretida»)

Porque foi primeira página de 3 de fevereiro de 1947 parar às mãos de Francisco ⊙ A história passa pelo San Lorenzo de Almagro, por massacres em Lisboa e Porto (e morte no estádio...)

POR
ANTÓNIO SIMÕES

NA primeira página de A BOLA do dia 15 de setembro de 2015 havia história através de uma outra primeira página de A BOLA — a que Aura Miguel oferecera (emoldurada) ao Papa Francisco — com a jornalista da Rádio Renascença (que lá fora entrevistá-lo) a afiançá-lo: «Sua Santidade adorou e ficou com uma cara derretida a olhar para os resultados» (e várias eram as razões para reação assim...)

Lorenzo Massa fora nomeado diretor do Oratório de Santo António de Pádua em Almagro (bairro pobre na periferia de Buenos Aires). A caminho da capela costumava parar a ver a petizada a jogar na rua – e, numa tarde de abril de 1908, desatando um deles a correr para apanhar a bola só por milagre não foi morto por um autocarro que passava. De coração aos saltos, o sacerdote disse-lhes, então, que, para não se darem mais a perigos assim, poderiam fazer campo no pátio do oratório — com uma condição: não faltarem à missa de domingo. Aliás, disse-lhes mais: que lhes faria o que lhes fez, num ápice: um clube — e, em honra a um mártir romano, chamou-lhe San Lorenzo.

D.R.

San Lorenzo que levou Ribeiro dos Reis a escrever em A BOLA de 3 de fevereiro de 1947: «Basta! Basta! Basta! — dá vontade de gritar aos malabaristas de circo que são os jogadores argentinos...»

Fora a fugir do regime fascista que Mussolini impusera a Itália que Mario Bergoglio chegara à Argentina. Em Buenos Aires conheceu Regina Sivori, filha de imigrantes de Piemonte e, casando-se, ao primeiro filho que lhes nasceu (a 17 de dezembro de 1936) batizaram-no: Jorge Mario Sivori Bergoglio. Contabilista numa empresa ferroviária, Mario jogava basquetebol no San Lorenzo de Almagro — e, vendo o bebé ao colo da mãe, por entre os avós, atirou, sorrateiro a pergunta ao ar: «Será que ainda é cedo para levar Jorgito ao seu primeiro jogo do San Lorenzo?» (rindo-se, todos acharam que ainda era, sim...)

QUANDO JORGITO ERA PATA DURA

Jorgito cresceu num ritual de que não se lhe desfazia: mal acabava as aulas precipitava-se da Escola Municipal n.º 8 para *peladinha* à sombra da Igreja Medalha Milagrosa — e, já Papa Francisco, recordá-lo-ia: «A quem jogava como eu jogava, nós chamávamos *Patas Duras*. Ou então dizíamos que só tinha *dois pés esquerdos*. Eu era assim e, por isso, na maior parte das vezes, tinha de jogar a guarda-redes». Por só ter «*dois pés esquerdos*», aconteceu-lhe acidente que mais do que lhe marcar a falta de jeito, lhe marcou o espírito: dum pontapé transviado seguiu a bola para a vidraça de um vizinho, escaqueirando-a. Os amigos fugiram, ele não. Ficou, quedo, a olhar para o estrago. Intrigado, o dono perguntou-lhe: «Por que não fugiste como coelho assustado como os outros?» — e Jorgito respondeu-lhe desempoeirando-se, espirituoso: «Se eu fugisse, o senhor não saberia quem foi mas eu saberia — e como já me confessei essa semana...»

Aos Bergoglio podia faltar dinheiro para comprar automóvel, mas nunca faltava para que a família toda (a mãe até) fosse ao *Gasómetro* ver o San Lorenzo — e com Jorgito a caminho dos 10 anos teve por lá talvez a primeira epifania: «... aquele golo de René Pontoni, nunca, nunca mais o esqueci — foi o golo que me fez chorar, chorar de alegria!» Com esse golo ao Racing Avellaneda, selou o San Lorenzo de Almagro o terceiro título de campeão da Argentina. Ao sair da festa, partiu para digressão pela Península Ibérica — confirmando, em fogacho, aquilo que se exclamava antes da sua chegada: que era a *Melhor Equipa do Mundo!* O primeiro jogo em Portugal foi a 31 de janeiro de 1947, no Estádio do Lima — e esmagou o FC Porto: 9-4. A crónica em A BOLA teve a assinatura de Ribeiro dos Reis — que deslumbrado escreveu: «Ufa! Chega a cansar o ver jogar tão bem! Compreendemos agora perfeitamente como foi possível o resultado de 6-1 que os argentinos fizeram em Madrid contra a seleção de Espanha. Simplesmente maravilhoso, o seu domínio de bola. Um portento de execução em passe raso, caminhando para a baliza em triangulações sucessivas que desnorteiam o adversário, entontecendo-o positivamente. Tudo aquilo parece fácil, natural, simples, tal a perícia de execução dos jogadores argentinos, verdadeiros malabaristas de circo» — e não deixou de compará-los a «malabarista de circo» de bola no pé...

BOLA

OS AVANÇADOS DO SAN LORENZO

BASTA! BASTA! BASTA!

Seguiu o San Lorenzo para Lisboa de comboio (numa viagem que demorou meio dia) — e adversário seguinte foi seleção de jogadores do Benfica, do Sporting e do Belenenses (a que só faltava o portista Araújo para ser a Seleção de Portugal) e, com vitória ainda mais massacrante: 10-4 — a manchete de A BOLA (dessa primeira página de A BOLA que o Papa Francisco recebeu de Aura Miguel) exaltava-o: *Os Avançados do San Lorenzo Primeiros Violinos duma Orquestra Afinadíssima Deram uma Lição de Futebol.*

TANGO E PEDAÇO DE BANCADA

Aos primeiros dias de 1950 o San Lorenzo atirou-se a nova digressão ibérica. Ao Benfica (a caminho de ganhar a Taça Latina) ganhou por 5-2, ao Sporting ganhou por 3-1. Jorge Bergoglio perdera já ilusão que se lhe aquecera: ser jogador de futebol. Antes de entrar na universidade para tirar Engenharia Química, trabalhara a fazer limpezas, fora porteiro num bar onde se dançava tango (que começara por ser conotado com prostitutas e rufias) — e, não podendo ver o San Lorenzo, a primeira coisa que queria saber era o resultado dos seus desafios (isso que era, então, assim, nunca deixaria se o ser — e se passaria à chegada a Roma para o concílio que o elegeria Papa...)

Andava pelos 21 anos quando lhe diagnosticaram uma pleurisia que obrigou a que lhe tirassem três quistos e parte do pulmão numa operação de emergência — e foi durante a convalescença que decidiu tornar-se jesuíta. O San Lorenzo voltou a campeão da Argentina de 1959 — e dois anos volvidos Mario Bergoglio foi, arrastado pelo entusiasmo do costume, a mais um jogo ao *Gasómetro*. Dessa vez, não o pôde acompanhar por ter de ficar no seminário — e era Alberto, o irmão, que estava ao lado do pai, quando, nas bancadas, ele sofreu o ataque cardíaco que o matou. O choque fez com que Alberto nunca mais conseguisse lá retornar — Jorge sim, retornou. Vendo-se expropriado (em 1979) pela ditadura militar de Videla dos terrenos do histórico estádio para que lá se erguesse um hipermercado, na busca de fundos para novo campo o San Lorenzo de Almagrou lançou leilão com pedaços das suas bancadas de madeira — e um desses pedaços da bancada onde o pai morrera arrematou-o Jorge Bergoglio (já a caminho de se tornar Bispo Auxiliar de Buenos Aires — e no mais que se sabe...)

TER 15 SET 2015

www.abola.pt

A BOLA

Opinião

Grande alegria ver Herrera e Varela ausentes do onze

Liga dos Campeões

BENFICA

ASTANA

ATAQUE AOS MILHÕES

ÁGUIA GANHA CORRIDA APESAR DO DERRADEIRO ESFORÇO DO LEÃO

CERVI

6 ANOS NO BENFICA

SPORTING AINDA ONTEM FEZ PROPOSTA DE 6 MILHÕES DE EUROS

PLACARD O SEU GUIA DE APOSTAS

CARRILLO NOITE DENTRO APÓS ALMOÇO COM JESUS

CASILLAS 'SUPERSTAR' NA UCRÂNIA

PAPA FRANCISCO RECEBE CAPA HISTÓRICA DE A BOLA

O PRIMEIRO CLÁSSICO JÁ FERVE.

FC PORTO X BENFICA

SPORT-TV

ADIRA JÁ NA SUA BOX

Francisco com outros violinos

O papa Francisco recebeu de Aura Miguel a capa de A BOLA de 3 de fevereiro de 1947 que falava dos avançados do San Lorenzo de Almagro como primeiros violinos duma orquestra afinadíssima (e inspirados neles se criaram os cinco violinos do Sporting...)

A CAPA DE...

15 setembro 2015

→ *Pode consultar as nossas primeiras páginas em A BOLA 3D*

vserpa@abola.pt

Editorial

por VÍTOR SERPA

O regresso do grande Benfica

Para além da qualidade da equipa, o que mais surpreende é a nova cultura competitiva

GANHAR à Juventus em Turim é sempre admirável mas ganhar com a superioridade, a classe, a autoridade, com que o Benfica ontem ganhou é notável e confirma a tendência cada vez mais firme de que o Benfica vai regressando aos grandes palcos com o à-vontade, a identidade e a personalidade próprios das grandes equipas europeias.

Haverá, certamente, na atitude de afirmação que o Benfica teve em Turim, bastante da cultura alemã, em que o futebol, casa ou fora, no próprio país ou no estrangeiro, se joga, afinal, dentro das mesmas quatro linhas e, portanto, não faz sentido ter complexos de visitante tímido e diminuído.

No entanto, há que lembrar que até meio da primeira parte, e muito por influência do golo italiano que foi sofrido logo nos primeiros cinco minutos de jogo, o Benfica ainda vacilou entre a equipa poderosa e competitivamente madura que venceu sem margem para dúvidas de mérito a *velha senhora* e a equipa provinciana e assustada que durante demasiado tempo fez deste Benfica uma equipazinha da segunda divisão europeia.

Portanto, assinale-se como algo de verdadeiramente significativo que além da qualidade da equipa e dos seus jogadores, este Benfica traz a novidade de uma maturidade competitiva que lhe permite jogar ao mais alto nível, em qualquer campo, em todo o terreno de jogo e ainda lhe consente a veleidade de jogar o jogo nos seus ritmos, nas suas características, na sua filosofia de jogo, independentemente do adversário. E isso significa, de facto, um extraordinário progresso.

ANDRÉ ALVES/ASF

Enzo Fernández e David Neres celebram a vitória em Turim, 2-0 à Juventus

Pergunta que qualquer benfiquista gostaria de ver respondida: e será assim, pelo menos, para toda a época? Não existem certezas. Primeiro, porque o futebol traz-nos imponderáveis e surpresas imprevistas, depois porque há um degrau evidente de qualidade entre doze ou treze jogadores que formam o núcleo duro da equipa e alguns outros, incluindo habituais substitutos, que entram para garantir estabilidade física da equipa e, com isso, garantir o provável sucesso do sistema e não para garantir uma mais-valia na qualidade individual.

Com esta vitória do Benfica, a somar ao espetacular sucesso do Sporting nesta jornada europeia, o futebol português reafirma uma qualidade internacional que é uma boa surpresa. Pena foi que o FC Porto tivesse colapsado em situação tão inesperada.

correiodoleitor@abola.pt

Correio do leitor

O 'email' deve conter nome, morada e contacto. Os dados serão protegidos. O texto não deve exceder os mil caracteres e está sujeito a tratamento editorial por parte de A BOLA

Otávio e as 'fake news'

HÁ alguns anos tive um acidente em que fraturei algumas costelas. Como quem fraturou costelas muito bem sabe, a respiração torna-se penosa, bem como qualquer movimento. A recuperação óssea demora inúmeras semanas e a recuperação física, nomeadamente da capacidade respiratória, é demorada. Faço desporto e sei o tempo para o regresso, nestes casos. Esta história toda prende-se com o espanto que tive ao ver Otávio em campo contra o Club Brugge, tendo sido noticiada a fratura de algumas costelas há menos de uma semana. *Fake news*?

PEDRO PRISTA LUCAS
colares

FC Porto europeu?

O jogo desta noite no Dragão terá provavelmente trazido à vista de todos que a ruinosa politica de mercado da SAD do Sr. Pinto da Costa deixou a equipa pouco apetrechada para esta temporada. Acho que bastava olhar para o banco que o FC Porto tinha disponível para este jogo da Champions para perceber que as soluções são poucas... Para uma equipa que perdeu Fábio Vieira e Vitinha, as contratações da SAD foram uma mão cheia de nada (Eustaquio, André Franco e o guarda redes Portugal...), Perdeu Sérgio Conceição, perdeu o FC Porto, perde o futebol Português... mas alguém deve ter ganhado alguma coisa. Será preciso mais do que murros na mesa em conferências de imprensa encenadas para defender Taremi ou discursos emocionados feitos da janela de casas do clube, anunciando lutas contra tudo e contra todos, para justificar a horrível prestação do FC Porto esta noite. Vamos esperar para ver qual vai ser o próximo discurso do Sr. Pinto da Costa.

JOSÉ GASPAR
carcavelos

PAULO SANTOS/ASF

FC Porto perdeu 0-4 com o Club Brugge

O rugido do leão na Liga dos Campeões

SOU fã da dupla Kane-Son e antes do jogo pensei que este par maravilha iria mais tarde ou mais cedo resolver o jogo a seu favor. Mas o que assisti foi totalmente oposto às minhas previsões. Da defesa ao ataque, passando pelo meio-campo, o Sporting demonstrou entrega, certeza de passe e frieza na condução da bola. Toda a equipa passeou classe pelo campo. O Sporting nos últimos dez minutos *matou* o jogo com dois golos de classe ao nível de Premier League. Realço duas jogadas *maradonescas*, uma de Edwards, que não deu golo porque do outro lado estava um guarda-redes campeão do mundo, a outra de Arthur Gomes, que tinha entrado há um minuto e que deu em golo de levantar o estádio. A jogar assim, o Sporting é mais uma vez um sério candidato ao titulo nacional e quiçá a uma longa viagem na Champions.

LUÍS FILIPE LOURENÇO
nova iorque

Campo aberto

resposta à pergunta de ontem

Este é o pior plantel que Sérgio Conceição já teve no FC Porto ?

SIM

57%

aruas Claramente. O FCP fez o mesmo erro que o Benfica há uns anos... desinvestiu e isso paga-se... e caro!

Clinger O FC Porto deveria devolver o dinheiro a quem esteve no estádio. Ver isto na televisão até meteu dó, quanto mais no estádio. A entrada do Otávio só mostra o quão pouco o treinador confia nas alternativas.

maró Os resultados e as exibições parecem comprovar isso (...).

NÃO

43%

Pedro Reis Sejamos sérios. O FC Porto deste ano perdeu um titular que não foi substituído devidamente. Isso faz do plantel o pior? Quando no ano passado bateram não sei quantos recordes e fizeram a dobradinha...

Antonio Aguiar Não é um plantel como devia ser mas é melhor do que o dos dois rivais, no final fazemos balanço.

Hugo Pereira Penso que não. Mas gostei d que vi.

pergunta de hoje → *Responder em* abola.pt

Benfica já não vai deixar fugir o apuramento para os oitavos da Champions ?

Estrelas acordaram a tempo

Messi, Mbappé e Neymar marcaram no 3-1 do PSG em Israel ⊙ Maccabi tentou (e conseguiu na maior parte do tempo) jogar olhos nos olhos frente aos parisienses ⊙ Benfica pode sonhar

GRUPO H

por PAULO JORGE SANTOS

O PSG, que a 5 de outubro joga em Lisboa e a 11 do mesmo mês recebe o Benfica, passou incólume na deslocação a Haifa, ao vencer por 3-1. Porém, sofreu mais do que seria esperado.

Com três portugueses de início (ver ficha) e o outro, Renato Sanches, lesionado, os parisienses, aos 2', podiam ter marcado, mas Cohen superiorizou-se a Mbappé.

Parecia, pois, estar dado o mote para domínio avassalador do PSG. Puro engano! Com a equipa parisiense muito passiva e a dar espaço ao adversário, o Maccabi foi perdendo o respeito e aos 24' inaugurou o marcador: cruzamento da direita de Haziza para Chery finalizar de pé esquerdo — o emblema da capital francesa sofre golos (17 no total) fora de casa há 10 jogos consecutivos na liga milionária.

Sentindo inesperadas dificuldades, aos 37' Mbappé cruzou para a área e Messi aproveitou um mau corte para estabelecer o empate — 40.º jogo seguido do PSG a faturar na fase de grupos da Champions, igualando o recorde do Real Madrid (estabelecido entre novembro de 2008 e setembro de 2015).

Na etapa complementar, mais do mesmo: um PSG passivo, a marcar os adversários com os olhos, e um Maccabi a tentar fazer frente ao gigante sem perder de vista a baliza de Donnarumma.

Porém, o conjunto parisiense está recheado de estrelas e o trio ofensivo acabou mesmo por fazer a diferença. Aos 69', Messi isolou Mbappé pela esquerda e este chegou ao 30.º golo na Champions (igualou Cavani como o melhor marcador do PSG na prova) com um remate cruzado.

O Maccabi sentiu o soco no estômago e o PSG pôde, finalmente, respirar com outra tranquilidade. Mas de alívio só mesmo a partir dos 88': sensacional passe de Verratti a isolar Neymar, que estabeleceu o resultado final e, sem o saber, acabava de fazer história, já que esta foi a primeira vez que o trio MMN (Messi, Mbappé e Neymar) marcou no mesmo jogo da Liga dos Campeões — sendo que foi a sétima ocasião que atuaram juntos na competição ao serviço do campeão *bleu*.

CHAMPIONS · GRUPO H · 2.ª JORNADA

Estádio Sammy Ofer, em Haifa (Israel)

ÁRBITRO Daniel Siebert (Alemanha)

MACCABI HAIFA 1 – 3 PSG

BARAK BAKHAR | CHRISTOPHE GALTIER

GOLOS 1-0, por Chery (24); 1-1, por Messi (37); 1-2, por Mbappé (69); 1-3, por Neymar (88)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Atzili (49), Haziza (60) e Pierrot (77); a Neymar (89)

JACK GUEZ/AFP

Mbappé e Messi combinaram nos dois primeiros golos parisienses

o número

39

Número de equipas na liga milionária que já sofreram na pele com golos de Lionel Messi. O argentino partilhava o recorde (de 38) com Cristiano Ronaldo.

têm a palavra

BOM JOGAR EM LISBOA

«Foi um jogo muito difícil frente a uma equipa muito apoiada pelos fãs. A atmosfera foi excelente. Todos os jogos da Champions são complicados, todos querem ganhar ao PSG. A primeira parte não foi boa, melhorámos após o intervalo e a qualidade dos avançados fez a diferença. Benfica? Não será fácil, mas vai ser bom jogar em Lisboa»

DANILO
defesa/médio do PSG

COM NATURALIDADE

«Tivemos duas/três excelentes oportunidades de golo na primeira parte, tal como o Maccabi, mas eles foram mais eficazes. Faltou-nos melhor organização nos primeiros 45'. Nos segundos fomos mais compactos e os golos chegaram com naturalidade. As equipas da Liga dos Campeões têm qualidade e o Maccabi não foge à regra»

CHRISTOPHE GALTIER
treinador do PSG

GRUPO A

→ 2.ª jornada → ontem e anteontem

Jogo	Resultado
Rangers-Nápoles (Politano, 68 gp; Raspadori, 85; Ndombélé, 90+1)	0-3
Liverpool-Ajax (Salah, 17; Matip, 89); (Kudus, 27)	2-1

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	NÁPOLES	2	2	0	0	7-1	6
2	Liverpool	2	1	0	1	3-5	3
3	Ajax	2	1	0	1	5-2	3
4	Rangers	2	0	0	2	0-7	0

calendário

Jogo	
→ 1.ª jornada → 7/9	
Nápoles-Liverpool	4-1
Ajax-Rangers	4-0
→ 3.ª jornada → 4/10	
Liverpool-Rangers	20 h
Ajax-Nápoles	20 h
→ 4.ª jornada → 12/10	
Nápoles-Ajax	17.45 h
Rangers-Liverpool	20 h
→ 5.ª jornada → 26/10	
Nápoles-Rangers	20 h
Ajax-Liverpool	20 h
→ 6.ª jornada → 1/11	
Liverpool-Nápoles	20 h
Rangers-Ajax	20 h

GRUPO B

→ 2.ª jornada → anteontem

Jogo	Resultado
FC Porto-Club Brugge (Jutglà, 15 gp; Sowah, 47; Skov Olsen, 52; Nusa, 89)	0-4
Leverkusen-Atlético de Madrid (Andrich, 84; Moussa Diaby, 87)	2-0

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	CLUB BRUGGE	2	2	0	0	5-0	6
2	Leverkusen	2	1	0	1	2-1	3
3	Atl. Madrid	2	1	0	1	2-3	3
4	FC Porto	2	0	0	2	1-6	0

calendário

Jogo	
→ 1.ª jornada → 7/9	
Atlético de Madrid-FC Porto	2-1
Club Brugge-Leverkusen	1-0
→ 3.ª jornada → 4/10	
FC Porto-Leverkusen	20 h
Club Brugge-Atlético de Madrid	20 h
→ 4.ª jornada → 12/10	
Atlético de Madrid-Club Brugge	17.45 h
Leverkusen-FC Porto	20 h
→ 5.ª jornada → 26/10	
Club Brugge-FC Porto	17.45 h
Atlético de Madrid-Leverkusen	20 h
→ 6.ª jornada → 1/11	
FC Porto-Atlético de Madrid	17.45 h
Leverkusen-Club Brugge	17.45 h

GRUPO C

→ 2.ª jornada → anteontem

Jogo	Resultado
Viktoria Plzen-Inter (Dzeko, 20; Dumfries, 70)	0-2
Bayern-Barcelona (Lucas Hernández, 50; Sané, 54)	2-0

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	BAYERN	2	2	0	0	4-0	6
2	Barcelona	2	1	0	1	5-3	3
3	Inter	2	1	0	1	2-2	3
4	Viktoria Plzen	2	0	0	2	1-7	0

calendário

Jogo	
→ 1.ª jornada → 7/9	
Barcelona-Viktoria Plzen	5-1
Inter-Bayern	0-2
→ 3.ª jornada → 4/10	
Bayern-Viktoria Plzen	17.45 h
Inter-Barcelona	20 h
→ 4.ª jornada → 12/10	
Barcelona-Inter	20 h
Viktoria Plzen-Bayern	20 h
→ 5.ª jornada → 26/10	
Inter-Viktoria Plzen	17.45 h
Barcelona-Bayern	20 h
→ 6.ª jornada → 1/11	
Bayern-Inter	20 h
Viktoria Plzen-Barcelona	20 h

GRUPO D

→ 2.ª jornada → anteontem

Jogo	Resultado
Sporting-Tottenham (Paulinho, 90; Arthur Gomes, 90+3)	2-0
Marselha-Eintracht Frankfurt (Lindstrom, 43)	0-1

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	2	2	0	0	5-0	6
2	Tottenham	2	1	0	1	2-2	3
3	E. Frankfurt	2	1	0	1	1-3	3
4	Marselha	2	0	0	2	0-3	0

calendário

Jogo	
→ 1.ª jornada → 07/09	
Eintracht Frankfurt-Sporting	0-3
Tottenham-Marselha	2-0
→ 3.ª jornada → 04/10	
Marselha-Sporting	17.45 h
Eintracht Frankfurt-Tottenham	20 h
→ 4.ª jornada → 12/10	
Sporting-Marselha	20 h
Tottenham-Eintracht Frankfurt	20 h
→ 5.ª jornada → 26/10	
Tottenham-Sporting	20 h
Eintracht Frankfurt-Marselha	20 h
→ 6.ª jornada → 1/11	
Sporting-Eintracht Frankfurt	20 h
Marselha-Tottenham	20 h

GRUPO E

→ 2.ª jornada → ontem

Jogo	Resultado
Milan-Dinamo Zagreb (Giroud, 45 gp; Saelemaekers, 47; Pobega, 77); (Orsic, 56)	3-1
Chelsea-Salzburgo (Sterling, 48); (Okafor, 75)	1-1

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	MILAN	2	1	1	0	4-2	4
2	Dinamo Zagreb	2	1	0	1	2-3	3
3	Salzburgo	2	0	2	0	2-2	2
4	Chelsea	2	0	1	1	1-2	1

calendário

Jogo	
→ 1.ª jornada → 6/9	
Salzburgo-Milan	1-1
Dinamo Zagreb-Chelsea	1-0
→ 3.ª jornada → 5/10	
Salzburgo-Dinamo Zagreb	17.45 h
Chelsea-Milan	20 h
→ 4.ª jornada → 11/10	
Dinamo Zagreb-Salzburgo	20 h
Milan-Chelsea	20 h
→ 5.ª jornada → 25/10	
Salzburgo-Chelsea	17.45 h
Dinamo Zagreb-Milan	20 h
→ 6.ª jornada → 2/11	
Chelsea-Dinamo Zagreb	20 h
Milan-Salzburgo	20 h

CHAMPIONS · GRUPO G · 2.ª JORNADA

Estádio Etihad, em Manchester (Inglaterra) ÁRBITRO Daniele Orsato (Itália)

MANCHESTER CITY 2 – 1 DORTMUND

PEP GUARDIOLA | EDIN TERZIC

Manchester City — Ederson; John Stones, Akanji, Nathan Aké, João Cancelo; De Bruyne, Rodri, Gundogan C (58) ➔ Bernardo Silva; Mahrez (58) ➔ Álvarez, Haaland (90+2) ➔ Kalvin Phillips, Grealish (58) ➔ Phil Foden

Dortmund — Alexander Meyer; Meunier, Sule, Hummels, Raphael Guerreiro; Bellingham, Emre Can, Salih Ozcan (88) ➔ Adeyemi; Gio Reyna (62) ➔ Mallen, Modeste (78) ➔ Schlotterbeck, Reus C (88) ➔ Moukoko

GOLOS 0-1, por Bellingham (56); 1-1, por Stones (80); 2-1, por Haaland (84)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Rodri (53) e Phil Foden (90+4); a Malen (79), Salih Ozcan (88) e Meunier (90+4)

Haaland desvia de forma acrobática centro de trivela de Cancelo
LINDSEY PARNABY / AFP

Cancelo ajudou à traição de Haaland

Norueguês marcou no reencontro com o Dortmund ● Man. City isola-se na liderança

GRUPO G

por BRUNO HENRIQUES

TODOS os olhos estavam postos nele e não desiludiu. No reencontro com o Dortmund (Raphael Guerreiro foi titular), Erling Haaland (representou os alemães entre 2020 e 2022) garantiu a vitória (2-1) do Manchester City (João Cancelo titular, Bernardo Silva entrou aos 58' e Rúben Dias ficou no banco).

Um triunfo mais complicado do que muita gente esperava. Assente numa defesa sólida — Hummels em bom plano —, o Dortmund foi recompensado aos 56' quando Bellingham aproveitou um cruzamento de Reus e ficou na frente do marcador frente a um City que tinha zero remates enquadrados.

Em vantagem, o emblema alemão apequenou-se no Etihad e a saída do avançado Modeste para a entrada do central Schlotterbeck, aos 78', foi o ponto final na organização defensiva do Dortmund e o início do domínio local.

Herói improvável, John Stones (80') empatou a partida com uma *bomba* de fora da área e abriu caminho para aquilo que parecia estar escrito muito antes da bola começar a rolar no Etihad.

Aos 84', João Cancelo teve espaço à entrada da área, cruzou de trivela e Erling Haaland respondeu de forma acrobática, garantido o triunfo. Foi o 26.º golo em 21 jogos na Liga dos Campeões (marca a cada 62') e aos 22 anos e 55 dias tornou-se no mais jovem da Champions a marcar contra e a favor da mesma equipa.

«O Dortmund não me conseguiu parar, eu marquei. Eles jogaram bem, mas nós conseguimos os três pontos», atirou Haaland.

«Foi uma assistência incrível e depois... que golo! Lembrei-me do Cruyff pelo Barcelona frente ao Atlético de Madrid *[chamado golo impossível em dezembro de 1973]*. Ainda bem que o Haaland emulou o Cruyff», explicou Guardiola, que está na liderança do Grupo G com mais três pontos que o Dortmund, que teve em Edin Terzic um treinador frustrado: «É amargo ir para casa sem qualquer ponto. Não merecíamos.»

GRUPO F

Real Madrid · RB Leipzig · Shakhtar · Celtic

➔ 2.ª jornada ➔ ontem

Jogo	Resultado
Real Madrid-RB Leipzig	2-0
(Valverde, 80; Asensio, 90+1)	
Shakhtar-Celtic	1-1
(Mudryk, 29); (Bondarenko, 10 pb)	

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	REAL MADRID	2	2	0	0	5-0	6
2	Shakhtar	2	1	1	0	5-2	4
3	Celtic	2	0	1	1	1-4	1
4	RB Leipzig	2	0	0	2	1-6	0

calendário

Jogo	
➔ 1.ª jornada ➔ 6/9	
Celtic-Real Madrid	0-3
RB Leipzig-Shakhtar	1-4
➔ 3.ª jornada ➔ 5/10	
RB Leipzig-Celtic	17.45 h
Real Madrid-Shakhtar	20 h
➔ 4.ª jornada ➔ 11/10	
Shakhtar-Real Madrid	20 h
Celtic-RB Leipzig	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 25/10	
Celtic-Shakhtar	20 h
RB Leipzig-Real Madrid	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 2/11	
Real Madrid-Celtic	17.45 h
Shakhtar-RB Leipzig	17.45 h

GRUPO G

Manchester City · Sevilha · Dortmund · Copenhaga

➔ 2.ª jornada ➔ ontem

Jogo	Resultado
Manchester City-Dortmund	2-1
(Stones, 80; Haaland, 84); (Bellingham, 56)	
Copenhaga-Sevilha	0-0

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	MAN. CITY	2	2	0	0	6-1	6
2	Dortmund	2	1	0	1	4-2	3
3	Copenhaga	2	0	1	1	0-3	1
4	Sevilha	2	0	1	1	0-4	1

calendário

Jogo	
➔ 1.ª jornada ➔ 6/9	
Sevilha-Manchester City	0-4
Dortmund-Copenhaga	3-0
➔ 3.ª jornada ➔ 5/10	
Manchester City-Copenhaga	20 h
Sevilha-Dortmund	20 h
➔ 4.ª jornada ➔ 11/10	
Copenhaga-Manchester City	17.45 h
Dortmund-Sevilha	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 25/10	
Sevilha-Copenhaga	17.45 h
Dortmund-Manchester City	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 2/11	
Manchester City-Sevilha	20 h
Copenhaga-Dortmund	20 h

GRUPO H

PSG · Juventus · Benfica · Maccabi Haifa

➔ 2.ª jornada ➔ ontem

Jogo	Resultado
Juventus-Benfica	1-2
(Milik, 4); (João Mário, 43 gp; David Neres, 55)	
Maccabi Haifa-PSG	1-3
(Chery, 24); (Messi, 37; Mbappé, 69; Neymar, 88)	

classificação

		J	V	E	D	G	P
1	PSG	2	2	0	0	5-2	6
2	Benfica	2	2	0	0	4-1	6
3	Juventus	2	0	0	2	2-4	0
4	Maccabi Haifa	2	0	0	2	1-5	0

calendário

Jogo	
➔ 1.ª jornada ➔ 6/9	
Benfica-Maccabi Haifa	2-0
PSG-Juventus	2-1
➔ 3.ª jornada ➔ 5/10	
Benfica-PSG	20 h
Juventus-Maccabi Haifa	20 h
➔ 4.ª jornada ➔ 11/10	
Maccabi Haifa-Juventus	17.45 h
PSG-Benfica	20 h
➔ 5.ª jornada ➔ 25/10	
Benfica-Juventus	20 h
PSG-Maccabi Haifa	20 h
➔ 6.ª jornada ➔ 2/11	
Juventus-PSG	20 h
Maccabi Haifa-Benfica	20 h

CRITÉRIOS DE DESEMPATE

Esta fase é composta por oito grupos de quatro equipas. Os dois primeiros de cada grupo apuram-se para os oitavos de final, os terceiros seguem para a Liga Europa.

Critérios de desempate para equipas que terminem com os mesmos pontos:

a) Maior número de pontos obtidos nos jogos entre as equipas empatadas;
b) Melhor diferença de golos nesses jogos;
c) Maior número de golos marcados nos jogos entre as equipas empatadas;
d) Se ainda houver equipas empatadas voltam a aplicar-se os critérios de a) a c), apenas nos jogos entre essas equipas empatadas; caso o empate subsista, segue-se para o critério e);
e) Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;
f) Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;
g) Maior número de golos marcados fora;
h) Maior número de vitórias em todos os jogos do grupo;
i) Maior número de vitórias fora de casa;
j) Melhor registo disciplinar de jogadores e *staff* (expulsão vale 3 pontos negativos, cartão amarelo 1);
k) Melhor posição no *ranking* da UEFA.

GRUPO G

CHAMPIONS · GRUPO G · 2.ª JORNADA

Estádio Parken, em Copenhaga (Dinamarca)
ÁRBITRO Ilfan Peljto (Bósnia-Herzegovina)

COPENHAGA 0 – 0 SEVILHA

Copenhaga — Ryan; Diks, Khocholava, Vavro e Kristiansen; Zeca e Stamenic; Falk (Lerager, 79), Johanesson (Sorensen, 87) e Daramy (Mukairu, 73); Claesson (Haraldsson, 79)

Sevilha — Dmitrovic; Carmona, Gudelj, Kike Salas e Alex Telles; Rakitic (Joan Jordán, 67), Fernando e Delaney (Papu Goméz, 66); En-Nesyri (Dolberg, 74), Isco (Januzaj, 84) e Lamela (Suso, 74)

JESSE THORUP | JULEN LOPETEGUI

GOLOS —
DISCIPLINA Cartão amarelo a Daramy (11), Claesson (58) e Stamenic (83); a Joan Jordán (75) e Carmona (90+4)

Mais emotivo que bem jogado

● » O Sevilha terá comprometido as aspirações a chegar aos oitavos de final, mesmo somando o primeiro ponto. A equipa treinada por Julen Lopetegui, que teve num remate do capitão, Rakitic, a melhor ocasião (8'), segue atrás de Manchester City e Dortmund. Zeca, médio português naturalizado grego e capitão de equipa dos locais — que também somaram o primeiro ponto —, esteve bem num jogo a valer... pela emoção.

GRUPO A

CHAMPIONS · GRUPO A · 2.ª JORNADA

Estádio Ibrox, em Glasgow (Escócia)
ÁRBITRO Mateu Lahoz (Espanha)

RANGERS 0 – 3 NÁPOLES

Rangers — McGregor; Tavernier (Kamara, 82), Goldson, James Sands e Barisic; Ryan Jack (Leon King, 63) e Lundstram; Arfield (Matondo, 72), Steven Davis (Tilman, 82) e Ryan Kent; Morelos (Colak, 72)

Nápoles — Meret; Di Lorenzo, Kim, Rrahmani e Mário Rui (Mathias Olivera, 77); Anguissa, Lobotka e Zielinski (Ndombélé, 82); Politano (Zerbin, 77), Giovanni Simeone (Raspadori, 77) e Kvaratskhelia (Elmas, 90)

TREINADOR | TREINADOR

GOLOS 0-1, por Politano (68 gp); 0-2, por Raspadori (85); 0-3, por Ndombélé (90+1)
DISCIPLINA Cartões amarelos a Morelos (21'), Lundstram (35'), James Sands (53' e 55'), Barisic (67') e Tavernier (74'); a Politano (42'); Cartão vermelho por acumulação de amarelos a James Sands (55')

Este Nápoles está imparável

● » Após golear o Liverpool (4-1), o Nápoles (Mário Rui titular) mostrou que está imparável neste arranque de Champions e bateu o Rangers por 3-0 em Glasgow. De referir que o primeiro golo (68') surgiu de penálti, por Politano, já depois de Zielinski ter falhado duas vezes seguidas dos 11 metros, aos 57' (James Sands foi expulso nessa altura) — McGregor defendeu, o árbitro mandou repetir e o guarda-redes voltou a defender.

Rafael Leão decisivo

Internacional português sofreu penálti que abriu o marcador ⊙ Fez a assistência para o 2-0 ⊙ E ainda teve participação na jogada do 3-1

STEFANO PIOLI | ANTE CACIC

GOLOS 1-0, por Giroud (45 gp); 2-0, por Saelemaekers (47); 2-1, por Orsic (56); 3-1, por Pobega (77)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Orsic (74) e Marin (90)

TWITTER@ACMILAN/D.R.

O português Rafael Leão celebra com o jovem médio italiano Pobega, autor do 3-1

GRUPO E

por
NUNO PEDRO FERNANDES

RAFAEL LEÃO foi, de longe, o grande protagonista do Milan-Dínamo Zagreb ao deixar marca bem vincada nos três golos da formação *rossonera*, numa partida na qual os campeões italianos tinham pela frente o pentacampeão croata, surpresa da ronda inaugural ao ter derrotado o Chelsea, resultado que antecedeu o despedimento de Thomas Tuchel.

E não foi, de todo, fácil para os detentores do *scudetto* chegarem ao primeiro golo. Diante da muralha bem montada por Ante Cacic, o 1-0 surgiu apenas no final da primeira parte, de penálti, convertido por Giroud (45'), após Rafael Leão ter sofrido falta na área.

No reatamento da partida, transição supersónica (e bonita), com Rafael Leão a arrancar em velocidade, deixando para trás um adversário, e a tirar cruzamento tenso e preciso para o cabeceamento de Saelemaekers (47'), dilatando a vantagem para 2-0.

O Milan começou a entrar, demasiado cedo, em modo de gestão e deu-se mal, porque volvidos apenas 11 minutos o Dínamo Zagreb reduziu, por Orsic, assistido de forma primorosa por Petkovic, autor de grande trabalho.

Acreditando ainda mais no empate, os croatas pressionavam cada vez mais, mas Pioli deu nova vida ao meio-campo — lançou Pobega e De Ketelaere (68') — e aos 77' seria o jovem italiano a fazer o 3-1, com Rafael Leão a lançar Theo Hernández para a assistência.

PIOLI ELOGIOU RAFAEL LEÃO

No fim da partida, Stefano Pioli deixou elogios à exibição de Rafael Leão: «Provocou a grande penalidade e também outras situações de perigo. Tem um grande potencial e, portanto, não deve parar de tentar crescer. Não há dúvidas sobre a sua qualidade. Espero muito dele e sei que pode dar muitas coisas importantes à equipa.»

Chelsea — Kepa; Reece James, Thiago Silva, Azpilicueta (Ziyech, 81) e Cucurella; Jorginho e Kovacic (Gallagher, 81); Mount, Havertz (Loftus-Cheek, 66) e Sterling (Pulisic, 84); Aubameyang (Broja, 66)
Salzburgo — Kohn; Dedic, Bernardo, Pavlovic e Ulmer; Seiwald; Capaldo, Sucic (Kameri, 70) e Kjaergaard (Gourna-Douath, int.); Sesko (Adamu, 70) e Okafor (Koita, 85)

GRAHAM POTTER | MATTHIAS JAISSLE

GOLOS 1-0, por Sterling (48); 1-1, por Okafor (75)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Reece James (79); a Adamu (76), Pavlovic (77), Ulmer (78) e Capaldo (89)

Graham Potter não fez magia

Um Chelsea muito nervoso não foi capaz de, sob as ordens do estreante Graham Potter, sucessor de Thomas Tuchel, superiorizar-se ao Salzburgo. A primeira parte teve lances ameaçadores mas sem nunca incomodar Kohn e na segunda parte surgiu o 1-0, com *ajuda* da defesa visitante, ao falhar a interceção ao cruzamento de Mount, deixando Sterling à vontade. Mas o Salzburgo reagiu (as substituições ajudaram) e empatou, por Okafor, a passe de Adamu. Kohn ainda negou o 2-1 a Ziyech (83'). N.P.F.

LEILA COKER/AP

Graham Potter teve estreia pouco feliz

GRUPO F

Real Madrid, oito em oito

➔ *Valverde estreou-se a marcar na Champions; Asensio festejou 50.º golo; RB Leipzig foi osso duro*

CHAMPIONS GRUPO F 2.ª JORNADA
Estádio Santiago Bernabéu, em Madrid (Espanha)
ÁRBITRO Maurício Marini (Itália)

REAL MADRID		RB LEIPZIG
2		0

Real Madrid — Courtois; Carvajal, Rudiger, Nacho e Alaba (Ferland Mendy, 82); Modric (Kroos, 82), Tchouaméni e Camavinga (Asensio, 64); Valverde, Rodrygo (Mariano, 84) e Vinicius (Ceballos, 84)
RB Leipzig — Gulácsi; Simakan (Kampl, 74), Orbán, Abdou Diallo e Raum; Haidara (Henrichs, 74) e Schlager; Szoboszlai, Forsberg (Poulsen, 81) e Nkunku; Werner (André Silva, 81)

CARLO ANCELOTTI | MARCO ROSE

GOLOS 1-0, por Valverde (80); 2-0, por Asensio (90+1)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Carvajal (83); a Haidara (73), Nkunku (82) e Schlager (90+1)

MADRID — O Real Madrid continua imparável esta temporada, com oito vitórias em oito jogos. O RB Leipzig, que jogou pela primeira vez no Santiago Bernabéu, foi a última vítima, mas a equipa alemã, agora sob o comando de Marco Rose, mostrou desde o primeiro minuto que seria um osso duro de roer. No primeiro tempo, Courtois teve de aplicar-se a fundo várias vezes para manter as redes intactas. Já do lado contrário, Gulácsi não teve de efetuar uma única defesa até ao intervalo — em seis remates, *merengues* não tiveram um único enquadrado com a baliza.

A segunda parte foi diferente, o Real Madrid aumentou de velocidade, os alemães acusaram o esforço dos primeiros 45 minutos, recuaram, na tentativa de segurar o empate, e a formação de Carlo Ancelotti foi recompensada, com dois golos. Valverde, que se estreou a marcar ao fim de 30 jogos na Champions, abriu o ativo aos 80'. «Disse-lhe que tem um remate incrível e que se não fizer, pelo menos, dez golos esta época, vou ter de rasgar o meu cartão», o desafio do técnico italiano ao médio uruguaio. Depois foi a vez de Asensio confirmar a vitória (90+1'), apontando o golo 50 com a camisola do Real Madrid, já com André Silva em campo (entrou para o lugar de Nkunku aos 81', sem tempo para brilhar).

Uma curiosidade: o Real Madrid leva 22 golos marcados em 2022/23, com o saldo de 16-0 nos segundos tempos. P.R.

MANU FERNANDEZ/AP

Valverde, na frente de Diallo, dispara de pé esquerdo para o primeiro golo

Shakhtar — Trubin; Taylor, Bondar, Matviyenko e Konoplya; Stepanenko; Zubkov (Traoré, 61), Bondarenko (Djurasek, 74), Sudkov (Ocheretko, 77) e Mudryk; Shved (Petriak, 61)
Celtic — Hart; Juranovic, Carter-Vickers, Jenz e Taylor; O'Riley (Mooy, 68), McGregor e Hatate (Turnbull, 68); Haksabanovic (Maeda, int.), Furuhashi (Giakoumakis, 68) e Jota (Abada, 86)

IGOR JOVICEVIC | ANGE POSTECOGLOU

GOLOS 0-1, por Bondarenko (10 pb); 1-1, por Mudryk (29)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Jenz (52)

Jota rema contra maré perdulária

Apesar da exibição do guardião Trubin, o Celtic deve queixar-se sobretudo de si próprio por não ter vencido em Varsóvia, agora a casa emprestada do Shakhtar. Marcaram cedo e acabaram a desperdiçar muitas ocasiões criadas. Autogolo de Bondarenko indicou supremacia de Jota e companheiros: o português, na direita, tentou e em duas ocasiões (56' e 73') viu remates travados por defesas após *slaloms* vistosos. Mudryk empatou (29') e o resultado é mal menor para os de Donetsk e deixa o Celtic a fazer muitas contas.

Apedrejamento do carro onde seguiam a sua mulher com dois filhos e as namoradas destes provocou sentimento de revolta no treinador do FC Porto. Um episódio chocante que o fez repensar o futuro

PAULO SANTOS/ASF

POR PASCOAL SOUSA

ATAQUE deixa Conceição revoltado

Treinador incrédulo e devastado com apedrejamento do carro da mulher • Investigação na esfera do Ministério Público

A noite de horror vivida pelo FC Porto depois da pesada derrota por 0-4 em casa com o Club Brugge, para a Liga dos Campeões, passou para segundo plano com o vil ataque de que foi alvo a viatura onde seguia a mulher de Sérgio Conceição, Liliana Conceição, à saída do Estádio do Dragão, junto ao museu do clube. A mulher do treinador estava acompanhada pelos filhos Moisés (joga no Leixões) e Rodrigo Conceição e as respetivas namoradas, quando o seu automóvel foi apedrejado, alegadamente por dois jovens (ler caixa), gerando-se momentos de pânico e pavor.

Um ataque inesperado, mas cirúrgico. Apesar de outros veículos passarem à mesma hora no local — o contingente policial presente perto do museu foi alertado às 23.30 horas —, apenas Liliana Conceição e a família foram vítimas de um apedrejamento que podia ter resultado em tragédia. Registaram-se danos materiais, nomeadamente um vidro partido na janela do lado do condutor, mas foi sobretudo do ponto de vista psicológico que o incidente teve impacto avassalador, especialmente em Liliana Conceição, naturalmente preocupada com a integridade física dos filhos.

Sérgio Conceição teve conhecimento do episódio quando ainda estava no Dragão e ficou devastado e compreensivelmente furioso. A crescente pressão que a família tem sentido ao longo dos quase seis anos em que orienta o FC Porto levou recentemente às saídas dos filhos Francisco e Sérgio para clubes no estrangeiro — Ajax, dos Países Baixos, e Seraing, da Bélgica, respetivamente, atingiu agora um ponto que o treinador nunca imaginou, e que o levou, de facto, a reavaliar todo o quadro à sua volta. Acalmado por Pinto da Costa mal se soube do sucedido, Sérgio Conceição teve a perceção de que, apesar da barbaridade do ataque à sua família, se tratou de um ato isolado que a nação portista repudiou de forma veemente. Orientou o treino da tarde, de preparação para o jogo com o Estoril, mas a gravidade do episódio deixou marcas, até porque Sérgio Conceição está diariamente exposto a eventuais retaliações em função de resultados menos positivos. É visto com regularidade em corridas matinais e, na realidade, leva a vida como um cidadão normal, como é seu direito. Mas é a salvaguarda da família que mais o preocupa.

MP INVESTIGA

Por se tratar de um crime público, bastou a abertura de um auto de notícia (documento onde são lavrados os factos que constituem o crime) para o caso transitar para a esfera do Ministério Público. A investigação já colheu alguns elementos (ver peça à parte) que podem conduzir à detenção dos autores do crime.

«A PSP teve conhecimento da situação do apedrejamento. Foi instaurado o auto de notícia e feitas diligências no sentido de perceber quem estaria envolvido naquela situação. A comunicação do sucedido foi feita pela própria condutora, às 23.30 horas», informou a A BOLA fonte do Comando Metropolitano do Porto da PSP, sublinhando que no local «estava um dispositivo montado». «Muito depois do jogo terminar há unidades destacadas para garantir a segurança», sublinhou a PSP.

Dois suspeitos investigados

A investigação do ataque ao veículo conduzido por Liliana Conceição aponta para dois suspeitos, na casa dos 20 anos, como os autores do apedrejamento que plantou o pânico nos cinco ocupantes no final da noite de terça-feira. A PSP não forneceu qualquer detalhe público sobre os suspeitos, o que se compreende à luz da necessidade de preservar os elementos de prova de forma a encontrar o mais depressa possível os responsáveis pelo ato que agitou a família de Sérgio Conceição mas também todo o universo de adeptos do FC Porto. Nas imagens que o Porto Canal divulgou do carro conduzido por Liliana Conceição verifica-se que uma pedra atingiu com violência o vidro lateral do lado do condutor. Numa noite fria e chuvosa, a janela do automóvel estava fechada, o que evitou um ferimento que podia ser fatal.

COMUNICADO DO FC PORTO

EM CAUSA O ATAQUE AO CARRO DA FAMÍLIA DE SÉRGIO CONCEIÇÃO

- » O FC Porto repudia totalmente o ataque ao carro da família do treinador Sérgio Conceição, ontem à noite, na saída do Estádio do Dragão.
- » O FC Porto lamenta, ainda, a falta de proteção das autoridades, e apela a que o autor ou autores deste ato selvagem sejam rapidamente identificados e responsabilizados.

FC PORTO

PORTO CANAL

CHOCANTE. A imagem da janela lateral do carro conduzido por Liliana Conceição traduz de forma clara a força do impacto da pedra lançada na sua direção

Pinto da Costa esteve todo o dia em contacto com Sérgio Conceição e à tarde foi ao Olival acompanhar o treino pós-Club Brugge

por
PEDRO MANUEL COUTO

COM Pinto da Costa a assistir, o plantel portista retomou o trabalho ontem à tarde num ambiente extremamente tenso, provocado pela derrota por 0-4 às mãos do Club Brugge, na 2.ª jornada da Liga dos Campeões, e pelos acontecimentos ocorridos a seguir ao jogo, envolvendo a viatura conduzida pela mulher de Sérgio Conceição (ver pág. 16).

Durante a manhã circularam vários rumores de que Sérgio Conceição poderia estar de saída do clube, mas tal não sucedeu embora se tenham verificado vários episódios que deixaram o técnico bastante abalado e descontente com o atual estado de coisas na casa azul e branca.

Se a derrota por números pesados já tinha deixado o treinador arrasado, muito pior ficou quando soube aquilo que se tinha passado com a viatura que era conduzida pela sua mulher e onde também seguiam dois dos seus filhos.

Foi necessária a pronta intervenção de Pinto da Costa para acalmar os ânimos e manifestar o seu apoio, atendendo a um quadro explosivo que poderia suscitar atos e medidas precipitadas.

No 'day after' da pesada derrota com o Club Brugge, Pinto da Costa apareceu ao lado do treinador e da equipa para 'segurar' o dragão

HELENA VALENTE/ASF

Regresso ao trabalho num ambiente tenso

Sérgio Conceição orientou os trabalhos no Olival • Pinto da Costa marcou presença • Otávio voltou a parar e está em dúvida para o Estoril

As conversas entre presidente e treinador tiveram continuidade antes do treino de ontem que contou com a presença do líder do emblema portista. Pinto da Costa fez questão de estar presente no Olival para assistir a parte dos trabalhos num sinal inequívoco de que está ao lado de Sérgio Conceição num momento em que a equipa revela não estar a atravessar o melhor momento, apostando na reabilitação já diante do Estoril, sábado.

OTÁVIO 'TRAVA'

Quem não se treinou foi Otávio, cuja utilização frente ao Estoril está em risco. O médio fez tratamento depois da lesão sofrida na grade costal, com o Atl. Madrid, e de ter reaparecido em ação anteontem.

Super Dragões emitem dois comunicados

→ Claque portista «repudia» ataque ao carro onde viajavam Rodrigo Conceição e familiares

Os Super Dragões emitiram, através das redes sociais, um primeiro comunicado, no qual «repudiam» o ataque à pedrada feito ao carro onde viajava o lateral-direito Rodrigo Conceição e que era conduzido pela mulher do treinador portista, mas sem mencionar o nome de Sérgio Conceição. Mais tarde, e depois de muitas críticas pela forma como estava redigido o texto, lançaram segunda nota, assegurando estarem «completamente solidários» com o treinador.

«A Direção dos Super Dragões repudia veementemente os factos ocorridos na noite de ontem *[anteontem]* que envolveram o nosso jogador Rodrigo Conceição e a sua família. O nosso apoio é incondicional ao plantel e à equipa técnica!», pode ler-se no comunicado inicial que é assinado pela direção da claque do FC Porto. Na nota é feito um apelo aos portistas para que se mantenham «unidos na defesa intransigente dos superiores interesses do FC Porto e não se deixem influenciar por campanhas que visam denegrir e impedir o clube de atingir o sucesso». E concluem com a promessa de estarem presentes no Estoril «pela conquista de mais três pontos.» A redação deste comunicado, que não contém o nome de Sérgio Conceição mereceu muitos reparos e críticas, levando a nova reação, através de um segundo comunicado: «Os mal intencionados persistem em tentar criar guerras artificiais. Para que não existam dúvidas: os Super Dragões estão completamente solidários com o nosso treinador Sérgio Conceição neste momento difícil que a sua família viveu, e estão completamente ao seu lado.»

J. Marques deixa pista sobre ataque

→ Diretor de comunicação relata mensagem «insultuosa» dirigida a Rodrigo Conceição

Francisco J. Marques, diretor de comunicação dos dragões, trouxe a lume novidades sobre o caso do apedrejamento ao carro de Liliana Conceição. «Minutos antes do ataque, o Rodrigo Conceição recebeu mensagem ofensiva e muito insultuosa de alguém que estava no estádio. A mensagem já foi entregue às autoridades. Não sabemos se é essa pessoa que comete a agressão, mas sabe-se que há imagens cedidas às autoridades e vai ser possível à polícia identificar o autor ou autores», declarou, no programa Universo Porto - da Bancada, do Porto Canal. «Foi um ato selvagem que as autoridades não trataram com a devida atenção. Estamos a prestar apoio a Sérgio Conceição», disse, frisando que se os agressores forem sócios do FC Porto serão expulsos: «Estes tipos de atos não são aceitáveis na grande família portista. Se forem sócios serão alvos de processos disciplinares com vista à expulsão do clube.»

PAULO SANTOS/ASF
Francisco J. Marques fala de ato selvagem

«É necessária alguma introspeção»

→ Rui Moreira solidário com Conceição; membro do conselho superior portista muito crítico

Rui Moreira, presidente da autarquia portuense e membro do Conselho Superior do FC Porto, manifestou a sua indignação pelo apedrejamento do carro conduzido pela mulher de Sérgio Conceição, ocorrido depois da derrota com o Club Brugge, na Liga dos Campeões, e afirmou-se solidário com o técnico.

«Não sei quem foram os 'heróis' autores dessa proeza. Duvido que venham a ser identificados. Mas deixo aqui a minha solidariedade pessoal ao Sérgio Conceição e à sua família», começou por redigir numa nota publicada na sua conta pessoal do Facebook.

VÍTOR GARCEZ/ASF
Rui Moreira, edil portuense, está indignado

O edil prosseguiu com um apelo e uma critica interna: «A bem da lei, da ética, dos princípios, do clube, da nossa sociedade, devem contar o que sabem. Gostaria que a reação do clube tivesse sido mais enérgica: não basta lamentar e acusar as autoridades competentes. É necessária alguma introspeção. Para onde vamos? Porque razão atraímos esta gente e afastamos outros?»

E Rui Moreira não baixou o tom, fazendo questão de recuar no tempo, mais concretamente até 2006 para recordar outro episódio: «Disse-o quando houve uma emboscada a Co Adriaanse e digo-o agora de novo.»

«Quase tive um enfarte»

Caio Gomes, irmão que representa Arthur Gomes, afirma que o atacante «quer retribuir o apoio recebido de Rúben Amorim» Admite que «a ficha daquele golo ainda não caiu»

POR JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — O conselho que Caio Gomes, com passagem pelas escolas de Atlético Mineiro e Palmeiras e pelos profissionais da Portuguesa, deu ao irmão seis anos mais novo logo após a chegada ao Sporting, foi o seguinte: «Nem que você jogue só cinco minutos, aproveita cada oportunidade que tiver para se mostrar.» No dia da ressaca do golaço de Arthur, de 24 anos, Caio, com 30, já retirado do futebol e totalmente dedicado à carreira do irmão, desabafa a A BOLA que nunca viu «um conselho ser levado tão à letra».

O que aconteceu na terça-feira à noite, no entanto, não é propriamente uma novidade para o autor do 2-0 ao Tottenham. Quando tinha 12 anos, a mãe, dona Nilda Gomes, arquitetou uma aldrabice para fazer o filho, nascido em Uberlândia, Minas Gerais, ser testado pelo poderoso Santos. Ligou para um coordenador juvenil do clube e disse conhecer um *moleque* da rua dela fabuloso com a bola — sem revelar que era o seu filho para o coordenador não achar que ela estava a ser juíza em causa própria.

«Não tinha nem almoçado, porque tinha acabado de chegar de viagem, estava de mala e tudo no balneário, troquei-me e fui direto para o campo, foram três tempos, os moleques já na equipa jogaram o primeiro e o segundo, eu entrei no terceiro e na minha primeira jogada, corri para cima do *zagueiro*, pedalei e fiz um golo», contou o próprio Arthur ao *site* Dabase, numa premonição da estreia na Champions, 12 anos depois. Aliás, aos 17 anos, dizia à TV Vitoriosa que o seu principal sonho era «marcar na Champions». Sonho cumprido.

> **Confio muito na capacidade dele mas fazer o que ele fez com um rival desse tamanho é inexplicável, surpreendente**
> CAIO GOMES
> irmão de Arthur Gomes

«Por ser um sonho cumprido é que eu ainda não estou em mim, a ficha não caiu, têm sido 24 horas tão rápidas e intensas que nem sei o que diga», admite Caio. «Nas horas antes dos jogos dele, eu fico numa ansiedade enorme, acho que nem faz bem para o coração, tenho até de puxar umas orações para me acalmar, e desta vez então, quando foi o golo, eu quase tive um enfarte, cara!» Caio, que como o irmão do meio, Ricardo Juninho, não perde um jogo no estádio, desta vez viu à distância, por ter sido obrigado a viajar para Santos.

«Eu confio muito na capacidade dele, sempre estou à espera de qualquer coisa do tipo, mas em um ou dois minutos, pegar na bola e fazer o que ele fez com um rival desse tamanho, é inexplicável, surpreendente», afirma. A mãe, dona Nilda, não vai aos jogos mas estava em Lisboa a assistir em casa. «Se ela assiste no estádio dá-lhe um *treco*, ela fica muito apavorada, o coração parece que vai explodir, o último jogo que ela viu dele foi em Santos ainda», explica Caio.

E agora? «Agora vêm mais golos e bons jogos, de certeza, porque ele quer retribuir o carinho que o Rúben Amorim lhe deu ao chegar ao clube e a forma como foi tratado pelos companheiros. Teve sorte, parece que caiu numa equipa muito boa, numa equipa muito forte, como se tem visto aí nos jogos da Champions», afirma o irmão do ex-estorilista, ainda a digerir os elogios: «Do Neymar pai, não me surpreende, ele gere a carreira dele, ajuda-nos muito, do Neymar Jr., um ídolo, também não, nem do Rodrygo, grande amigo do Santos, mas do Thierry Henry, cara? Esse a gente só conhecia dos jogos de computador e de ver na TV.»

«Esses elogios», completa Caio Gomes, «são um combustível para o sucesso no futuro». Em breve, em Lisboa, em Santos ou em Uberlândia, as cidades onde a família divide o tempo, dona Nilda e os três filhos vão encontrar-se e festejar a evolução do *caçula* desde que ele entrou, viu e venceu naquele teste no Peixe, há 12 anos, e, claro, o golaço ao Tottenham. «E muitos mais golaços depois desse».

REAÇÕES

Caraca, não vou dormir, vou ver o golo a noite toda
ARTHUR GOMES
Extremo do Sporting

Ainda não caiu a ficha, cara!
CAIO
Irmão e representante

O Arthur pagou-se a si mesmo, o que dá sempre jeito
RÚBEN AMORIM
Treinador do Sporting

Boa *molequinho*, golaço
NEYMAR,
Jogador do PSG

Parabéns Arthur pela estreia com golo pelo Sporting na Champions League! Estamos sempre a torcer por ti! Que Deus continue a abençoar-te
NEYMAR PAI,
Empresário

Que felicidadeeeee
RODRYGO
Jogador do Real Madrid

Não é só porque foi contra os Spurs, mas vejam isto. Passa por cima. Amigo, até logo. Aqui vai, até logo, amigo, 2-0, adeus
THIERRY HENRY
Comentador da CBS Sports e ex-Arsenal

Claro que o Arthur não vai à Copa por uma jogada, mas pode ter impedido o Emerson Royal de ir, depois desta *caneta* antológica que ele levou
'Site' brasileiro Bolavip

Neymar, craque do PSG, e Rodrygo, do Real Madrid, antigo companheiro do Santos, felicitaram Arthur pelo golaço ao Tottenham

SERGIO MIGUEL SANTOS/ASF

> **Teve sorte, parece que caiu numa equipa muito boa, numa equipa muito forte**
> CAIO GOMES
> irmão de Arthur Gomes

Fortaleza blindada em busca do melhor ciclo

Amorim nunca esteve 5 jogos sem sofrer golos
O que mudou na defesa · Coates intocável

POR
MIGUEL MENDES

A fortaleza leonina abanou, gerou alguma desconfiança — após uma pré-época marcada por vários jogos sem vitórias convincentes e com muitos golos sofridos — mas não ruiu. Está, aliás, mais firme que nunca. Para tal, resta Adán manter a sua baliza a zero na deslocação ao Bessa para Rúben Amorim conseguir, no seu reinado no comando leonino, um registo inédito de cinco partidas consecutivas sem sofrer golos.

Aos oito golos sofridos nos primeiros quatro jogos oficiais da temporada (SC Braga, Rio Ave, FC Porto e Chaves) seguiram-se, então, outros quatro, os quais mostraram um leão mais consistente, competente e eficaz diante de adversários mais exigentes, nos quais emergem, claro está, os dois duelos para a Liga dos Campeões, com o Eintracht Frankfurt e Tottenham.

Olhando para os números, sobra a questão: afinal o que mudou para o leão conseguir blindar a baliza nos últimos jogos? Rúben Amorim procurou justificar, afastando qualquer tipo de protagonismo. «Não foi agora o treinador que, com treinos fantásticos, mudou a defesa. Foram os jogadores que voltaram ao seu normal», disse no final do jogo com os *Spurs*.

E esse *normal* para o técnico leonino está ligado a uma solidez defensiva apresentada nas duas épocas em que iniciou nos leões. Na primeira, ano do título, foi a melhor defesa da prova (20 golos), e na última, na qual terminou na segunda posição, ficou a um golo do registo apresentado pelo FC Porto. Mas, olhando para esta série vitoriosa, existem outros pontos a ter em conta para inversão de ciclo após alguns dissabores no arranque da temporada.

DE ADÁN, A COATES E ST. JUSTE

Ponto 1: a baliza. Aqui falamos de Adán que, após alguns problemas físicos no arranque da época, não teve o melhor começo. Alguma insegurança, pouco habitual no experiente espanhol de 35 anos, que parece agora estar ultrapassada como ficou evidente nas exibições em Frankfurt e agora diante do Tottenham.

Ponto 2: o trio defensivo. Amorim, como se sabe, gosta de promover a rotatividade e demorou algum tempo para incluir alguns elementos novos, nomeadamente St. Juste (também este a perder grande parte da pré-época devido a problemas físicos) de forma a criar rotinas e a ter todos os disponíveis em idêntica fase de preparação para ser opção. De resto, isso parece ter sido conseguido, com a curiosidade de que neste ciclo de quatro jogos sem sofrer golos, Rúben Amorim nunca repetiu a linha de três defesas.

Ponto 3: Coates. É o denominador comum deste ciclo e de muitos outros em que o leão terminou sem sofrer. A subida de forma do capitão devolveu maior confiança e segurança numa fase de jogos de elevado grau de dificuldade.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Apesar das muitas alterações, Coates é o denominador comum de um trio defensivo que pode alcançar melhor registo na era Rúben Amorim

SÉRIE IMACULADA NA DEFESA

JOGO	COMPETIÇÃO	RESULTADO
Tottenham	Liga dos Campeões	2-0
Portimonense	Liga	4-0
Eintracht Frankfurt	Liga dos Campeões	3-0
Estoril	Liga	2-0

Subida de rendimento de Adán (após alguns problemas físicos na pré-época) e de Coates foi decisiva para a maior solidez defensiva

Segue-se o Boavista, uma equipa que, curiosamente, até tem menos um golo sofrido que os leões na Liga. Mais uma prova de fogo para a qual, olhando para as recentes lesões de Neto e St. Juste, Rúben Amorim se apresenta com limitações e que deverá levar à repetição da fórmula (Gonçalo Inácio, Coates e Matheus Reis) de sucesso alcançada na partida em Alvalade com o Tottenham.

TRIO DE DEFESAS NO CICLO DE 4 JOGOS SEM SOFRER

Tottenham
Gonçalo Inácio, Coates e Matheus Reis

Eintracht Franfurt
St. Juste, Coates e Gonçalo Inácio

Portimonense
Gonçalo Inácio, Coates e Matheus Reis

Estoril
St. Juste, Coates e Matheus Reis

Leão a somar prestígio e milhões

➔ ***Champions já rende mais de 33 milhões aos cofres leoninos e contas podem engordar mais***

O feito inédito da equipa sportinguista de somar duas vitórias nas duas primeiras jornadas da fase de grupos está indiscutivelmente a aumentar o prestígio entre os grandes da Europa, mas também na componente financeira o Sporting continua a tirar proveitos desta entrada de leão na prova milionária. Com estes dois triunfos, o Sporting já encaixou 33,7 milhões de euros e promete não ficar por aqui quando faltam ainda quatro jogos. Ou seja, há possibilidade de somar mais milhões, sem perder de vista o apuramento para os oitavos, que garante mais €9,6 milhões. Recorde-se que na edição de 2021/2022, a Liga dos Campeões rendeu 45,9 milhões de euros.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Vitória com o Tottenham valeu mais €2,8 M

Mais sporting

- **ERIC DIER.** A noite não correu bem ao inglês, mas no final o Sporting ofereceu-lhe algumas lembranças, que deixou um obrigado pela forma como foi recebido. «Muito obrigado a todos pela maneira como me receberam. Foi especial voltar ao clube e à cidade que me criou como jogador e como homem», escreveu, deixando também uma mensagem ao guarda-redes Lloris que, no seu entender, «não merecia estar na equipa que perdeu.»
- **TREINO.** Sem descanso, o plantel regressou ao trabalho ontem de manhã, iniciando a preparação do jogo com o Boavista, sábado, no Bessa. Os titulares realizaram trabalho de recuperação física. Jovane, St. Juste e Neto continuam em tratamento.
- **MUSTAFÁ.** O líder da claque Juventude Leonina, Nuno Mendes (Mustafá) foi detido após o jogo com o Tottenham devido a ameaças a agentes da PSP.

BREVES

PIERRE DWOMOH GANHA EVIDÊNCIA

Contratado na reta final do mercado de verão, o belga Pierre Dwomoh foi enquadrado nos trabalhos da equipa principal. O médio, de apenas 18 anos, chegou inicialmente para a equipa B, mas ao fim de alguns dias de trabalho conquistou a confiança de Artur Jorge e já foi convocado para o grupo maior. Ao mesmo tempo, o lateral-direito espanhol Victor Gómez treinou-se ontem sem limitações depois de um mês de baixa devido a lesão.

15 MIL NAS BANCADAS E MUITOS ALEMÃES

O Union Berlim requisitou 2600 ingressos para a partida com o SC Braga e terá assistência proporcional na *pedreira*. De qualquer forma, os guerreiros estarão em vantajosa maioria no estádio, prevendo-se que aproximadamente 15 mil pessoas possam assistir ao encontro de estreia na Liga Europa.

MÉXICO CHAMA POR DIEGO LAINEZ

A começar a dar nas vistas no SC Braga e com cinco jogos realizados, Diego Lainez foi chamado pelo selecionador do México, Gerardo Martino, aos jogos particulares frente a Peru e Colômbia. O criativo mudou-se para Braga na perspetiva de ser convocado para o Mundial do Catar e esta chamada não deixa de representar um bom indício.

Um jogo inspirador

Guerreiro recebe o ilustre e surpreendente líder da famosa Bundesliga ⊙ Artur Jorge tem a certeza absoluta de que a ambição nunca vai falhar

por CARLOS VARA

EM consonância com a excelente carreira no campeonato, o SC Braga abordou a Liga Europa com um triunfo em Malmo e graças a este bom bom desempenho Artur Jorge quer bater o Union Berlim para chegar aos seis pontos e manter o lume bem vivo. O jogo na Suécia foi relativamente fácil para os guerreiros, desta vez a exigência sobe para um nível altíssimo e o SC Braga recebe agora o ilustre e surpreendente líder da Bundesliga.

«Estou muito entusiasmado com este jogo, estarão em campo duas grandes equipas, será um jogo de grande intensidade. Tive o cuidado, desde muito cedo, de dizer aos jogadores que nunca nos pode falhar a ambição e é desta forma que olhamos para o jogo», avança Artur Jorge.

O treinador dos guerreiros coloca mesmo o encontro no patamar da «alta voltagem» e esta conclusão parece mais do que ajustada atendendo ao valor das duas equipas, em causa estará mesmo um dos jogos mais palpitantes da extensa ronda europeia.

PAULO SANTOS/ASF

Artur Jorge na expectativa de chegar aos seis pontos na Liga Europa

Enquanto o SC Braga contabiliza cinco triunfos e um empate frente ao Sporting na Liga, o Union Berlim fechou os primeiros seis jogos no campeonato alemão com quatro triunfos e dois empates, registando igualdade com o campeoníssimo Bayern e uma goleada frente ao Schalke que mesmo no turbilhão da Bundesliga dá imenso nas vistas: 6-1 em Gelsenkirchen.

APROVEITAR BEM O MOMENTO

Com percurso de grande brilho na Alemanha, a mancha maior no percurso do adversário dos guerreiros teve origem no jogo com o Union Saint-Gilloise, que de forma surpreendente foi a Berlim vencer o jogo de abertura da Liga Europa. Precisamente face aos resultados da ronda inaugural, Artur Jorge está determinado em criar uma vantagem confortável na tabela perante o conjunto alemão.

«Queremos fazer diferença de seis pontos para este adversário, mas sem achar que está tudo feito, porque esta equipa tem margem de crescimento e a Liga Europa tem um valor importante para nós, é nosso desejo levar o nome do SC Braga cada vez mais longe.»

Como o treinador bem acentua, os guerreiros apresentam-se frente ao Union Berlim com um prestígio imenso a defender. Não é apenas a oportunidade de bater o líder da famosa e palpitante Bundesliga que está em causa, é também a perspetiva de acrescentar mais um momento alto ao catálogo de êxitos internacionais, com o triunfo 50 na Liga Europa agora em vista para os guerreiros.

«Destaco a vitória 50 na Liga Europa, vamos procurá-la e apresentarei esse número desafiante aos jogadores», especifica Artur Jorge.

GRUPO D

→ 2.ª jornada

SC Braga-Union Berlim Árbitro: Filip Glova (Eslováquia)	20.00 h
Union St. Gilloise-Malmo Árbitro: Bartosz Frankowski (Polónia)	20.00 h

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 SC BRAGA	1	1	0	0	2-0	3
2 Union St. Gilloise	1	1	0	0	1-0	3
3 Union Berlim	1	0	0	1	0-1	0
4 Malmo	1	0	0	1	0-2	0

calendário

→ 1.ª jornada	
Malmo-SC Braga	0-2
Union Berlim-Union St. Gilloise	0-1
→ 3.ª jornada → 6/10	
SC Braga-Union St. Gilloise	20.00 h
Malmo-Union Berlim	17.45 h
→ 4.ª jornada → 13/10	
Union St. Gilloise-SC Braga	17.45 h
Union Berlim-Malmo	20.00 h
→ 5.ª jornada → 27/10	
Union Berlim-SC Braga	17.45 h
Malmo-Union St. Gilloise	17.45 h
→ 6.ª jornada → 3/11	
SC Braga-Malmo	20.00 h
Union St. Gilloise-Union Berlim	20.00 h

ideias de...

PAULO OLIVEIRA
defesa-central do SC Braga

Chuva de golos

« O bom registo atacante deve-se aos avançados mas toda a equipa sustenta esses resultados, defensivamente estamos com números muito interessantes. O processo coletivo é a nossa força

Hábito de vencer

« Quanto mais ganhas mais próximo estás de uma possível quebra. O nosso capitão *[Ricardo Horta]*, na palestra do último jogo, tocou em ponto importante: não nos podemos cansar de ganhar

LIGA EUROPA ● 2.ª JORNADA ● GRUPO D ● ÉPOCA 2022/2023

ÁRBITRO	ÁRBITROS ASSISTENTES	ESTÁDIO	
Filip Glova (Eslováquia)	Daniel Polacek e Peter Bednar	Municipal, em Braga	20 H SIC

EQUIPAS PROVÁVEIS

Artur Jorge	TREINADOR	Urs Fischer
A lista não foi divulgada	OUTROS CONVOCADOS	A lista não foi divulgada
Niakaté (4)	LESIONADOS	–
–	CASTIGADOS	Sven Michel (11)
–	EM RISCO DE EXCLUSÃO	–

«Estou num bom momento»

→ Diogo Leite regressa a Braga em fase de claro fulgor no campeonato alemão

A Bundesliga nem sempre é prova de adaptação fácil para os jogadores portugueses, mas Diogo Leite tem desmontado essa teoria. O central de 23 anos chegou no último defeso a Berlim e rapidamente de impôs, ganhando até com algum estilo a titularidade na defesa do líder do campeonato.

«Esta temporada estou num bom momento, dos melhores da minha carreira, e espero continuar. Tenho é de dar o máximo nos treinos e nos jogos», assegura o defesa, cedido pelo FC Porto ao Union Berlim.

Graças um sorteio caprichoso, Diogo Leite regressa a Braga a seguir a passagem de uma época pelos guerreiros e não esconde que essa particularidade garante um conhecimento do adversário que tem sido útil. «Tenho falado com os meus companheiros de equipa acerca do valor do SC Braga», confirma. O destaque a nível individual vai para Ricardo Horta, que tem «grande capacidade de remate», mas Diogo Leite assegura que existem mais jogadores com qualidade no plantel arsenalista e o grupo é coeso. Ideia, de resto, partilhada pelo treinador Urs Fischer. «Esperamos dificuldades mas vamos tentar superá-las.»

JJ orientou o treino do Fenerbahçe ainda em Istambul antes de viajar para Rennes

FENERBAHCE.ORG

Jesus quer ser 'outsider'

Diz que Rennes e Dínamo Kiev são favoritos
Fenerbahçe joga hoje à noite em França

por MIGUEL CORREIA

JORGE JESUS, treinador do Fenerbahçe, admite que o jogo de hoje em Rennes, para a segunda jornada da fase de grupos da Liga Europa, é complicado. «Esperamos um jogo difícil. O Rennes é uma equipa que faz parte do campeonato de um país do *top* cinco do futebol europeu, a nível de clubes e de seleções», começou por dizer o experiente técnico de 68 anos.

O português está bem identificado com o adversário. «Conhecemos o valor do Rennes, sabemos que tem excelentes jogadores, que ocupa a sexta posição no campeonato, indicador logo de uma equipa forte. Vamos ter enormes problemas, mas acredito que vamos mostrar o nosso valor e disputar o jogo», sustentou.

O treinador defendeu que o Fenerbahçe, apesar da vitória (2-1) sobre o Dínamo Kiev na jornada inaugural, não é um dos favoritos para ocupar os dois primeiros lugares do grupo B. «Os dois favoritos são o Rennes e o Dínamo Kiev. Queremos intrometer-nos no meio para termos possibilidade de apuramento. Vamos tentar um resultado positivo para ter hipóteses nos próximos jogos. Se conseguirmos continuar a pontuar tudo se pode alterar, não mais que isso», reforçou.

E qual a opinião de Jorge Jesus acerca do treinador do Rennes, Bruno Genesio? «Tem um passado interessante, mas os treinadores não jogam. O que conta é o valor dos jogadores», sublinhou.

O Rennes, por questões de segurança e numa decisão tomada em conjunto com a UEFA, não colocou bilhetes para o público em geral à venda. Apenas os sócios do clube bretão têm direito a ingressos e só 1500 fãs turcos vão preencher o setor visitante — a zona temmuitos fãs do Besiktas e temiam-se confrontos. «Não será possível termos tantos adeptos como gostaríamos. Não podemos fazer nada. É sinal de que o Rennes não precisa do dinheiro da bilheteira», finalizou Jorge Jesus.

Por sua vez, Bruno Genesio considera o Fenerbahçe um adversário difícil: «É uma equipa muito experiente, com jogadores de altíssima qualidade e habituada a jogar na Europa, como o treinador. Mas tenho confiança na minha equipa.»

Mourinho faz rotatividade

A Roma, após a derrota frente ao Ludogorets em Razgrad (1-2), não pode falhar hoje na receção ao HJK Helsinquia. José Mourinho não escondeu que vai haver mudanças. «Zaniolo é titular amanhã *[hoje]*. Ele estava a jogar muito bem antes da lesão. Está motivado e preparado para regressar bem. Na defesa, apenas dois dos três titulares jogarão e Svilar estará na baliza. Um guarda-redes que tem qualidade não pode ficar muito tempo sem jogar. Isso não significa que ele jogue todos os seis jogos da Liga Europa. Não gosto de alternância nos guarda-redes», admitiu. Mady Camara será também novidade. «Está a melhorar e a aprender como se posicionar em campo no nosso sistema de jogo», realçou. O técnico elogiou a formação finlandesa: « É a confirmação da grande evolução que existe no norte da Europa e na Escandinávia. Tem um grande treinador *[Toni Koskela]*.»

Nova ocasião para Ronaldo

Ten Hag não confirmou titularidade do português mas Man. United não tem outro avançado

Após quatro jogos seguidos na Premier League como suplente utilizado, Cristiano Ronaldo regressou ao onze do Manchester United na semana passada, na Liga Europa. Foi o melhor dos diabos vermelhos, mas ficou em branco e a equipa inglesa perdeu em casa com a Real Sociedad. Os adeptos moldavos estão entusiasmados com a presença de CR7, mas Erik ten Hag não quis confirmar a titularidade do português no duelo de hoje com o Sheriff, mudado de Tiraspol para Chisinau porque a UEFA decidiu impedir jogos na região da Transnistria, devido à ligação à federação russa. «Peço desculpa, mas vão ter de esperar até amanhã *[hoje]*», disse o treinador sobre eventual presença de Ronaldo no onze. Mas não há grandes dúvidas de que o português vai ter nova oportunidade, porque Rashford e Martial estão lesionados e não viajaram.

Mais Liga Europa

ARSENAL-PSV. A UEFA marcou o jogo do Grupo A, que tinha sido adiado devido à falta de policiamento por causa das cerimónias fúnebres da rainha Isabel II, para 20 de outubro. Para isso, precisou que a Premier League aceitasse adiar o Arsenal-Manchester City, que estava previsto para a véspera.

GRUPO A

2.ª jornada → hoje

Jogo	Hora
Bodo/Glimt (Nor)–Zurique (Sui)	20 h
Árbitro: Stéphanie Frappart (França)	
Arsenal (Ing)–PSV (PB)	Adiado (20/10)

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 ARSENAL	1	1	0	0	2-1	3
2 Bodo/Glimt	1	0	1	0	1-1	1
3 PSV	1	0	1	0	1-1	1
4 Zurique	1	0	0	1	1-2	0

GRUPO B

2.ª jornada → hoje

Jogo	Hora
Dínamo Kiev (Ucr)–AEK Larnaca (Chi)	20 h
Árbitro: Jakob Kehlet (Dinamarca)	
Rennes (Fra)–Fenerbahçe (Tur)	20 h
Árbitro: Aleksei Kulbakov (Bielorrússia)	

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 RENNES	1	1	0	0	2-1	3
2 Fenerbahçe	1	1	0	0	2-1	3
3 Dinamo Kiev	1	0	0	1	1-2	0
4 AEK Larnaca	1	0	0	1	1-2	0

GRUPO C

2.ª jornada → hoje

Jogo	Hora
Bétis (Esp)–Ludogorets (Bul)	20 h
Árbitro: Andris Treimanis (Letónia)	
Roma (Itá)–HJK Helsinquia (Fin)	20 h
Árbitro: Radu Petrescu (Roménia)	

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 BÉTIS	1	1	0	0	2-0	3
2 Ludogorets	1	1	0	0	2-1	3
3 Roma	1	0	0	1	1-2	0
4 HJK Helsinquia	1	0	0	1	0-2	0

GRUPO E

2.ª jornada → hoje

Jogo	Hora
Sheriff (Mol)–Manchester United (Ing)	17.45 h
Árbitro: Pawel Raczkowski (Polónia)	
Real Sociedad (Esp)–Omonia (Chi)	17.45 h
Árbitro: Kristo Tohver (Estónia)	

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 SHERIFF	1	1	0	0	3-0	3
2 Real Sociedad	1	1	0	0	1-0	3
3 Man. United	1	0	0	1	0-1	0
4 Omonia	1	0	0	1	0-3	0

GRUPO F

2.ª jornada → hoje

Jogo	Hora
Midtjylland (Din)–Lazio (Itá)	17.45 h
Árbitro: Nikola Dabanovic (Montenegro)	
Feyenoord (PB)–Sturm Graz (Áus)	17.45 h
Árbitro: Jerome Brisard (França)	

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 LAZIO	1	1	0	0	4-2	3
2 Sturm Graz	1	1	0	0	1-0	3
3 Midtjylland	1	0	0	1	0-1	0
4 Feyenoord	1	0	0	1	2-4	0

GRUPO G

2.ª jornada → hoje

Jogo	Hora
Olympiakos (Gré)–Friburgo (Ale)	17.45 h
Árbitro: Matej Jug (Eslovénia)	
Qarabag (Aze)–Nantes (Fra)	17.45 h
Árbitro: Enea Jorgji (Albânia)	

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 FRIBURGO	1	1	0	0	2-1	3
2 Nantes	1	1	0	0	2-1	3
3 Olympiakos	1	0	0	1	1-2	0
4 Qarabag	1	0	0	1	1-2	0

GRUPO H

2.ª jornada → hoje

Jogo	Hora
Trabzonspor (Tur)–Estrela Vermelha (Sér)	17.45 h
Árbitro: Sascha Stegemann (Alemanha)	
Mónaco (Fra)–Ferencváros (Hun)	17.45 h
Árbitro: Espen Eskas (Noruega)	

classificação

	J	V	E	D	G	P
1 FERENCVÁROS	1	1	0	0	3-2	3
2 Mónaco	1	1	0	0	1-0	3
3 Trabzonspor	1	0	0	1	2-3	0
4 Estrela Vermelha	1	0	0	1	0-1	0

LIGA CONFERÊNCIA

2.ª jornada

Jogo	Hora
GRUPO A	
Basaksehir (Tur)–Florentina (Itá)	20 h
Riga FS (Let)–Hearts (Esc)	20 h
GRUPO B	
FCSB (Rom)–Anderlecht (Bél)	20 h
Silkeborg (Din)–West Ham (Ing)	20 h
GRUPO C	
Hapoel Beer-Sheva (Isr)–Villarreal (Esp)	20 h
Lech Poznan (Tur)–Áustria Viena (Áus)	20 h
GRUPO D	
Partizan (Sér)–Nice (Fra)	20 h
Colónia (Ale)–Slovácko (RCh)	20 h
GRUPO E	
AZ Alkmaar (PB)–Vaduz (Lie)	17.45 h
Apollon (Chi)–Dnipro (Ucr)	17.45 h
GRUPO F	
Djurgarden (Sué)–Molde (Nor)	17.45 h
Gent (Bél)–Shamrock Rovers (Irl)	17.45 h
GRUPO G	
Cluj (Rom)–Sivasspor (Tur)	17.45 h
Slavia Praga (RCh)–Ballkani (Kos)	17.45 h
GRUPO H	
Zalgiris (Lit)–Basileia (Sui)	17.45 h
Pyunik (Arm)–Slovan (Eslováquia)	17.45 h

O árbitro português Fábio Verissimo foi nomeado pela UEFA para o Silkeborg-West Ham, na Dinamarca. David Moyes, treinador dos ingleses, está preocupado com o relvado artificial. «Há um ou dois jogadores para quem o campo não é adequado», admitiu.

Liga dia a dia

ÉPOCA 2022/2023 — JORNADA 6

RESULTADOS

Jogo	Resultado
V. Guimarães–Santa Clara Anderson (48')	1-0
Famalicão–Benfica Rafa Silva (63')	0-1
Sporting–Portimonense Trincão (7', 41'), Pedro Gonçalves (72'), Nuno Santos (76')	4-0
FC Porto–Chaves Taremi (3'), Evanilson (70'), André Franco (83')	3-0
P. Ferreira–Casa Pia Butzke (17', 90+6'); Godwin (58'), Neto (60'), Clayton (74')	2-3
Arouca–Boavista Rafa Mujica (27'); Sasso (31'), Martim Tavares (70')	1-2
Marítimo–Gil Vicente Leo Andrade (27'); Fran Navarro (48', 85')	1-2
Rio Ave–SC Braga Boateng (81'), Aziz (87'); Al Musrati (11'), Iuri Medeiros (25'), Ricardo Horta (69')	2-3
Vizela–Estoril Erison Danilo (28')	0-1

PRÓXIMA JORNADA (7.ª)

Jogo	Data	Hora
Portimonense–Chaves	16-09-2022	20.15 h (Sport TV)
Gil Vicente–Rio Ave	17-09-2022	15.30 h (Sport TV)
Santa Clara–P. Ferreira	17-09-2022	15.30 h (Sport TV)
Estoril–FC Porto	17-09-2022	18 h (Sport TV)
Boavista–Sporting	17-09-2022	20.30 h (Sport TV)
Arouca–V. Guimarães	18-09-2022	15.30 h (Sport TV)
Casa Pia–Famalicão	18-09-2022	18 h (Sport TV)
Benfica–Marítimo	18-09-2022	18 h (Benfica TV)
SC Braga–Vizela	18-09-2022	20.30 h (Sport TV)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

MELHORES MARCADORES

A Bola de Prata

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Banza	SC Braga	5
2	João Mário	Benfica	4
3	Aziz	Rio Ave	4
4	Pedro Gonçalves	Sporting	4
5	Taremi	FC Porto	4
6	Rafa Mújica	Arouca	3

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	BENFICA	3	0	0	9-3	3	0	0	5-0	6	6	0	0	14-3	18
2	SC Braga	2	1	0	9-3	3	0	0	12-2	6	5	1	0	21-5	16
3	FC Porto	3	0	0	11-1	2	0	1	4-3	6	5	0	1	15-4	15
4	Boavista	2	0	1	3-4	2	0	1	3-3	6	4	0	2	6-7	12
5	Portimonense	2	0	1	3-2	2	0	1	4-4	6	4	0	2	7-6	12
6	Casa Pia	1	1	1	2-1	2	1	0	4-2	6	3	2	1	6-3	11
7	Sporting	2	0	1	7-2	1	1	1	5-6	6	3	1	2	12-8	10
8	Estoril	1	1	1	4-4	2	0	1	4-1	6	3	1	2	8-5	10
9	V. Guimarães	2	0	1	2-1	1	0	2	2-3	6	3	0	3	4-4	9
10	Chaves	0	2	1	2-3	2	0	1	4-4	6	2	2	2	6-7	8
11	Gil Vicente	1	1	1	1-2	1	1	1	4-4	6	2	2	2	5-6	8
12	Arouca	1	0	2	2-8	1	1	1	2-5	6	2	1	3	4-13	7
13	Vizela	0	1	2	2-4	1	1	1	3-3	6	1	2	3	5-7	5
14	Rio Ave	1	0	2	5-5	0	2	1	3-6	6	1	2	3	8-11	5
15	Famalicão	1	0	2	1-4	0	1	2	0-3	6	1	1	4	1-7	4
16	Santa Clara	1	1	1	3-3	0	0	3	1-4	6	1	1	4	4-7	4
17	Marítimo	0	0	3	2-5	0	0	3	2-12	6	0	0	6	4-17	0
18	P. Ferreira	0	0	3	2-9	0	0	3	2-5	6	0	0	6	4-14	0

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	Estoril	Famalicão	FC Porto	Gil Vicente	Marítimo	P. Ferreira	Portimonense	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	◎		1-2						1-0						0-6			
Benfica	4-0	◎									3-2							2-1
Boavista		0-3	◎								1-0			2-1				
Casa Pia	0-0	0-1	2-0	◎														
Chaves					◎								1-1				0-1	1-1
Estoril						◎	2-0						2-2			0-2		
Famalicão		0-1					◎							1-0	0-3			
FC Porto					3-0			◎		5-1						3-0		
Gil Vicente							0-0	0-2	◎		1-0							
Marítimo					1-2				1-2	◎		0-1						
P. Ferreira				2-3		0-3					◎	0-3						
Portimonense			0-1				1-0					◎					2-1	
Rio Ave								3-1					◎		2-3			0-1
Santa Clara	1-2			0-0						2-1				◎				
SC Braga										5-0					◎	3-3	1-0	
Sporting					0-2							4-0	3-0			◎		
V. Guimarães				0-1		1-0								1-0			◎	
Vizela						0-1		0-1	2-2									◎

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Liga Portugal bwin

Tounkara no castelo até ao verão de 2025

Revelação francesa acrescentou dois anos ao contrato ◎ Central feliz com renovação e momento desportivo: «Vou dar tudo pelo clube»

por RUI AMORIM

O Vitória de Guimarães oficializou ontem a já anunciada renovação de contrato de Tounkara: o jovem central, cujo vínculo expirava no final da presente temporada, estendeu a sua ligação até ao verão de 2025.

«Estou muito feliz. É uma prova de confiança do clube em mim e só me dá vontade de crescer ainda mais e lutar muito pelo Vitória», afirmou o francês, partilhando um forte sentimento de felicidade.

«Este é um emblema com ligação muito forte à formação e sabemos que, quando somos chamados à equipa principal, a oportunidade pode surgir desde que trabalhemos no máximo», sublinhou o defensor, ele que se revelou nas duas últimas jornadas da Liga: fez a estreia na condição de suplente utilizado no clássico minhoto com o SC Braga (0-1), antes de avançar para o onze na receção ao Santa Clara (1-0).

O craque nascido há 20 anos em Paris chegou a Portugal em 2020, proveniente do modesto JA Drancy, tendo como destino as equipas B e sub-23 dos conquistadores. Assim escreveu a primeira página desta feliz relação, sempre consciente da sua enorme margem de progressão.

«Sou jovem, ainda estou a dar os primeiros passos na equipa principal, mas jogar a este nível vai fazer com que evolua mais rapidamente», apontou em declarações aos vários órgãos de comunicação dos minhotos.

Oportunidades que exigem total compromisso de Tounkara, ainda que se trate de um valor recentemente adicionado às principais opções dos vimaranenses.

«Cabe-me estar preparado. O Vitória dá-nos todas as condições e temos de aproveitar quando a oportunidade surge», reforçou o defesa, uma das unidades do trio defensivo — com média de 20 anos — da ronda passada ao lado de André Amaro e Bamba.

«É incrível, sonho em jogar pela equipa principal e no nosso estádio desde que aqui estou. É fantástico fazê-lo perante estes adeptos. Posso prometer muito trabalho, muita ambição e que vou dar tudo para ganharmos muitos jogos», declarou-se o 83 do plantel, ele que, num ápice, passou de imberbe e desconhecido talento a uma das novas coqueluches do castelo.

VITÓRIA SC

António Miguel Cardoso, presidente do Vitória, oficializa a renovação de Tounkara

VIZELA

Quarteto brilha nos sub-23

O plantel do Vizela continua a preparar a deslocação ao terreno do SC Braga, jogo da 7.ª jornada da Liga agendada para domingo. Enquanto isso, Gonçalo Cunha (central), Alvarado (médio), Baldé (guarda-redes) e Etim (avançado) somaram minutos no 2-2 dos sub-23 em Famalicão: os dois primeiros fizeram os golos dos vizelenses. R. A.

AROUCA

Rafa Mújica está a renascer

Com três golos marcados em seis jornadas, Rafa Mújica, ponta de lança espanhol de 23 anos, formado no Barcelona e que esta época foi recrutado ao Las Palmas — assinou até 2024 —, está a renascer na equipa de Armando Evangelista. Nas duas temporadas anteriores, ao serviço do clube das Canárias na 2.ª Liga, apontara apenas dois golos em três dezenas de jogos. M. M. S.

GIL VICENTE

Murilo louco para dar espetáculo

O extremo Murilo, que na véspera voltou à competição oito meses depois da lesão no tendão de Aquiles esquerdo — jogou pelos sub-23 —, partilhou ontem as emoções que o invadiram. «Voltei à idade dos meninos com quem joguei, voltei a ter aquele frio na barriga. É uma nova vida, um recomeço e estou louco para me divertir novamente e ajudar o Gil a dar espetáculo», disse. N. P. F.

SANTA CLARA

Ricardinho confiante

→ *Criativo diz que vê equipa a crescer; quer esquecer Guimarães com vitória frente ao P. Ferreira*

CD SANTA CLARA

Ricardinho procura a plena afirmação

O Santa Clara vai tentar voltar às vitórias na receção ao Paços de Ferreira e apesar de vir de um desaire em Guimarães (0-1) não falta confiança ao grupo. Palavra de Ricardinho. «Vimos de uma derrota, mas estamos a trabalhar bem e confiantes. Estamos a progredir enquanto coletivo, deixámos indicações nesse sentido no último jogo e creio que temos tudo para fazer um grande jogo», frisou.
O criativo de 24 anos é uma das peças nucleares do processo ofensivo e depois de ter realizado uma temporada em crescendo em 2021/2022, procura a afirmação em pleno na presente época, mas sempre com o coletivo na frente das prioridades. «A minha prioridade é ajudar a equipa da melhor maneira a ganhar os jogos, isso é o mais importante», sublinhou Ricardinho. A. M.

Antunes celebra 300 jogos

Número respeitante a jogos nas divisões maiores de Portugal, Espanha, Itália, Ucrânia e Grécia

⊙ Marca bonita mas que pede acompanhamento de uma vitória nos Açores para aliviar a crise

por PEDRO CADIMA

ANTUNES irá completar nos Açores, caso César Peixoto assim o entenda, 300 jogos nas divisões maiores, numa travessia especial pelos grandes palcos futebolísticos, contemplando Portugal, Itália, Espanha, Ucrânia e Grécia, iniciada há 16 anos, quando o rapaz de 20 anos chegava ao Paços de Ferreira, vindo do vizinho Freamunde. Rapidamente, o lateral-esquerdo marcou a sua qualidade debaixo da batuta de José Mota e logo despertou cobiça de um tubarão como a Roma.

Ainda jovem, Antunes teve dificuldades de afirmação no *Calcio* e a carreira ganhou outro fôlego a partir dos 26 anos quando entra no futebol espanhol pela porta do Málaga. Com um pé a fumegar, de tantos poderosos disparos, muito pulmão em correrias pelo corredor, Antunes chegou ao Dínamo Kiev, no qual se estabilizou como opção da Seleção e se consagrou duas vezes campeão ucraniano. Idêntico ponto alto, assombro de felicidade, seria o regresso a Portugal para dar experiência ao Sporting de Rúben Amorim, tocar o céu com mais um título, com uma utilidade medida em 13 jogos e um envolvimento profundo nas dinâmica internas do grupo. Foi em lágrimas que se despediu de Alvalade.

HELENA VALENTE/ASF

Antunes, 35 anos, chegou pela 1.ª vez a Paços de Ferreira proveniente do vizinho Freamunde

Fiel ao seu Paços, Antunes reapareceu na Mata Real para um terceiro capítulo e, na mesma casa, onde se iniciou como profissional a jogar uma grande Liga, também é lá que se prepara aos 35 anos para completar 300 jogos na elite dos respetivos campeonatos.

Soma 124 em *La Liga*, 94 na Liga, 49 na Ucrânia, 21 no *Calcio* e 10 na Liga grega. O momento confere, seguramente, muito orgulho a Antunes mas o lateral-esquerdo tem outras prioridades em mente, como ajudar o Paços de Ferreira a sacudir uma fase crítica no atual Campeonato, vivendo desolador arranque, relevado por seis derrotas em seis jornadas. Antunes, titular em todas elas, tem sofrido com os maus resultados, já se apresentou choroso num *flash*, pedindo outra coragem e capacidade de resposta. Não haverá, portanto, melhor tónico do que uma vitória nos Açores para celebrar número mágico numa carreira de alto calibre em diferentes latitudes.

BOAVISTA

Onyemaechi ao gosto de Petit

→ *Chegou e começou logo a jogar; não abranda e atinge velocidades ao nível dos melhores do mundo*

Já se sabia que a contratação de Bruno Onyemaechi havia constituído um dos pedidos mais veementes de Petit para a nova época. O treinador das panteras já ficara deslumbrado com o rendimento e polivalência do nigeriano ao serviço do Feirense e ficou imensamente agradado de o receber no Bessa, percebendo que pode espremer uma fortuna de um verdadeiro diamante.

Creditado por qualidades que o fazem jogar de forma competente em diferentes lugares, Bruno encaixou como lateral-esquerdo, assegurando a sucessão a Hamache. Bastaram poucos dias de treino e já era titular diante do Benfica, uma premiação pouco comum para Petit. Além da boa resposta dada diante das águias, Bruno confirmou as ótimas indicações nos triunfos sobre P. Ferreira e Arouca, mostrando nestes últimos jogos o mais destacado atributo: a velocidade.

O nigeriano, já identificado para futuras convocatórias das Super Águias, atingiu mesmo na última jornada um pico de velocidade de 36,82 quilómetros por hora, ultrapassando três vezes a marca dos 36. Estes índices colocam-no entre os jogadores com maior aceleração do mundo, um *ranking* habitualmente liderado por nomes como Mbappé, Bruno Henrique ou Adama Traoré, que atingem regularmente os 38 km/h.

Em Portugal, Bruno, 23 anos, olha para um compatriota também lateral-esquerdo como concorrente, o portista Zaidu. P. C.

EDUARDO OLIVEIRA/ASF

Bruno foi um pedido expresso de Petit

CHAVES

Sidy Sarr entra para o miolo

→ *Senegalês de 26 anos vai assinar até final da época, com outra de opção; jogou no Nimes*

D. R.

Senegalês estava em França desde 2017

A SAD do Chaves deve oficializar hoje a contratação de Sidy Sarr, médio defensivo de 26 anos que nas últimas três épocas serviu o Nimes. Caducado o vínculo com os gauleses até 30 de junho, Sarr vai rubricar contrato até ao final da época, prevendo o acordo outra de opção. Vítor Campelos ganha assim o 6 com capacidade de recuperação por que suspirava depois da saída de Kevin Pina para o Krasnodar. Sarr chegou à Europa em 2015 para representar os belgas do Kortrijk, seguindo dois anos depois para França, onde jogou no Châteauroux e no Lorient. N. S. S./C. T. L.

PORTIMONENSE

De volta ao esquema habitual

→ *Defesa com quatro diante do Chaves depois de em Alvalade ter jogado com uma linha de cinco*

RUI RAIMUNDO/ASF

Paulo Sérgio retoma a sua estratégia

Depois de amanhã, diante do Chaves, Paulo Sérgio deverá voltar a dispor a sua equipa em 4x3x3 — tal como o fez nas cinco primeiras jornadas — depois de em Alvalade, com o Sporting, ter utilizado um esquema com cinco defesas. No ataque, Róchez ou Yago Cariello, se estiver apto fisicamente, são candidatos a referência ofensiva, derivando Welinton Júnior para um dos corredores, e no meio-campo Diaby deverá voltar a ser titular depois de ter reaparecido na segunda parte do jogo com os leões — havia parado por causa de problemas físicos. J. A.

A pontaria de Aziz vive de inspiração... Mundial

Ganês ganha fama de goleador nos Arcos: seis jornadas, quatro tentos ⊙ Atravessa melhor fase da carreira ⊙ Ir ao Catar seria sonho realizado

por RUI AMORIM

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

Além dos quatro golos, Aziz acumula ainda duas assistências na presente edição da Liga

O Rio Ave procura a estabilidade neste regresso à Liga. Um objetivo compreensivelmente desafiado por um começo de calendário altamente exigente — já se cruzou com FC Porto, Sporting e SC Braga, trio que terminou o último campeonato nos quatro primeiros lugares —, mas que Aziz está determinado a agarrar.

O avançado tem protagonizado uma entrada absolutamente formidável na nova época. O registo de quatro golos marcados em seis jornadas faz a defesa dessa argumentação, colocando-o ao nível do que melhor já conseguiu nos escalões que frequentou até este momento: após o remate certeiro com o Estoril (2-2), bisou frente ao FC Porto (3-1) e apontou mais um diante do SC Braga (2-3).

Deste modo, o jogador dos vila-condenses partilha a vice-liderança da lista dos goleadores da competição com Taremi (FC Porto), Pedro Gonçalves (Sporting) e João Mário (Benfica), colocando-se à distância de apenas um tento do *rei* Banza (SC Braga), francês que alcança a ronda 7 da Liga com cinco festejos.

Natural de Talame, no Gana, Aziz vive a melhor campanha da sua ainda curta carreira. Bicampeão nacional da Liga 2 — Estoril e Rio Ave —, o atacante procura alargar horizontes e insinua-se a outras metas: a presença da sua seleção no próximo Campeonato do Mundo é inspiração sublime para manter a fama de goleador e sonhar com uma chamada ao torneio que o Catar organiza.

Aos 23 anos, o seu pensamento acolhe toda a legitimidade, considerando a linha evolutiva do que já foi capaz de fazer pelos nossos palcos desde que foi apresentado no Vizela, em 2016/2017. Seguiu-se o Vitória de Guimarães, antes de abraçar a consagração coletiva... e individual no Estoril e no Rio Ave.

FAMALICÃO

Francisco Moura vinga como ala

→ *Esquerdino estreou-se como titular frente ao Benfica a jogar à frente de Rúben Lima*

A disponibilidade tática de Francisco Moura tem sido colocada à prova no Famalicão e o esquerdino começa a somar créditos a jogar como ala. Na partida frente ao Benfica, que marcou a sua estreia como titular, Moura evoluiu à frente de Rúben Lima no esquema de 4x2x3x1 e esta variação tática deverá manter-se nos próximos jogos.
No SC Braga, Moura realizou alguns jogos como lateral, mas acabou depois por ser desviado para ala num esquema de três centrais e aparentemente esta posição vai vingar em Famalicão. C. V.

ESTORIL

Defesa jovem é aposta ganha

→ *Pedro Álvaro e Bernardo Vital formam a dupla de centrais mais jovem da Liga; Mexer à espera*

O Estoril tem apresentado a dupla de centrais mais jovem da Liga, Pedro Álvaro (22 anos) e Bernardo Vital (21) — só António Silva (18) e Morato (21), do Benfica, formaram dupla com média inferior —, e tem ganhado pontos com a aposta. Os dois centrais contabilizam todos os minutos e parecem de pedra e cal, remetendo para uma posição de espera o reforço Mexer, apontado como favorito a um lugar. O sucesso da dupla deverá levar a que Nélson Veríssimo nada mude na receção ao FC Porto, marcada para sábado às 18 horas. R. B. R.

MARÍTIMO

Dez anos de pesadelo na Luz

→ *No campeonato insulares já sofreram 42 golos com o Benfica desde 2012/2013; e são a pior defesa*

HELDER SANTOS

João Henriques procura travar sangria

Jogar na Luz diante do Benfica tem sido um autêntico pesadelo para o Marítimo. Em especial nos últimos dez anos. Desde 2012/2013, dez foram as vezes que os verdes e rubros visitaram a Luz para o campeonato. Além de terem perdido sempre, foram quase sempre goleados, tendo, feitas as contas, sofrido uns inacreditáveis 42 golos.

Um descalabro defensivo que certamente deixará preocupado o novo treinador do Marítimo, João Henriques, até pelo facto de a equipa chegar a novo confronto com os encarnados com a pior defesa do campeonato, uns preocupantes 17 golos sofridos em seis partidas, quase três por jogo, registo que não augura nada de bom para o jogo com o atual líder da Liga. O. V.

CASA PIA

Neto e Baró espreitam o onze

→ *Médios saíram do banco em P. Ferreira e destacaram-se; João Nunes apto para o Famalicão*

VITOR GARCEZ/ASF

Neto, 31 anos, marcou em Paços de Ferreira

Autor do segundo dos três golos na vitória (3-2) em P. Ferreira, o médio Neto, pedra lançada do banco por Filipe Martins, poderá merecer o regresso à titularidade — foi a primeira vez esta época que começou no banco — na receção ao Famalicão. A espreitar também o onze, face ao rendimento na última partida, está o também médio Romário Baró, que também se destacou na Mata Real, ao assistir Clayton para o terceiro tento.

Como Afonso Taira, Lucas Soares e Leonardo Lelo surgem, à partida, como indiscutíveis nas opções para o meio-campo, Eteki e Kunimoto têm a titularidade em risco. Já com o central João Nunes recuperado, o avançado haitiano Carnejy Antoine é o único indisponível para domingo. A. B.

JORNADA

6

ÉPOCA 2022/2023
Liga 2
dia a dia

JOGOS

Oliveirense-Penafiel 1-1
Lucas (24' p.b.);
Feliz (7')

Vilafranquense-Benfica B 3-2
Ceitil (31'), Nenê (45+1', 75');
João Resende (32'), Paulo Bernardo (38')

Mafra-FC Porto B 0-1
João Marcelo (14')

B SAD-Feirense 1-1
Kikas (62');
Oche (27')

Covilhã-Nacional 1-2
Gildo (3');
Clayton (56'), Witi (88')

Leixões-Farense 0-1
Lucas (82')

Torreense-Tondela 0-3
Daniel dos Anjos (3', 21'), Telmo Arcanjo (43')

Trofense-Moreirense 0-3
Kodisang (9'), Hugo Gomes (82'), Madson (90+3')

E. Amadora-Ac. Viseu 2-1
Paulinho (13', 32');
Toro (6')

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	MOREIRENSE	6	6	0	0	17-4	18
2	Vilafranquense	6	5	0	1	10-5	15
3	Farense	6	3	3	0	11-6	12
4	E. Amadora	6	2	4	0	8-6	10
5	FC Porto B	6	3	1	2	7-5	10
6	Tondela	6	2	4	0	9-5	10
7	Penafiel	6	2	3	1	9-7	9
8	Leixões	6	2	2	2	6-4	8
9	Mafra	6	2	1	3	6-7	7
10	Feirense	6	1	4	1	5-4	7
11	Nacional	6	2	0	4	5-10	6
12	Benfica B	6	1	3	2	7-8	6
13	B SAD	6	1	2	3	13-14	5
14	Oliveirense	6	1	2	3	7-11	5
15	Covilhã	6	1	2	3	5-9	5
16	Trofense	6	1	1	4	5-13	4
17	Torreense	6	1	1	4	3-11	4
18	Ac. Viseu	6	0	3	3	8-12	3

PRÓXIMA JORNADA

→ 7.ª Jornada

Tondela-B SAD	16-09-2022	18 h Sport TV
Ac. Viseu-Mafra	17-09-2022	11h Sport TV
Penafiel-Moreirense	17-09-2022	14 h Sport TV
FC Porto-Torreense	17-09-2022	15.30 h Porto Canal
Benfica B-Covilhã	18-09-2022	11h Benfica TV
Farense-Vilafranquense	18-09-2022	11h Sport TV
Nacional-Trofense	18-09-2022	14 h Sport TV
E. Amadora-Leixões	18-09-2022	15.30 h Sport TV
Feirense-Oliveirense	19-09-2022	18 h Sport TV

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Paulinho	E. Amadora	6
2	Daniel dos Anjos	Tondela	5
3	Lucas	Farense	5
4	Clóvis	Ac. Viseu	4
5	Nenê	Vilafranquense	4
6	Safira	B SAD	3
7	André Luís	Moreirense	3
8	Kikas	B SAD	3
9	Jardel	Feirense	3
10	Pedro Henrique	Farense	3

Comissão de Instrutores já tem novo elenco

Sandra Oliveira e Silva, advogada, professora e antiga comentadora do Porto Canal, preside ao órgão disciplinar ⊙ Potenciar eficácia e celeridadade

LIGA

Por NUNO SARAIVA SANTOS

LIGA PORTUGAL

Nova estrutura «profissionalizada e num formato de dedicação exclusiva» já iniciou funções

A Liga Portuguesa de Futebol Profissional anunciou ontem a nova composição da Comissão de Instrutores para o triénio 2022-2025, órgão disciplinar que agora será presidido por Sandra Oliveira e Silva, advogada e professora auxiliar da Faculdade de Direito da Universidade do Porto, a quem a Direção liderada por Pedro Proença agradece a disponibilidade para aceitar a missão que lhe foi proposta, mostrando-se confiante de que o curriculum da docente, «a sua experiência e a solidez da sua formação académica» serão «garantes de sucesso e empenho».

Sandra Oliveira e Silva, antiga comentadora do Porto Canal para assuntos de justiça, vai liderar, explicou a Liga, «estrutura altamente profissionalizada e num formato de dedicação exclusiva», novo modelo de atuação «que visará potenciar a eficácia e a celeridade da justiça desportiva *[um dos eixos de intervenção definidos por Pedro Proença para a presente temporada]* e, assim, contribuir para a credibilidade e bom funcionamento das competições profissionais».

Para trás fica o consulado de Fernando Torrão à frente da Comissão de Instrutores, cuja posição acabou por ficar fragilizada na sequências da entrevista concedida a A BOLA. O Diretor da Faculdade de Direito da Universidade Lusíada, Norte, negou que o órgão a que presidiu entre 2019 e 2022 tivesse colocado 13 processos na prateleira, levando à sua prescrição, justificações que, então, não caíram bem no Conselho de Disciplina da Federação.

Na hora da transição para a nova era, a Direção da Liga expressou «o seu reconhecimento» a Fernando Torrão, lembrando que exerceu funções «num período coincidente com a pandemia de Covid-19», tendo de lidar com «o aumento considerável do número de processos».

«A Liga Portugal terá sempre uma dívida de gratidão para com o Professor Fernando Torrão e enaltece os serviços prestados por este à Comissão de Instrutores e ao edifício da justiça disciplinar desportiva, cujo contributo serviu para a credibilização do setor», lê-se na nota difundida pelo organismo.

FUTSAL

Portugal aponta a mais um título

→ *Paraguai é o adversário na semifinal da Finalíssima Intercontinental; jogo começa às 21 horas*

FPF

Jorge Braz destaca a evolução dos paraguaios

A Seleção Nacional de futsal defronta hoje às 21 horas, em Buenos Aires, o Paraguai na meia-final da Finalissima Intercontinental – Espanha e Argentina discutem a outra vaga no jogo do título. Jorge Braz chamou a atenção para a evolução dos *albirrojos* – «principalmente na Copa América *[perdeu a final com a Argentina por 0-1]*, demonstrou que quer dar um passo à frente e que quer mesmo ultrapassar o nível da Argentina e do Brasil» – e deu a receita para Portugal ser bem-sucedido. «Será, sobretudo, um jogo em que a capacidade de concentração e de estar fisicamente bem nos 40 minutos é essencial», declarou o selecionador nacional. O universal Erick Mendonça, que representa o Sporting, assegurou que a motivação do grupo «está sempre no máximo». «Somos bicampeões da Europa e campeões do Mundo. Estamos sempre à procura de mais. Trata-se de mais um troféu e é a ele que apontamos. O Paraguai é uma equipa muito intensa, em 2021, defrontámo-lo duas vezes e ganhámos pela margem mínima. Será um desafio duro», fez notar.

LIGA REVELAÇÃO

Revelação – Série B – 2.ª jornada – 2022/2023
Estádio Aurélio Pereira, Alcochete 14-09-2022

SPORTING		PORTIMONENSE
2		4

Sporting – Diogo Pinto; Gonçalo Braga, Étienne Catena, Emanuel Fernandes e David Moreira (c); Domingos Andrade (Marco Cruz, 55), Rafael Besugo (Alexandre Brito, 74) e Kiko Félix (Tiago Augusto, 74); Rodrigo Marquês (Gabriel Tavares, 62) Nicolai Skoglund (Diogo Nascimento, 74) e André Gonçalves

Portimonense – João Victor; Guga Oliveira, João Guilherme (Tiago Carvalho, int.), Matheus Silva e Pedro Acácio; Ricardo Sousa (c), João Nóbrega (Daniel Souza, 83), Cláudio Mendes e Toki Hirosawa (Diogo Cardoso, 83); Hélio Varela (Shuhei Kawasaki, 90+1) e Diogo Rodrigues (Ari Almeida, 63)

JOÃO PEREIRA	DYEGO COELHO

ÁRBITRO Jorge Carreira (AF Leiria)
GOLOS 0-1, Matheus Silva (29); 0-2, Hélio Varela (32); 1-2, Nicolai Skoglund (34); 2-2, David Moreira (36); 2-3, João Nóbrega (48); 2-4, Guga Oliveira (51)
DISCIPLINA Cartão amarelo a João Guilherme (34), João Victor (34), Rodrigo Marquês (35), Pedro Acácio (35) e Hélio Varela (59)

Estreia amarga para o leão

LIGA REVELAÇÃO

→ *Golos aos pares; Portimonense se adiantou-se com dois, Sporting ainda imitou mas não resistiu*

RUI RAIMUNDO/ASF

Rafael Besugo travado em Alcochete

O encerramento da 2.ª jornada da série B da Liga Revelação colocava os dois conjuntos com o objetivo comum de conquistar a primeira vitória — o Sporting folgou na ronda inaugural, enquanto o Portimonense empatou em casa (2-2) com o Estoril. Desta forma, o equilíbrio foi natural na primeira meia hora, na qual as oportunidades escassearam até haver lugar a uma sucessão de golos: Matheus Silva adiantou os algarvios e logo depois Hélio Varela aumentou distâncias, servido por excelente passe de João Nóbrega.

O Portimonense parecia ter uma vantagem confortável, mas só de forma aparente, pois em apenas dois minutos o Sporting conseguiu anular a diferença, com golos de Skoglund e David Moreira.

A 2.ª parte começou favorável aos algarvios, que voltaram a aumentar distâncias através de um penálti convertido por João Nóbrega e num pontapé de ressaca à entrada da área de Guga.

Depois, o encontro perdeu fluidez, com o Sporting a procurar reaproximar-se, sem sucesso e a não conseguir evitar o desaire. «Tem que ver com a maturidade dos jogadores e também com rotinas que ainda não adquirimos. É importante salientar que estreámos dois jogadores do plantel sub-19 que integraram esta semana os nossos treinos», disse o adjunto dos leões, Tiago Teixeira. R.B.R.

Futebol à norte-americana

Todd Boehly, proprietário do Chelsea, revelou ideias que gostaria de ver implementadas na Premier League • Jogo das estrelas e 'play-off' de despromoção, por exemplo • As críticas

INGLATERRA

por PAULO JORGE SANTOS

DONO do Chelsea desde final de maio, Todd Boehly, norte-americano de 48 anos também detentor de 20 por cento dos LA Dodgers (beisebol) e co-proprietário das equipas de basquetebol dos Lakers (NBA) e LA Sparks (WNBA), abordou, numa conferência em Nova Iorque (EUA), vários temas relacionados com os *blues*, em particular o despedimento do treinador alemão Thomas Tuchel, 49 anos, a 7 de setembro. «O Thomas [*Tuchel*] é, obviamente, extremamente talentoso e alguém que teve enorme sucesso no Chelsea [*conquistou a Champions em 2020/21, a Supertaça Europeia em 2021 e o Mundial de clubes em 2021*]. Mas a nossa visão para o clube era encontrar um treinador que realmente quisesse colaborar connosco», começou por afirmar o milionário norte-americano, aprofundando a ideia: «A equipa principal e a academia não partilhavam dados e informações sobre de onde vinham os melhores jogadores. Não decidimos demitir Tuchel por causa da derrota em Zagreb [*0-1 frente ao Dínamo a 6 de setembro para a Champions*].

CARLOS JASSO/AFP

Todd Boehly lidera o consórcio que comprou o Chelsea, do qual é presidente

Foi sobre a visão partilhada de como queríamos que o Chelsea se parecesse. Não foi uma decisão que foi tomada por causa de uma única vitória ou derrota.»

MANTER AS OPÇÕES EM ABERTO

Implementar algumas ideias do desporto norte-americano é, também, o que Boehly defende, tendo por base o impacto financeiro. «O All-Star Game [*em português jogo das estrelas*] da MBL [*Major Baseball League, a liga profissional de beisebol*] gerou 200 milhões de dólares [*€200,245 milhões*]», explicou o dono dos londrinos, querendo, pois, implementar essa ideia na Premier League, com um jogo entre norte e sul. Outra ideia é um *play-off* entre os últimos quatro classificados da Premier League para definir os que descem ao Championship. Também o desenvolvimento de uma rede de clubes afiliados, à semelhança do que faz o Manchester City, por exemplo, está na mente de Boehly, que ainda abordou a tentativa, em 2021, da criação de uma Superliga Europeia: «Nunca digo um não taxativo, gosto de manter as opções em aberto. Mas não é algo sobre o qual já tenhamos falado.»

DE BRUYNE, SALAH, KLOPP, MOYES

Outra frase que levou os internautas ao delírio foi a de o clube londrino ter formado... Kevin de Bruyne e Mohamed Salah — o primeiro foi contratado ao Genk em 2012 quando tinha 20 anos, o segundo chegou a Stamford Bridge proveniente do Basileia aos 22 anos.

Entretanto, as reações às *propostas* de Boehly não se fizeram esperar. «Ele também não quer os Harlem Globetrotters [*equipa de basquetebol que faz jogos de exibição*]?», questionou Jurgen Klopp, treinador do Liverpool, criticando a proposta de mais jogos com um calendário tão sobrecarregado.

Também David Moyes, *mister* do West Ham, não se mostrou fã das ideias de Boehly. «Não vejo que haja espaço para mais jogos e também não acho benéfica a divisão entre norte e sul. O país precisa de união, não de divisão», defendeu.

ESPANHA

TWITTER/FC BARCELONA

→ **GAVI ATÉ 2026.** O Barcelona formalizou ontem a renovação de contrato do médio Gavi, de 18 anos, até 2026, com cláusula de rescisão de mil milhões de euros. O acordo estava há muito fechado mas só houve vaga na massa salarial autorizada pela liga espanhola após a saída de Pjanic para o Sharjah, dos Emirados Árabes Unidos

BRASIL

Vítor Pereira busca primeira final

→ *Corinthians recebe Fluminense na Copa; empate no Maracanã e força caseira dão esperança*

SÃO PAULO — Vítor Pereira vai enfrentar um dos jogos mais importantes da época do Corinthians à meia noite de amanhã, hora de Lisboa. Na Neo Química Arena, a quase impenetrável casa do Timão, tentará bater o Fluminense, após o 2-2 da primeira mão das meias-finais da Copa do Brasil, no Maracanã. Em caso de apuramento, o treinador português disputará a primeira final da aventura brasileira.

Com apenas duas derrotas em casa na sua gestão, frente aos poderosos Palmeiras, para o Brasileirão, e Flamengo, na Taça dos Libertadores, Vítor Pereira conta, além da recuperação de parte dos lesionados, com o apoio dos fiéis adeptos corintianos. Esse apoio revelou-se decisivo nos oitavos de final, quando goleou o Santos em casa por 4-0, e nos quartos de final, quando respondeu ao 0-2 fora com o Atlético Goianiense com um 4-1 em casa.

O lateral português Rafael Ramos, absolvido terça-feira de acusação de racismo, está recuperado mas deve ficar no banco.

O outro finalista da Copa foi conhecido na última madrugada — o Flamengo recebia o São Paulo com vantagem de dois golos (3-1 na primeira mão).

JOÃO ALMEIDA MOREIRA

BREVES

LIGA DOS CAMPEÕES

Marselha arrisca receber o Sporting à porta fechada

A UEFA abriu um processo disciplinar a Marselha e Eintracht Frankfurt pelos incidentes que tiveram ontem lugar no Vélodrome — sobretudo o lançamento de engenhos pirotécnicos de uma bancada para a outra. Pelo menos um adepto alemão terá ficado ferido com muita gravidade. O Marselha arrisca ter de receber o Sporting à porta fechada. Entre as várias acusações aos clubes, destaca-se ainda a de racismo contra os adeptos do Eintracht, que repetiram saudações nazis durante a partida.

FRANÇA

Irmão de Pogba detido

Quatro homens foram detidos pela policia no âmbito do caso Pogba, um deles o irmão do médio internacional francês. Em causa está a denúncia do agora jogador da Juventus de ter sido alvo de tentativa de extorsão, de 13 milhões de euros.

GRÉCIA

James no Olympiakos

James Rodriguez vai ser hoje formalizado como reforço do Olympiakos, por empréstimo (com opção de compra) do Al Rayyan, do Catar, ao qual está vinculado até 2024. O antigo portista, de 31 anos, chegou ontem a Atenas e fez exames médicos. O Olympiakos garantiu ainda a contratação do ponta de lança Cédric Bakambu, que deixa o Marselha a custo zero.

INGLATERRA

Conte castiga Tottenham

Antonio Conte, treinador do Tottenham, marcou para ontem de manhã uma sessão de treino que não estava prevista, após a derrota dos *spurs* em Alvalade, contra o Sporting, para a Champions. Os jogadores viajaram ainda anteontem à noite para Londres e passaram a noite no centro de estágios.

Ratcliffe quer Luís Campos

Jim Ratcliffe, dono da *Ineos*, que detém equipa de ciclismo e o Nice, quer Luís Campos para diretor desportivo caso consiga comprar o Manchester United, noticiou o jornal *Le Parisien*. O português, que foi igualmente abordado pelo Chelsea, está no entanto comprometido com o projeto do PSG.

ARÁBIA SAUDITA

Pepa volta aos triunfos

Travado na terceira jornada do campeonato, depois de ter vencido nas duas primeiras, Pepa, que treina o Al Tai, voltou aos triunfos, batendo em casa o Al Fateh, por 1-0. Com nove pontos em quatro jogos, subiu provisoriamente ao 3.º lugar.

SARA FALCÃO/FPT

«A minha mulher no ténis torce por Portugal, se fosse futebol seria pelo Brasil»

«As eliminatórias em casa são sempre especiais», confessa Gastão Elias, que destaca a de Guimarães em 2016, com a Áustria de Dominic Thiem

Gastão Elias viveu durante anos em casa de Jaime Oncins, capitão do Brasil ⊙ Confiante para eliminatória de amanhã da Taça Davis ⊙ Chefe no balneário nas memórias do tenista

TÉNIS

por CÉLIA LOURENÇO

PODE dizer-se, sem exagero, que Gastão Elias é o jogador da Seleção Nacional com mais costela do Brasil, congénere adversária da eliminatória do grupo I da Taça Davis, cujo vencedor acede aos *Qualifiers* de março de 2023, a derradeira barreira a caminha das finais da mais importante competição masculina por equipas. Bem, mas até lá, é em Viana do Castelo que o tenista da Lourinhã e o restante quarteto chamado por Rui Machado vão ter de provar, entre amanhã e depois, serem merecedores de um lugar nessa elite. E, apesar de ser casado com a brasileira Isabella Miró e ser muitas vezes apelidado de filho por Jaime Oncins, dos perto de cinco anos que o agora capitão dos canarinhos foi seu treinador e o recebeu em casa como família. Um laço que não se quebrou, mesmo não sendo impeditivo da sede de vitória de Elias.

«Em relação aos jogadores, todos nos conhecemos uns aos outros do circuito. Em relação ao Jaime, não é que nos falemos todos os dias, mas ainda antes do US Open fiz uma semana de treinos com um dos filhos dele, o outro mudou-se para Miami com a mulher do Jaime para treinar. Não deixa de ser engraçado vê-lo como selecionador da equipa adversária», admitiu o ex-57.º mundial.

SARA FALCÃO/FPT

> Acho que Portugal é favorito. Mas o Brasil também tem equipa muito completa

SARA FALCÃO/FPT

Gastão Elias, 31 anos, antigo 57.º mundial, confiante para a eliminatória da Taça Davis com o Brasil

«O capitão ajuda, claro, mas não tem impacto significativo. Aqui vamos ter o público ao nosso lado que vai ser importante e torna a eliminatória mais especial como são todas as que joguei em solo nacional», asseverou Elias.

Entre os adeptos especiais estará a mulher Isa, para quem os laços do coração falam mais alto do que os que vigoram no cartão do cidadão. «A Isa vai torcer por Portugal... é óbvio! Aqui é Portugal-Brasil, mas é o marido que vai estar a jogar. Se fosse em futebol, não teria a mesma o sorte, de certeza. No ténis, basicamente passamos o ano a jogar por nós, não em representação do país», justificou Gastão, confiante no sucesso deste fim de semana, apesar de reconhecer os pergaminhos adversários.

«Acho que Portugal é favorito, embora a equipa do Brasil não seja apenas o Thiago Monteiro [*65.º mundial*]. O Fabian Blengino, que foi meu treinador e é, para mim, um dos melhores do mundo, esteve a treinar o Felipe Meligeni [143.º] antes do US Open e disse-me que tem muito potencial e está com um nível impressionante, por isso há que ter atenção. O Brasil também tem uma equipa muito completa», lembrou Elias, 31 anos, sobre a 24.ª eliminatória ao serviço da nação.

E memórias não faltam. «As eliminatórias em casa são sempre especiais. A de Guimarães [*2016 diante da Áustria de Dominic Thiem, então 'top' 10*] foi muito importante, pelos encontros, pelo público. Depois a minha segunda ida à Davis, na Holanda, também foi memorável. Tinha uns 16 anos, perdi em cinco *sets* com o Robin Haase, mas até tínhamos uma sala com sofás no balneário, onde estava um *chef* que cozinhava o que lhe pedíamos. Essas coisas marcam», rematou.

«Alcaraz acima da média»

Em maio de 2021, no conjunto de Challengers disputados no Jamor, Gastão Elias foi uma das *vítimas* do atual n.º 1 mundial Carlos Alcaraz a caminho do título. «Já na altura era um nome muito forte do futuro do ténis, agora confirmou-o», comentou o tenista luso a propósito do campeão do US Open. «Foi nessa semana que entrou, pela primeira vez, no *top* 100, e na altura já dava para ver que tinha uma qualidade de jogo muito acima da média. Ainda servi para fechar no 5/4 do primeiro *set*, mas acabei por perder», recordou o internacional português.

CICLISMO

Estrelas abdicam de competir nos Mundiais

→ *Espanha com seleção de segundas linhas; França confirma a presença de Alaphilippe*

Não são apenas os custos de viagem e estadia que impedem várias seleções de apresentarem alguns dos seus melhores corredores nos Campeonatos do Mundo, que vão decorrer de 18 a 25 em Wollongong na Austrália. Tal como aconteceu com Ruben Guerreiro (EFE), há equipas que não autorizam a participação dos seus ciclistas por necessitarem deles para as próximas corridas, devido à discussão na conquista de pontos que permitam a permanência no World Tour. Rigoberto Uran (EFE), Alejandro Valverde, Enric Mas, Matteo Jorgenson, Alex Aranburu (MOV), Jesus Herrada, Ion Izagirre (COF), Caleb Ewan e Tim Wellens (LTS) são os casos mais mediáticos. Por acusarem cansaço, o percurso não se enquadrar nas suas caracteristicas e por compromissos das suas equipas, como por exemplo Rui Costa (UAD), outros nomes também estarão ausentes, onde se inclui Jonas Vingegaard (TJV), Daniel Martinez, Richard Carapaz (IGD), Juan Ayuso, Brandon McNulty (UAD), Arnaud Démare, Thibaut Pinot, David Gaudu (GFC), Guillaume Martin (COF, Benoit Cosnefroy (ACT), Mads Pedersen, Quinn Simmons (TSF) e Kevin Vermaerke (DSM), aos quais se juntam mais alguns. Devido ao impedimento por parte das equipas em ceder os melhores corredores, a seleção de Espanha vai ser constituída por segundas linhas — à ultima hora Juan Ayuso (UAD) abdicou alegando cansaço, enquanto o selecionador francês, Thomas Voeckler confirmou a presença do bicampeão do mundo Julian Alaphilippe, que se encontra recuperado da queda na Volta à Espanha. F. E.

UAE

Português Rui Costa também ausente

Mais ciclismo

➔ **LUXEMBURGO.** Matteo Trentin (UAD) venceu ao sprint a 2.ª etapa da Volta ao Luxemburgo, que teve partida e chegada a Junglinster, com 163,4 km. Valentin Madouas (GFC) manteve a camisola amarela, seguido de Sjoerd Bax (ADC) a 7 s. Rui Oliveira (UAD), decisivo na vitória de Trentin, ocupa o 25.º lugar com mais 18 s que o líder.

BASQUETEBOL

Polónia elimina campeã Eslovénia

➔ *Doncic assume culpa na derrota no Eurobasket. França sobrevive a prolongamento contra Itália*

«A minha lesão não é a razão da derrota. Joguei muito mal. Deixei cair a minha equipa e todo um país que nos apoiava. Visionarei este jogo para melhorar», disse Luka Doncic (14 pts, com 5/15 em lanç campo, 11 res, 7 ass) ao não ter conseguido manter a Eslovénia na defesa do título após a eliminação face à Polónia por 87-90 (26-29, 13-29, 24-6, 24-26) nos quartos de final do Eurobasket-2022, disputado na Mercedes-Benz Arena, em Berlim. Luka, aliás, não acabou o encontro em campo por ter atingido o limite de faltas. O melhor elemento da Eslovénia foi o extremo Vlatko Cancar (21 pts, 4 res, 4 ass). Segunda queda de um candidato depois de, na véspera, a Alemanha ter derrotado a Grécia de Giannis Antetokounmpo por 107-96. Com a saída dos campeões, os polacos, onde a grande estrela da noite foi o extremo Mateusz Ponitka (26 pts, 16 res, 10 ass), encontrarão nas meias-finais a também favorita França, que se viu forçada a jogar um prolongamento para superar a Itália por 93-85 (27-20, 11-11, 18-31, 21-15, 16-8). Thomas Heurtel (20 pts com 4/7 em triplos, 8 ass), Rudy Gobert (19 pts, 14 res) e Evan Fournier (17) cotaram-se como os gauleses mais produtivos. Nos transalpinos a destacar Simone Fontecchio (21 pts, 5 res) e Marco Spissu (21). M. C.

GOLFE

Uma janela para Figueiredo

➔ *85.º do 'ranking' quer entrar na luta pela Grand Final. Oito do 'top' 10 no 60.º Open de Portugal*

O Open de Portugal, a realizar pelo terceiro ano consecutivo no Royal Óbidos Spa & Golf Resort, de 15 a 18, celebra a 60.ª edição. Quando faltam quatro torneios para o Rolex Challenge Tour Grand Final, a prova portuguesa (24.ª de 28) apresenta-se como uma grande oportunidade para os golfistas se arrumarem no *top* 45 da *Corrida para Maiorca*, linha de acesso à grande Final do Challenge Tour, a disputar nas Baleares, 3 a 6 de novembro. Na lista de inscritos (144) do torneio de 250 mil euros em prémios constam os seis primeiros do ranking, oito do *top* 10 e 16 do *top* 20, com destaque para o n.º 1, Alexander Knappe (o alemão parte ao lado do português Vítor Lopes), vencedor esta temporada de dois torneios do Challenge Tour. Do lado nacional, são nove os golfistas em prova, entre eles, Pedro Figueiredo, Tomás Gouveia, Tomás Bessa e Vítor Lopes. O campo par 72 desenhado por Seve Ballesteros, integrado no circuito secundário do golfe europeu, é uma janela de esperança para Pedro Figueiredo, n.º 85 da hierarquia, na luta pela subida ao DP World Tour, a 1.ª divisão profissional europeia, cujo cartão esteve nas suas mãos entre 2019-2021. Em *casa*, foi 18.º, em 2020, e 30.º, no ano passado.

MIGUEL MORGADO

VOLEIBOL

SPORTING CP

➔ **JOSUÉ LÓPEZ REFORÇA SPORTING.** Internacional mexicano de 20 anos, chega ao Sporting oriundo do Tigres UANL. «Posso trazer muito à equipa, sobretudo no ataque e nos bloqueios. Também sou bom no serviço», apresentou-se o zona 4

SMS

➔ **TIRO.** Joana Castelão (582 pts) foi 5.ª na prova de pistola a 25m do Europeu de Wroclaw, Polónia. A atiradora olímpica havia terminado a fase de qualificação na 7.ª posição.

➔ **VELA.** Beatriz Gago/Rodolfo Pires e Diogo Costa/Carolina João disputarão hoje a frota de prata do Euro de Cesme da classe 470 mista, na Turquia. Beatriz e Rodolfo concluíram a 4.ª regata no 19.º lugar e a 5.ª na 15.ª, com o acumulado de 48 pts, a resultar no 28.º lugar.

Dragão de elite

FC Porto começa hoje a caminhada na Champions na Polónia, com o Wisla Plock ⊙ «Primeiro objetivo é passar fase de grupos», diz Salina

POR NUNO RAPOSO

COMEÇA na Polónia a quarta participação consecutiva do FC Porto na elite do andebol. Os azuis e brancos jogam hoje, às 19.45 horas, com o Wisla Plock, na 1.ª jornada da fase de grupos da EHF Champions League — os polacos terminaram o campeonato no 2.º lugar, atrás do crónico campeão Kielce, e voltam à Liga dos Campeões depois de dois anos ausentes, a competir na EHF European League.

O capitão de equipa do FC Porto, Daymaro Salina, fez a antevisão do encontro frente a um adversário que os azuis e brancos já defrontaram por duas vezes, na época 2013/2014, com a vitória a sorrir sempre aos polacos. «As expectativas são sempre as mesmas: fazer melhor todos os dias. O primeiro objetivo é passar a fase de grupos e depois ultrapassar uma eliminatória, algo que ainda não conseguimos», começou por dizer o internacional português nas plataformas de comunicação dos azuis e brancos, logo fazendo raios-x à equipa polaca. «Tem uma defesa muito forte, jogadores muito agressivos, é uma equipa que vai exigir que façamos o nosso melhor para somarmos pontos, porque o nosso objetivo passa por irmos lá ganhar, apesar de ser difícil», reconheceu Daymaro Salina, acrescentando sobre o adversário que está de volta à Champions: «É sempre bom jogar a Liga dos Campeões, é a melhor competição europeia a nível de clubes e se o Wisla não participava nela desde 2019/2020, claro que vai entrar cheio de motivação e a querer fazer o melhor.»

O FC Porto, que soma já sete participações na Champions, integra o grupo A, que além do Wisla Plock conta também com GOG Handbold (Dinamarca), Paris Saint-Germain (França), Magdeburgo (Alemanha), Dínamo Bucareste (Roménia), Veszprém (Hungria) e RK Zagreb (Croácia).

HELENA VALENTE/ASF

Daymaro Salina, pivô internacional português de 35 anos, é o capitão do FC Porto

CALENDÁRIO
➔ Grupo A ➔ 1.ª jornada

➔ ontem	
RK Zagreb-GOG Handbold	27-31
➔ hoje	
Wisla Plok-FC Porto	19.45 h
D. Bucareste-Magdeburgo	17.45 h
Veszprém-PSG	17.45 h

SURF

Duas vagas para Paris-2024

➔ ***ISA World Surfing Games: Seleção Nacional com seis surfistas a pensar nos Jogos Olímpicos***

A primeira etapa de qualificação para os Jogos Olímpicos Paris-2024 arranca no sábado na praia de Huntington Beach, EUA. Em águas californianas, na *Surf City USA*, Portugal lutará por um inédito título mundial nos ISA World Surfing Games e pelas primeiras duas vagas para Paris-2024, cuja prova decorrerá em Teahuppo, na ilha do Taiti, na Polinésia Francesa.

As olímpicas Yolanda Hopkins, 5.ª em Tóquio 2020 e vice-campeã mundial em 2021, e Teresa Bonvalot, 3.ª no Mundial de El Salvador, Francisca Veselko, Frederico Morais — falhou os Jogos de Tóquio devido a Covid-19, Guilherme Ribeiro e Guilherme Fonseca, 1.º e 2.º do *ranking* nacional (Liga MEO), compõem o lote de seis surfistas da seleção nacional, três vezes vice-campeã do mundo e terceira em El Salvador, no ano passado.

Abrindo o ciclo olímpico, onde podem entrar até ao máximo de seis atletas por Comité Olímpico (a regra é quatro), na quarta passagem do ISA Games por Huntington Beach (recebeu em 1984, 1996 e 2006), a prova americana qualificará um atleta do país que vencer o título mundial masculino e feminino, e não o vencedor individual.

Em 2022 e 2024, as seleções vencedoras dos World Surfing Games podem qualificar um atleta por género. Em 2023, os melhores classificados de cada continente (Europa, África, Ásia e Oceânia) conquistam uma vaga masculina e outra feminina, enquanto a vaga do continente americano será atribuída nos Jogos Pan-Americanos.

Em 2024, qualificam-se os cinco melhores masculinos e sete femininos dos World Surfing Games. A estes 44 atletas (22+22), juntam-se dois surfistas franceses, na qualidade de país organizador e uma vaga *universal* para o Comité Olímpico Internacional (COI), perfazendo 48 surfista na disputa pelas medalhas. Há ainda vagas atribuídas via World Surf League ao *top* 10 do ranking masculino e *top* 8 feminino do Circuito Mundial 2023.

O francês Joan Duru e a australiana Sally Fitzgibbons são os detentores dos títulos a nível individual. A França venceu coletivamente.

MIGUEL MORGADO

Elétrico novo na agenda da Mini

Na edição 1073 de AUTO FOCO, nas bancas, antecipa-se o crescimento da gama da Mini...

A eletrificação do automóvel acelera de forma cada vez mais veloz e, na Europa, entre as marcas, quase não há exceção à regra na emergência da mudança de paradigma do motor de combustão interna para o elétrico. Os exemplos multiplicam-se, sucedendo-se os anúncios tanto de produtos novos como de protótipos. É o caso do Mini Aceman, que prenuncia o aumento da gama da marca inglesa propriedade do Grupo BMW.
O estudo que selecionámos para a manchete da edição 1073 de AUTO FOCO, que está nas bancas com capa de setembro de 2022, antecipa tanto o princípio do fim do motor térmico na Mini, plano para implementar a partir de 2025, de forma progressiva, como a produção de compacto elétrico novo! O estudo Aceman antecipa-o e contamos-lhe o que sabemos sobre este automóvel.
Também na edição 1073 de AUTO FOCO, o 'Madrid-Lisboa' com o Nissan Juke Hybrid, o confronto Alfa Romeo Tonale 1.5 MHEV-Cupra Formentor 1.5 TSI, a prova dos nove à versão de topo (220 cv) do Renault Mégane E-TECH Electric e, ainda, o exame a quatro elétricos novos (Aiways U5, Kia EV6, Hyundai Ioniq 5 e Skoda Enyaq iV).

Hoje nas bancas edição n.º 1073 de setembro de Auto Foco

À medida da expectativa

Nissan tem elétrico novo: o Ariya. No SUV 218, 242 ou 346 cv e baterias com 63 e 87 kWh de capacidade • No topo de gama autonomia(s) até 530 quilómetros

por JOSÉ CAETANO

A Nissan, surpreendentemente, depois de assumir a liderança na corrida à eletrificação do automóvel, ao tornar-se no primeiro fabricante a produzir esta tecnologia de forma massiva, com o Leaf apresentado na Europa há cerca de 12 anos, deixou-se ultrapassar pela concorrência. O lançamento do Ariya tem o mérito de reposicionar a fabricante na linha da frente... mediática.

O Ariya associa a fórmula elétrica a formato automóvel que a Nissan, com a introdução do Qashqai, em 2007, colocou no topo das preferências dos consumidores. E este facto tem de sublinhar-se. O EV novo tem 4,595 m de comprimento e 2,775 m entre eixos. A plataforma é a CMF-EV, arquitetura partilhada com o Renault Mégane E-TECH Electric. A bateria (iões de lítio) encontra-se sob o piso do habitáculo. Este posicionamento tem impacto mais positivo na liberdade de movimento no interior do que na capacidade da bagageira (466 litros nas versões 4x2, 415 nas e-4FORCE com tração integral).

Tecnologicamente, Ariya no topo do segmento... Também no Nissan, a eletrificação do automóvel é combinada com a digitalização, o que permite, por exemplo, atualizações remotas de *software* que somam conteúdos, melhoram os desempenhos dos sistemas de bordo, incluindo da bateria, e otimizam até a dinâmica de SUV com painel de bordo que mantém comandos físicos (são hápticos, isto é, sensíveis ao toque) — encontramo-los, por exemplo, na climatização e na consola — e conta com dois monitores digitais de 12,3'' instalados horizontalmente e lado a lado (instrumentação à esquerda, programa multimédia e controlos de diversas funções do automóvel, incluindo assistente pessoal virtual, navegação com informações em tempo real e apoios à condução concentrados no ProPilot à direita).

No primeiro contacto com o SUV, conduzimos a versão na base da gama, com motor de 218 cv, bateria com 63 kWh e tração dianteira. O adversário de Ford Mustang Mach-E, Hyundai Ioniq 5, VW ID.4/ID.5 e Tesla Model Y mais do que satisfaz. O posicionamento do acumulador de energia beneficia o desempenho dinâmico, por otimizar a repartição do peso entre os eixos e baixar o centro de gravidade. Soma-se a capacidade de chassis com suspensão de qualidade, o que explica tanto o controlo dos movimentos em curva como a suavidade de rolamento. Nas performances, mais do que os 7,5 s reivindicados para o 0-100 km/h, o Nissan, como a generalidade dos elétricos, surpreendeu-nos pela rapidez de resposta ao acelerador.

O Ariya tem, também, o e-Pedal que reonhecemos do Leaf. Ativando-o, este programa permite-nos conduzir sem recurso ao travão. Aliviando a pressão no acelerador parcial ou totalmente, o Nissan reduz de velocidade, de forma automática, mas nunca pára. A utilização do sistema recomenda-se, por aumentar o conforto de utilização e melhorar a capacidade de regeneração de energia nas desacelerações ou travagens. No entanto, sublinha-se, pretendendo-se imobilizar o carro, recurso obrigatório ao pedal esquerdo.

Finalmente, dispondo de acesso a Wallbox com 7,4 kW (22 kW de potência máxima), a bateria com 63 kWh de capacidade recupera de 10 a 100% da energia em 210 minutos. Já num carregador rápido com 130 kW, 10 a 80% em 35 minutos.

No topo da gama da Nissan construção rigorosa, luxo e sofisticação

Ariya baseia-se em plataforma moderna (CMF-EV), que partilha o com Renault Mégane E-TECH Electric

PROGRAMAÇÃO

*Diretos

MEO CANAL 13 | vodafone CANAL 31 | NOWO CANAL 60

Hoje

07.00 – **Remate Final**
07.33 – Isto é Futebol
08.00 – **Remate Final**
08.31 – Black Power
09.00 – FairPlay
09.15 – Custom Series
09.30 – Desporto Motorizado – Rallicross - Macao
10.00 – **A Bola das 10**
10.32 – Vela, o Mundo a 360°
11.00 – A Grelha
11.23 – País das Maravilhas
11.27 – PlayBola
11.57 – Capa do Dia
11.59 – **A Bola do Meio Dia**
12.30 – **A Bola Extra** – Conferência de Fernando Santos
12.55 – **A Bola da Uma**
13.28 – Ride
13.53 – Estrada Fora
14.00 – **A Bola Extra**
14.25 – **A Bola da Noite**
15.36 – **A Bola da Noite**
16.37 – X-Acto – Baumgartner
17.00 – **A Bola da Tarde**
17.25 – Barba e Cabelo
17.30 – Revista de Imprensa Internacional
18.02 – Black Power
18.30 – Rivalidades
19.00 – **A Bola das 7**
20.00 – Jogar em Casa – João Tomás
20.29 – Magazine TT
21.00 – Revista de Imprensa Internacional
21.31 – Dream Teams
22.00 – **Quinta da bola**
23.01 – **Quinta da bola**
00.02 – Rivalidades
00.31 – A Grelha
01.00 – **Remate Final**
01.34 – Quinta da Bola
02.35 – Quinta da Bola
03.37 – **Remate Final**
04.09 – Dream Teams
04.36 – Motores

D.R.

05.08 – Poquer – Aposta Mundial
05.52 – Photo com Estória
05.59 – Jogar em Casa – João Tomás
06.29 – Ride

QUINTA DA BOLA debate universo futebolístico

» Informação

22 H – Com a 7.ª jornada da Liga já no horizonte e concluída a participação das equipas portuguesas na Champions, estão reunidos os condimentos para mais uma excelente edição de **QUINTA DA BOLA**, não esquecendo um olhar sempre atento ao que se passou no SC Braga-Union Berlim, partida a contar para a 2.ª jornada da Liga Europa. Vitor Serpa, diretor do jornal **A BOLA**, Fernando Guerra, jornalista, Dias Ferreira, antigo dirigente do Sporting, Jorge Castelo e Álvaro Magalhães, treinadores, e Pedro Henriques, conceituado antigo árbitro e comentador **A BOLA TV**, formam a tertúlia que vai oferecer 120 minutos de interessante conversa. Como é habitual, a apresentação do **QUINTA DA BOLA** tem assinatura de José Manuel Delgado, diretor adjunto do jornal **A BOLA**.

SÉRGIO MIGUEL SANTOS/ASF

12.30 H – **A BOLA TV** transmite em DIRETO desde a Cidade do Futebol a conferência de imprensa de Fernando Santos de divulgação dos convocados para os jogos da Liga das Nações. Os adversários são Rep. Checa (24/9) e Espanha (27/9) no Grupo 2.

19 H – A antevisão ao SC Braga--Union Berlim, a contar para a 2.ª jornada da Liga Europa, e o rescaldo da Champions são temas fortes da **BOLA DAS SETE**, programa que conta com participação de André Pipa e Pedro Henriques. João Manuel Farinha apresenta o programa.

PAULO SANTOS/ASF

20 H – João Tomás, 46 anos, nascido na freguesia de Oiã, em Oliveira do Bairro, é o convidado de **JOGAR EM CASA**. Começou no clube da terra e teve sempre relação íntima com o golo. O antigo avançado representou a Seleção Nacional e passou por vários clubes.

» OUTROS CANAIS

RTP1 ➲ 06.30 » Bom Dia Portugal
10.00 » Praça da Alegria
13.00 » Jornal da Tarde
14.15 » Os Nossos Dias
15.15 » A Nossa Tarde
17.15 » Fatura da Sorte
17.30 » Portugal em Direto
19.00 » O Preço Certo
20.00 » Telejornal
21.00 » Linha da Frente
21.45 » Porquinho Mealheiro
22.30 » Programa a Designar
01.00 » Grande Entrevista
02.00 » A Nossa Tarde
RTP 2 ➲ 07.05 » Zig Zag
12.35 » O Amanhecer dos Croods
13.00 » 4 Caminhos Para Fátima
13.35 » África Minha
14.00 » Os Mistérios de Frankie Drake
15.00 » A Fé dos Homens
15.20 » Falar, Falar Bem, Falar Melhor
16.00 » Animais Incríveis
17.00 » Zig Zag
19.00 » Campeonatos da Europa de Ginástica Rítmica
21.30 » Jornal 2
22.00 » Salvar Lisa
22.55 » A Rede
23.25 » O Professor Bachmann e a Sua Turma
SIC ➲ 06.00 » 06.00 Edição da Manhã
08.30 » Alô Portugal
10.00 » Casa Feliz
13.00 » Primeiro Jornal
15.00 » Linha Aberta
16.00 » Júlia
18.00 » Fina Estampa
18.30 » Amor Eterno Amor
19.15 » Jornal da Noite
20.00 » Liga Europa: SC Braga X FC Union Berlim
22.00 » Lua de Mel
22.45 » Por Ti
23.30 » Quem Quer Namorar com o Agricultor?
23.45 » Um Lugar ao Sol
00.30 » Pantanal
01.00 » Quem Quer Namorar com o Agricultor?
TVI ➲ 05.45 » Os Batanetes
06.00 » All Hail King Julien 2
06.30 » Diário da Manhã
10.15 » Dois às 10
13.00 » Jornal da Uma
14.55 » A Única Mulher
16.00 » Goucha
18.00 » Ouro Verde
18.30 » Rua das Flores
19.00 » Diário Big Brother
20.00 » Jornal das 8
21.55 » Festa E Festa
22.30 » Quero E Viver
23.25 » Para Sempre
00.00 » Extra Big Brother

» DESPORTO

Diretos

SPORTTV3 ➲ Liga Europa, 2.ª jornada **17.45** » Midtjylland-Lazio
SPORTTV5 ➲ 17.45 Real Sociedad-Omonia
SPORTTV6 ➲ 17.45 Feyenoord-Sturm Graz
SPORTTV4 ➲ 17.45 Olympiacos-SC Frei-burg » **20.00** Rennes-Fenerbahçe
SPORTTV2 ➲ 17.45 Mónaco-Ferencváros » **20.00** Arsenal-PSV
SPORTTV1 ➲ 17.45 Sheriff-Manchester United
SIC ➲ 20.00 SC Braga-FC Union Berlin
SPORTTV3 ➲ 20.00 Roma-HJK
SPORTTV6 ➲ 20.00 Real Betis-Ludogorets
SPORTTV5 ➲ Liga Conferência, 2.ª jornada » **20.00** Basaksehir-Fiorentina

Nota – Os programas anunciados, bem como os horários relativos à transmissão, são da responsabilidade dos respetivos operadores de televisão, aqui identificados por nome de canal

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

→ Amanhã

BRAGA M 25° m 16°
BRAGANÇA M 23° m 14°
PORTO M 22° m 17°
COIMBRA M 22° m 17°
LISBOA M 25° m 17°
ÉVORA M 24° m 16°
FARO M 24° m 17°
PONTA DELGADA M 26° m 12°
FUNCHAL M 27° m 21°

TEMPERATURAS Máxima mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica → Concurso n.º 037/2022 → Segunda-feira
1.º prémio **32 731**

euromilhões → Concurso n.º 073/2022 → Terça-feira

9 12 15 40 47 + 1 11

M1LHÃO → Concurso n.º 036/2022 → Sexta-feira
RXQ 05203

totoloto → Concurso n.º 074/2022 → Quarta-feira
2 4 37 42 46 + 10

lotaria popular → Concurso n.º 036/2022 → Quinta-feira
1.º prémio **45 841**

totobola → Concurso n.º 37/2022 → Domingo
2 1 1 | 2 2 2 | 2 2 2 | 2 2 1 C | C

C – Cancelado: a este propósito, consultar regulamento da SCML

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE – MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Principal acionista: Vicontrol SGPS, S. A. ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Mário Arga e Lima (presidente) e Paulo Cardoso ● Diretor: Vítor Serpa ● Diretor adjunto: José Manuel Delgado ● Editor executivo: Ricardo Quaresma ● Redação, Administração e Publicidade: Travessa da Queimada, n.º 23, r/c, 1.º e 2.º – 1249-113 Lisboa – Tel.: 213 463 981, 213 232 100 – Faxes: 213 464 503, 213 472 700 ● Delegação do Porto: Rua Mota Pinto, n.º 42F, Salas 1.02 e 1.03 – 4100-353 Porto – Tel.: 226 108 377 – Faxe: 226 108 384 ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto); Imprinews Empresa Gráfica – Rua Doutor Fernão Ornelas, 56-3.º – 9054-514 Funchal – Tel.: 291 202 300 – Faxe: 291 202 305 (Edição Madeira)

Sem perder o Norte

Mão cheia de nada...

POR
ANTÓNIO OLIVEIRA

Afirmam-se planos, mas tudo se manterá semelhante porque falta estruturar as medidas para otimizarmos o desporto nacional

NUMA grande entrevista num jornal diário, o secretário de Estado da Juventude e do Desporto abordou várias questões, divulgou projetos e intenções, ficando a impressão de que mudanças estruturais vão sendo adiadas e, por agora, apenas momentos de cosmética.

Por muito que se afirmem planos para melhorar, tudo se manterá semelhante porque falta estruturar as medidas que possam contribuir, de facto, para otimizarmos o desporto nacional e em particular o futebol, sobre o qual falou bastante, mas sem concretizar estratégias, apenas levantando desejos. Como principal mudança, a criação obrigatória do *gestor de segurança*, em todos os clubes. Com a experiência de dirigente desportivo de clube dos distritais, poderia e deveria ir muito mais além e concretizar um plano geral coerente e eficaz, partilhando responsabilidades e não sobrecarregando esse novo protagonista, para assumir o combate à violência. Assim, talvez consiga retirar os poucos agentes policiais que ainda vão aos estádios para manter a segurança pública, passando a responsabilidade para esse novo gestor. Continuamos a ter esse vício de acrescentar, criando regras e instituições que se atropelam quando, somente depois de ouvir o universo de clubes de várias divisões e das respetivas Associações Distritais de Futebol, se deveria incluir todos na mesma responsabilidade. Por outro lado, é urgente investir verbas sustentáveis para zonas desportivas qualificadas por todo o país: objetivo para aumentar e qualificar o número de praticantes desportivos. Até a formação de treinadores precisa urgentemente de enquadramento mais ajustado, sob a direção das respetivas federações, em vez de uma estrutura central/governamental, para todas as modalidades que anula a especificidade! Sobre os cursos de treinadores, não se compreende a sua limitação de abertura (deixar que seja a UEFA a definir o número de cursos, é invasão inaceitável em cada país), quando deveria funcionar a lei da oferta e da procura, na dependência de cada federação: limitar cursos quando há candidatos com habilitações para prosseguir, não se compreende o fecho da torneira a não ser que seja útil às instituições... Da entrevista ficou a não prioridade de reduzir o IVA dos bilhetes para o futebol, o compromisso assumido pelo anterior homólogo no qual está definida a centralização dos direitos televisivos nos campeonatos profissionais, até à época 2028/2029. O Secretário de Estado anunciou que está para sair um conjunto de decisões para a prevenção e combate contra a violência no desporto. A medida mais original (que esperamos não seja a única) será a eventual nomeação do gestor de segurança em todos os clubes, com formação ministrada pelas forças de segurança, sob a tutela da Autoridade para a Prevenção e Combate à Violência no Desporto, assim como generalizar o regulamento de prevenção e combate à violência com as respetivas sanções muito bem definidas, para não deixar alçapões. De facto, em Portugal há uma tradição crescente de comportamentos de violência inclusive nos escalões de formação por parte dos adultos e não basta afirmar que o futuro gestor de segurança dos clubes visitados e o árbitro, serão os responsáveis do jogo. A argumentação é clara mas a sua concretização torna-se falaciosa porque não há meios para implantar essa segurança e falar é muito mais fácil do que fazer. Criminalizar a pirotecnia e agravar as coimas são somente uma pequena parte do muito que falta fazer. Como se conseguirá identificar os clubes como cúmplices dos adeptos e claques, que usam a pirotecnia? Por outro lado, Sua Excelência falou também da chegada das bicicletas para os alunos do segundo ciclo para aprenderem a circular na rua, já neste ano letivo. Entre tantas carências, as bicicletas são prioridade? Essa a grande diferença de entendimento sobre as urgências das escolas. Claro que os detentores de cargos públicos têm de revelar periodicamente que estão a agir nas suas competências, contudo, seria preferível identificar as medidas concretas, claras e podem ter a certeza de que a própria ação falará por si e pelo que possa ter sido esquecido ou desenvolvido.

Football Talks

PERSONALIDADES que ocupam cargos cimeiros do futebol mundial abordaram várias questões. A decisão mais sonante terá sido o apoio do Presidente da UEFA à candidatura de Espanha e Portugal para organizar o Mundial 2030: esperada e sem surpresa, tendo como objetivo o regresso do Mundial à Europa. Essas organizações desportivas aportam benefícios, podem ser fator de crescimento desportivo e económico, mas a sustentabilidade é uma parte imprescindível da equação. Dado importante é a subida desde 2010 do orçamento da FPF (perto dos 40 milhões) e no presente um aumento exponencial (100 milhões), segundo o Presidente da FPF, graças a uma gestão profissionalizada e eficaz. O Presidente do Sporting afirmou: «Temos um país cada vez mais marginal na Europa, com pouco poder de compra, com um regime fiscal altíssimo e temos receitas muito inferiores às de outras ligas. No dia em que o Sporting, Benfica e FC Porto não conseguirem fazer as vendas que têm feito, não terão capacidade orçamental para competir na Europa. Temos feito trabalho extraordinário em formar e potenciar jogadores para serem depois transferidos.» A radiografia está feita (já vem de trás), mas falta ainda a preciosa terapêutica de solução. Como nota final, ficou o aviso de que o endividamento é um risco para a sobrevivência dos clubes. Só com entendimento e envolvimento na mesma direção se podem criar planos que permitam reformular as competições com coerência e sem experimentalismos de fuga para sempre, que podem aproximar o precipício... E tudo começa quando os presidentes dos clubes souberem remar para o mesmo lado: eles são essenciais e determinantes.

Jogos de três em três dias

O futebol (o desporto em geral) é um universo de ambição legítima, mas não vemos isso nas entidades que deveriam ser exemplares e não o conseguem ser. Na jornada 6 da nossa Liga, o FC Porto revelou coragem, alguma ansiedade e procurou superar cansaço físico e emocional. Chaves deu boa réplica mas exagerou nas faltas e simulações. Marcando cedo, os azuis e brancos conseguiram o 1-0, numa jogada iniciada por João Mário, com Martínez a assistir Taremi que, de cabeça, faturou mais um golo e sofreu falta muito dura. Segunda parte começou com Chaves a tentar impedir o jogo do FC Porto procurando retirar a bola ao adversário. Contudo, as substituições reforçaram a dinâmica do dragão que regressou à intensidade com eficácia. Taremi ganhou a bola, assistiu Evanilson e assim surgiu o 2-0. Perto do fim, André Franco estreou-se a marcar: 3-0. Não se recupera imediato de um jogo e arbitragem de Madrid com consequências marcantes: as injustiças têm de servir para fortalecer. Para além disso, há aprendizes de rotulagem que escolheram o ponta de lança do FC Porto para lhe colarem uma imagem falsa, julgando que o enfraquecem: erro enorme porque o iraniano é um dos melhores marcadores e tem noção de que é essencial para o clube que representa. O Sporting goleou, mas Neto sofreu lesão que desejamos não seja grave e que consiga recuperar o mais breve possível. O Benfica conseguiu mais uma vitória por 1-0 e deve reconhecer que as vitórias também se conseguem com sorte.

Champions: no Dragão, o FC Porto (sem Taremi, expulso em Madrid!) perdeu por 0-4 com o Club Brugge, numa noite em que tudo correu mal e não pode ser esquecida mas superada em breve. O Sporting, num jogo muito disputado e equilibrado, venceu em Alvalade o Tottenham, com dois golos excelentes nos últimos minutos. Em Itália, o Benfica mais organizado começou a perder mas acabou vencendo por 2-1 uma Juventus sem ligação e sem pressão.

Antecipar o futuro

A invasão da Ucrânia pela Rússia levantou inúmeras questões e desafios, entre os quais a energia. Na conjuntura atual, há uma incerteza global que tem como consequência a escalada de preços. Na Alemanha, a respetiva Liga debate com outras entidades essa questão essencial. O Union Berlim apresentou proposta inovadora: o campeonato alemão passaria a disputar-se no verão (como já é usual nos países escandinavos) e a pausa entre campeonatos passaria para os meses de maior rigor no Inverno. Como os preços da energia são uma incógnita, a Bundesliga começaria a disputar-se entre maio e agosto e no inverno (no defeso) não era necessário iluminar mais cedo os estádios nem aquecer os relvados. Evitava-se as flutuações dos preços da energia e reduzia-se a necessidade do gás da Rússia. Por outro lado, nos clubes das cidades com mais tempo de sol (por exemplo o Friburgo) a tecnologia usada permite sustentabilidade e evita a flutuação de preços da energia, graças aos milhares de painéis solares que a produzem. Como o estádio do Friburgo, só o do Galatasaray supera os *mega-watts* do estádio alemão. Na mesma perspetiva, a liga inglesa e a italiana defendem a diminuição dos jogos à noite e a redução dos sistemas de iluminação dos estádios antes e depois dos jogos.

Por outro lado, os estádios do mundial do Catar beneficiam de sistema de refrigeração que manterá as temperaturas entre os 24 e 26 graus, inclusive no exterior, com tecnologia que usa energia solar e reduzindo bastante o seu consumo. Para grandes males, grandes remédios. Mais uma evidência de que o futebol é um universo em movimento...

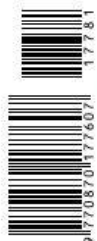
REMATE FINAL

→ Nuno Raposo, no jornal A Bola, escreveu ('OUTRO PONTO DE VISTA', 11.09.2022): «O que devia ficar de Taremi devia ser apenas os golos e as vitórias que oferece aos dragões (...) que começou cedo a desenhar para cedo tranquilizar uma equipa em plena odisseia campeonato/Liga dos Campeões. Porque Taremi é sempre um atleta fantástico».

→ «Faltam quatro jogos, temos de assumir a responsabilidade de representar um clube com peso e história na competição e temos de honrar o clube que defendemos. Se assim não o fizermos, não podemos representar este clube, a começar por mim», afirmou Sérgio Conceição após a derrota no Dragão com o Brugge.

→ Algumas transferências enfraqueceram clubes, sem as devidas contratações.

→ Após o jogo da Champions no Dragão, a viatura onde seguia a esposa de Sérgio Conceição e dois filhos foi apedrejada junto ao Museu do FC Porto: investigação e responsabilização!

Quinta-feira
15 setembro
2022

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

NESTA EDIÇÃO...

Antiga comentadora do Porto Canal é a nova presidente da CI da Liga

p. 25

Marselha arrisca receber Sporting à porta fechada no jogo da Champions

p. 26

Andebol: FC Porto inicia hoje a caminhada na Liga dos Campeões

p. 28

FRANÇA

Detidos suspeitos de ataque a Kheira Hamraoui

→ *Internacional francesa foi agredida em novembro de 2021 por encapuzados*

Três homens, com idades a rondar os 20 anos, foram ontem detidos preventivamente no âmbito da investigação ao ataque à futebolista internacional francesa Kheira Hamraoui, que no dia 4 de novembro de 2021 foi vítima de um ataque por parte de dois encapuzados, que a agrediram com barras de ferro, depois de a terem obrigado a sair do automóvel onde seguia com a companheira de equipa Aminata Diallo (chegou a ser detida para interrogatório, por suspeita de ter contratado), causando ferimentos nas pernas da média de 32 anos do PSG. Os detidos são então suspeitos de terem participado no ataque à jogadores francesa e foram interrogados nas instalações da polícia de Versalhes.

Camisola não é um mero adereço e ficar sem ela não garante segurança

Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto sublinha recomendações

Caso do menino obrigado a tirar a camisola do Benfica em Famalicão ainda polémico

LIGA

por NÉLSON FEITEIRONA

TAL como A BOLA já explicou, a proibição de entrada de adereços nos estádios depende de clube para clube e não faz parte dos regulamentos da Liga, razão que torna mais complexa a análise ao que se passou numa bancada destinada aos adeptos do Famalicão para o jogo de campeonato com o Benfica, no passado dia 10, quando uma criança (de 10 anos) foi obrigada a despir a camisola do adversário e ficou a assistir ao desafio em tronco nu, sob pretexto de garantia da segurança no espaço.

O episódio tem merecido posições de variadíssimos quadrantes, continua a ser debatido e também a Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto divulgou uma nota, lembrando recomendações e, entre elas, a de que remover adereços por si só não garante a segurança do adepto. Além de que, considera igualmente o organismo, uma peça de vestuário que não contenha mensagem inadequada não pode (ou não deve) ser olhada como um mero adereço clubístico.

DR

Episódio na bancada do Famalicão-Benfica chocou o País

«Assumindo como prioritária a proteção da vida e da integridade física de todos aqueles que participam no espetáculo desportivo e não descurando a manutenção de condições de segurança e salvaguarda de circunstâncias especiais que ocorram no âmbito das respetivas operações de segurança, devem os promotores dos espetáculos desportivos zelar pela compatibilização e equilíbrio das componentes Segurança, Proteção e Serviços, bem como pela facilitação de adequadas condições de hospitalidade e fruição do espetáculo desportivo no acolhimento dos adeptos visitados/locais e visitantes», começa por sublinhar o organismo na nota tornada pública e passando, depois, a especificar: «O mero envergamento de peças de vestuário, que se sublinha terem natureza diferente de meros adereços, (e desde que não contenham símbolos, sinais ou mensagens ofensivas, violentas, intolerantes, de caráter racista ou xenófobo) não deverá ser condicionante ao acesso e permanência dos seus portadores. De igual forma, não se considera que a sua remoção seja, por si, suficiente para garantir a segurança dos adeptos visados.»